

Anno XXXI

N. 33

Revista da Semana

2 de Agosto

de 1930



S:4711.



Fé Um perfume delicioso
para horas pensativas.

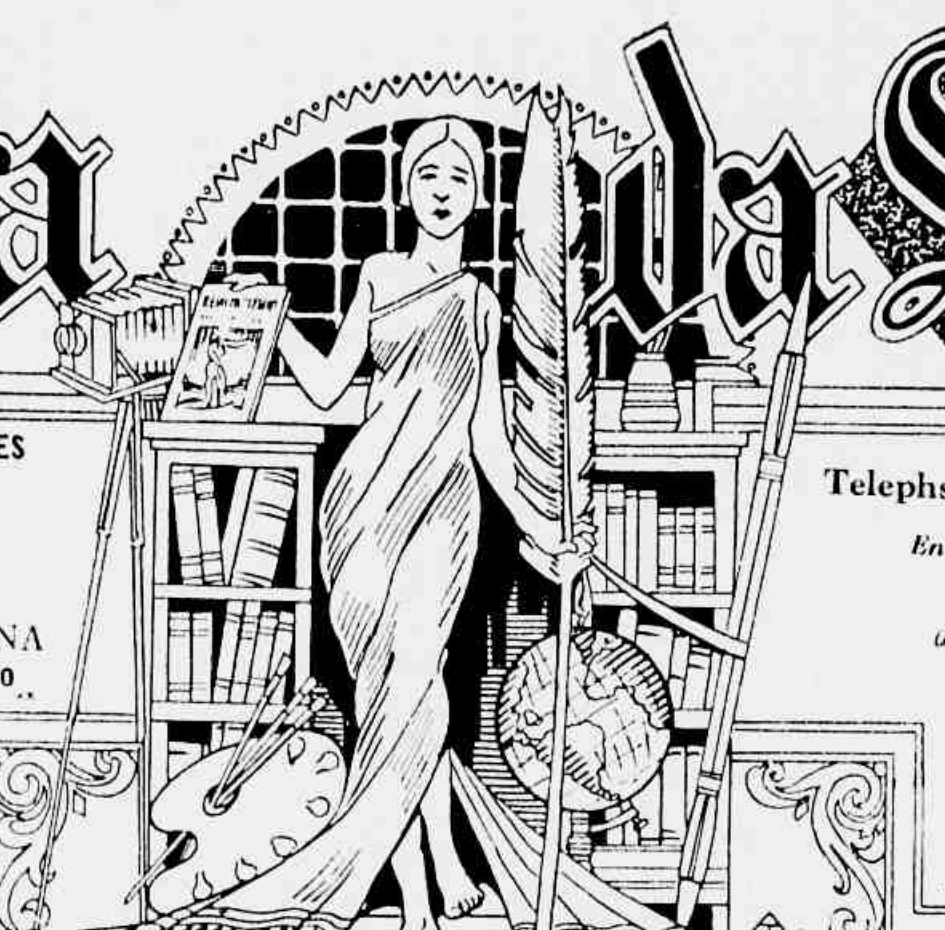


DESIGNO
BOSCH

Agentes Geraes: -- Herm. Stoltz & Co. -- Rio de Janeiro -- São Paulo -- Pernambuco.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS
Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e o Grande premio na Exposição de Sevilha em 1930.
 PROPRIEDADE
 DA COMP. EDITORA AMERICANA
 RUA BUENOS AIRES, 101 - RIO DE JANEIRO
 ASSIGNATURAS
 52 Numeros (BRASIL)
 Um anno 50\$ ★ 6 mezes 26\$
 REGISTRADA
 Um anno 71\$ ★ 6 mezes 36\$



Telephs. Redacção e Administração, 3-5005
 Directoria, 3-5005
 Endereço telegraphico: REVISTA
 Correspondencia dirigida
 a AURELIANO MACHADO
 Director responsável
 ESTRANGEIRO
 Um anno 65\$ ★ 6 mezes 35\$
 REGISTRADA
 Um anno 97\$ ★ 6 mezes 49\$
 Avulso 1\$200 — Atrazado 1\$500

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXI

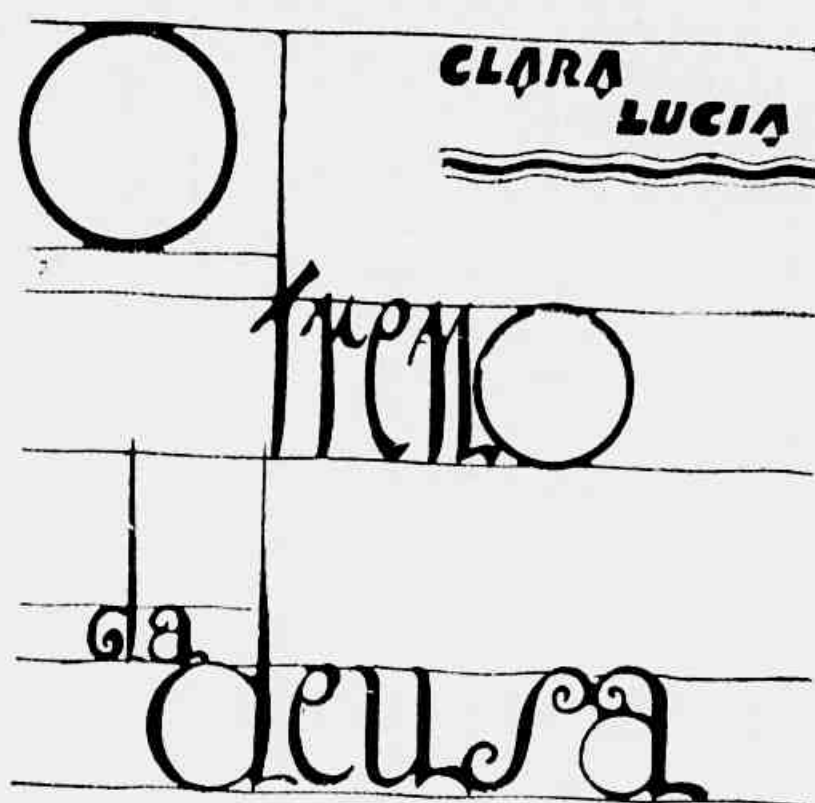
Rio de Janeiro, 2 de Agosto de 1930

NUMERO 33

Foi numa estação de aguas que tive o ditoso ensejo de conhecer pessoalmente, e tanto quanto possível de perto, essa dama tão famosa pelos seus dotes e recursos de seducção, a infatigável, inesgotável faculdade de se fazer amar. Já a estação declinava. De dia para dia, o numero de hospedes do nosso hotel ia fatalmente mingando. Ha sempre, por mais que o nosso raciocinio a queira combater ou disfarçar, certa melancolia nessas dispersões de fim de temporada. A verdade é que em cada hotel se constitue uma especie de familia, de tribu, na qual, se não reinam os extremos da intimidade domestica ou affectiva, em todo o caso impera o sentimento duma semelhança ou coincidência de destinos, a que não pode deixar de corresponder a solidariedade das almas. Não é preciso muito tempo para nos habituarmos áquella gente, áquella mundo que se tornam os nossos. E quando a dispersão começa temos a impressão de ir perdendo successivamente parentes e amigos que partem para mais perto ou para mais longe, para o Norte ou para o Sul — talvez para sempre. Não ha duvida. Chamem-lhe romantismo, pieguice, o que quizerem. Mas é triste.

Entrara a vida do hotel nessa phase sombria — mais sombria ainda porque lá fóra quasi não cessava de chover — quando a dama chegou, com o casal de velhotes seus paes e seus mais proximos servidores. No mesmo dia se espalhou — não sei como e ninguém de certo o poderia explicar — que era viuva, rica, perigosamente faccira e incontentável na ambição de se cercar de adoradores. Tudo isto fielmente concordava com o que eu della sabia, por ouvir dizer. Logo, porém, se verificou a inexactidão ou, mais propriamente, a injustiça e podemos até dizer a essencia calumniosa da ultima parte de taes informações. Ainda havia no hotel uns cinco ou seis homens solteiros, mais ou menos em condições de lhe formarem aquella roda fascinada e devota. E não ha duvida que, se ella quizesse, os arrebanharia a todos — e talvez ainda a mais alguns, casados, acompanhados das respectivas familias e tidos na conta de impassiveis. A questão é

que a dama não pensava em obter esse culto colectivo. Nada fazia para reunir semelhante côrte de paixões. Francamente repellia o preito dos homens precipitando-se, acotovelando-se ao seu redor, numa porfia ardente de louvores e de supplicas. Oh, não! Queria realmente que os homens a adorassem — mas um de cada vez.



O primeiro foi um juiz, homem por conseguinte de todo o respeito e, além disso, duma elegancia e dum espirito inquestionavelmente superiores. Percebia-se dum simples relance, adivinhava-se á legua a intensidade daquella chamma passional. Com toda a sua gravidade e de facto sem perder uma linha da modelar compostura, o homem da lei seguia por toda a parte a viuva, enlevadamente, deslumbradamente, como um escravo. Era mais que um escravo, era uma sombra. E para o casal de velhotes não haveria de certo espectáculo mais regalador porque, olhando a filha e o magistrado que a adorava como se fóra a propria Themis, ambos sorriam beata, babosamente.

Mas o representante da Justiça não ponde prolongar, além de certo dia, aquellas férias idyllicas. Ainda constou que, na vespera de partir, elle fizera o pedido de casamento... Fallatorios de hotel. Não chegara a trocar-se entre os dois nenhuma formula... official. E tanto assim que, não digo rigorosamente no mesmo dia, mas menos de quarenta e oito horas depois, outro fanatico se aproximava da deusa sortidente, para não mais lhe abandonar o rasto feito de todas as promessas de ventura. Tratava-se agora dum galhardo militar, de hombros largos, peito saltado-fallar vehemente, olhar ousado e dominador. Mas toda a sua bravura luctadora, e dantemão vencedora, se reduzia, diante da viuva que sorria sempre, a uma especie de timidez, de covardia que dava pena. O

Clara Lucia

heroe soberbo passara, sem transição, á collegial amedrontado... E os velhotes, contemplando o novo casal, fluctuavam num mar de jubilo... Como, porém, o sacerdote de Themis, teve o servidor de Marte que partir para os seus deveres. Chegou a vez dum rapazola ricoço, esportivo, muito viajado, com innumeras gravatas. Depois, foi um negociante, depois um medico. A todos a força das circunstancias levou, implacavelmente. Restava apenas um moço magricella, macambuzio, que olhava vagamente e não dizia nada. Mulher nenhuma faria caso de tal individuo — quanto mais aquella, que á sua disposição tinha todos os homens do mundo, para escolher!... Pois bem. Chegou a vez do moço silencioso e pasmado! E, se os velhos não pareciam tão contentes, a filha, em compensação, sorria muito mais!

Com a minha fraca intelligencia, comecei finalmente a comprehender. Depois, observei melhor, conversei com a dama irresistível, fiz a minha reportagem psychologica... E de tudo me dei por bem paga com a revelação daquella typo de mulher tão mal julgada pelas apparencias mas, na realidade, tão digna de interesse e de sympathia. Não era absolutamente aquillo a que poderíamos chamar uma colleccionadora de flirts. Não merecia o qualificativo de leviana, muito menos o de impudica. Não attrahia os homens, uns após outros, por uma questão de volubilidade ou por qualquer coisa semelhante a um vicio. Era simplesmente uma mulher ciosa dos seus encantos, do seu poder de seducção, e que receava perdê-los se os não exercitasse. A arte de se fazer amar exigia, no seu entender, não apenas a vocação, a inspiração, mas tambem a virtuosidade. Não tinha ainda gostado de homem nenhum a ponto de querer casar outra vez... Queria, porém, quando esse homem ideal lhe apparecesse, estar preparada para o attrahir e não o deixar escapar. Para isso se trenava caprichosa, continuamente. E como o pianista, para não deixar que os dedos lhe amolleçam ou se lhe emperrem, se serve, em ultimo caso, de qualquer tacho de hotel, assim ella, á falta do homem da lei, do homem de armas, do homem de dinheiro, do homem de sciencia e do homem das gravatas, acabou utilizando, com a mesma convicção disciplinar, aquelle homem, de coisa nenhuma.



A casa vendida conto de Paul Reboux

O MOTOR teve alguns estremecimentos como um passaro que palpita antes de morrer. Depois, parou. Era a panne.

Jorge Robertet desceu, abriu a capota. Não era entendido em mecanica. Todos os seus esforços foram inuteis.

Anoitecia rapidamente. Que fazer?

Até áquelle ponto do itinerario, Jorge manobrava o volante, distraído, pensando noutras coisas. A estrada de Sens a Paris seguia sempre a direito. E ha tanto tempo elle a conhecia que não fazia o menor caso das localidades, maiores ou menores, por que ia passando.

Agora, porém, tratava-se de reconhecer o terreno, a ver se haveria por alli uma hospedaria, qualquer casa onde passar a noite...

Jorge olhou em volta e, na penumbra, descobriu certos aspectos, certas fórmas familiares. Deu alguns passos pela estrada. Uma herdade á direita; á esquerda, mais longe, a entrada duma aldeia... Mas não havia duvida! Estava em Montabry!

Montabry... Este nome enchera a sua infancia, a sua primeira mocidade. Era em Montabry que ficava, á margem do Sena, o castello em que elle gosara os folguedos e praticara os jogos da adolescencia. Lá se empenhara, dos dez aos dezoito annos, em inolvidaveis partidos de tennis; se regalara em passeios alegres, com deliciosas merendas campestres; remara no Sena; sonhara ao luar, sob as grandes arvores, quando o amor despertara no seu coração...

Essa propriedade, elle a vendera, logo depois da morte de seu pae, iam fazer cinco annos. E fôra para elle uma especie de mutilação. Parecia-lhe que vinte annos de vida lhe eram cortados dum só golpe. Os dominios vendem-se e pagam-se. Mas, para desgostos como aquelle, não ha preço bastante compensador...

A noite cahira completamente e a situação tornava-se deveras embaraçosa. Não havia

por alli hotel nem pousada de especie alguma. Na aldeia, só casebres miseraveis. E, a cem metros, o castello...

Mas o castello fôra adquirido por um negociante dos suburbios parisienses, sujeito de modos simplorios, rudes, e sem duvida recentemente enriquecido. E Jorge não tinha o menor desejo de se ver cara a cara com o comprador dos seus dominios.

Ainda se o novo proprietario conservasse o mesmo jardineiro! Elle dantes tomava conta

*Ló vendemos
exclusivamente
os fogões
a gaz*



JUNKER-RUH

da propriedade... Nesse caso, Jorge se sentiria como em familia e em sua casa. Butand conhecera-o menino. E sem duvida lhe faria o acolhimento mais carinhoso.

Foi até ao portão. A sineta retiniu longamente no pateo adormecido. Um bater de sapatos, uma lanterna oscillando...

— Quem bate a estas horas?

— Jorge... Jorge Robertet...

— O senhor Jorge!

O velho Butand abre o portão, enternecido, engolando as palavras, com a voz molhada de lagrimas. Vem uma cadella, ladrando irritadamente, mas logo os latidos se lhe transformam em vozes de alegria. E' a velha cadella do jardineiro; reconheceu Jorge e pula, e gane de contente.

Depois de curtas explicações, o velho Butand, com toda a sua autoridade, resolve:

— Ora, muito bem. Os patrões não estão. E o sr. Jorge vae dormir no seu quarto. Está tudo na mesma, verá. Que alegria me dá tornar a vel-o! Se soubesse como nos lembravamos, como fallavamos no senhor...

Jorge entra na velha casa. A electricidade anima todas as coisas. De repente, cinco annos que passaram desandam e tudo volta á mesma. Na casa, que foi vendida com todos os moveis, bibelots antigos, gravuras, reposteiros do Directorio, tudo está nos mesmos logares, pela mesma ordem. Nem Jorge acreditaria se lhe dissessem que tanto tempo havia passado e outra gente morava agora naquella casa.

— E' no seu quarto mesmo que o sr. Jorge vae dormir! insiste o jardineiro. — E havia de ter graça que assim não fosse!

Jorge não tem coragem de resistir. Deixa-se instalar. Preparam-lhe a cama — a sua cama! Servem-lhe de ceia na vasta sala que outrora presenciou tanta satisfação e ouviu tantos risos — suas irmãs, suas primas, seus camaradas...

PO' DE ARROZ

**Miss &
Lady**

BELLEZA

GRAÇA

PERFUME

Beijaflôr-Rio

SABONETE

VALE QUANTO PESA

QUALIDADE E ECONOMIA

PRECOCIDADE

O Roberto é um menino intelligente.

E a sua observação arguta e fina

é de causar espanto a toda a gente...

E' um portento, o gury — nem se imagina!

AGUA DE COLONIA

FRANK LLOYD

A MAIS PERSISTENTE E CONCENTRADA

E um dia, após a ecia, de repente

elle pergunta ao pae, que tudo ensina:

— "Por que será, papae, que geralmente chamam Nossa Senhora de Regina?"

PETROLEO "ORIENTAL"

DESTROE A CASPA E DA' VIGOR AO CABELLO

— E' que Regina — diz o pae, sorrindo —

significa Rainha, a mais querida,

a que domina em tudo quanto é lindo...

— "Ahn! e Regina — acrescentou Roberto —

é a Agua de Colonia preferida

E' a Rainha, tambem... Lógo está certo!"

PO' DE BELLEZA "ORIENTAL"

TORNA A CUTIS SUAVE E MACIA COMO O VELLUDO

INFERNO CHEIROSO

Seria cheiroso o inferno,
Sem manchas seria o sol,
Se uzassem, verão e inverno,
O sabonete EUCALOL.

Reconhece pelo sabor as peras do antigo pomar, o queijo comprado numa herdade vizinha... E, no salão, encontra os seus livros na estante, a sua poltrona junto á lampada das leituras, nas longas noites de inverno. Nada realmente os novos donos haviam alterado...

Jorge dormiu a noite dum somno, um somno de creança. E levantou-se cedo. Um lindo sol, meio velado por uma nevoa cor de rosa, embelezava duma graça de sonho os arvoredos do parque. Foi por alli fóra, andando devagar, enlevadamente. Tudo lhe fallava ao coração: a cascata, o mirante, o bebedouro, os canteiros carregados de dhalias e gerânios. A paisagem ia se gradualmente revelando, como uma apothecose de purpura e esmeralda. E era o scenario que elle tão saudosamente deixava ao voltar, no outono, para o collegio...

— Pst! Olá! Oh, senhor!

Jorge volta-se, surprehendido, arrancado subitamente aos seus devaneios.

— Que faz o senhor aqui? pergunta o desconhecido.

Jorge aproxima-se. Reconhece aquella face barbuda, aquelles olhos esbugalhados. Onde viu elle aquelle sujeito? Ah! No cartorio do tabellião, no dia da venda. E' o proprietario do castello, o sr. Cloquemim...

— Meu caro senhor...

Mas o outro, secamente:

— E' boa esta! Chego de Paris. Abro a porta, com a minha chave... Chamo... Ninguém. Visito a casa... Encontro-o deitado, a dormir. Quem lhe deu licença? Com que direito?

Por fim, Jorge consegue fallar, conta a panne em plena estrada, ao cahir da noite, o

ACROSTICO

Transpirol! Appareceste
Rutilante, esplendoroso!
A grippe logo fizeste
Naufragar! Foste ditoso!
Sopeando o Resfriado,
Pisando nelle, em seguida,
Invicto, o braço escudado,
Refizeste muita vida!
O teu poder sem igual,
Lancêa, da grippe, o mal.



Cria robustos Bebés
porque é leite de absoluta pureza -- rico em vitaminas -- muito digestível -- composição sempre igual.

PEÇA O LIVRO "CONSELHOS DO GLAXO PARA MÃE E FILHO" AO REPRESENTANTE DO GLAXO, CAIXA POSTAL 2755 — RIO DE JANEIRO.

Velhice Rins Doentes

Velho aos Trinta Annos!

Antigamente todos Viviam Mais de Cem Annos!

Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animas Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Féras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fóra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos sofrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam sofrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Annos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão sofrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

acolhimento do jardineiro... E logo Cloquemim, mudando de tom:

— Mas é verdade! Agora o reconheço... E' o senhor Robertet. Mas então já aqui não está quem fallou. Fez o jardineiro muito bem. Era o que eu faria, se cá estivesse! E até lhe peço desculpa se ha pouco... Mas, enfim, ponha-se o senhor no meu lugar. Encontrar a gente um homem dentro de casa, assim, sem mais nem menos... Agora não, muda o caso de figura. Vim aqui encontrar-me com o architecto, por causa dumas obras... Mas o senhor não tenha pressa de se ir embora. Almoçaremos todos tres, valeu?

E' um homem franco, bonacheirão, cordial... Jorge vai lhe contar tudo: as suas reminiscencias, as imagens do passado, a sua emoção ao rever todas aquellas coisas amadas e involvidaveis... Mas o excellente homem é agora o

dono de todas aquellas recordações, o occupante, o vencedor!...

— Não, sr. Cloquemim, agradeço-lhe infinitamente, mas não tenho um momento a perder...

— Não imagina como lamento... Enfim, será para outra vez!

O sr. Cloquemim julgou que elle fizesse cerimonia. Enganava-se. O que impediu Jorge de ficar um instante mais era a commoção que o possuia. Quando chegou ao portão, assomavam-lhe aos olhos duas grandes lagrimas.

A panne foi rapidamente remediada.

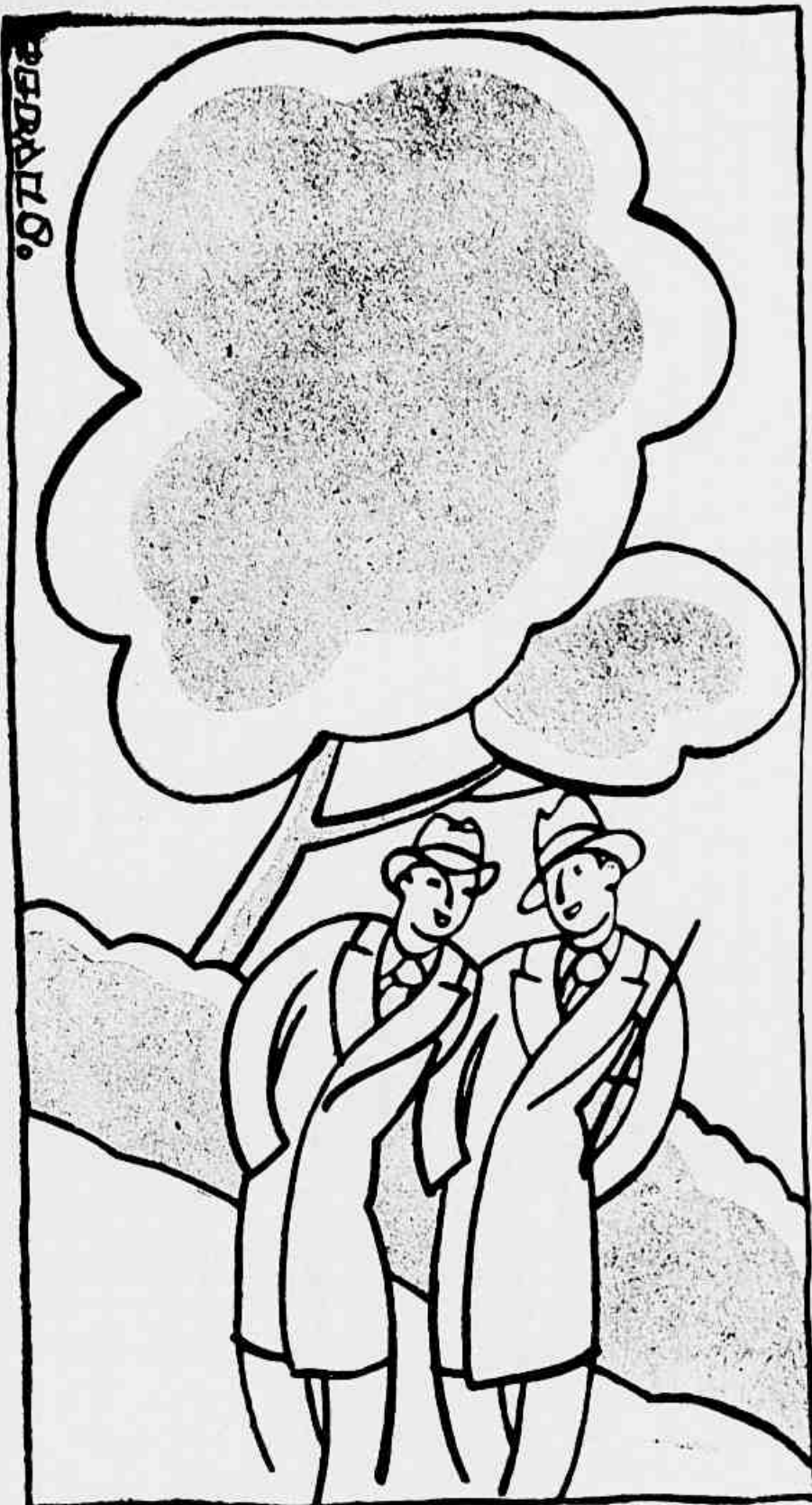
E a pacata e nutrida senhora Cloquemim, que ficara em Paris, só quando o marido voltou do "seu castello" comprehendeu porque, naquella tarde, um florista famoso lhe enviou, grata homenagem do hospede duma noite, um grande ramo de rosas...

SABÃO RUSSO (solido e liquido)

O GRANDE PROTECTOR DA PELLE

Contra rheumatismo, queimaduras, contusões, torceduras, frieiras, talhos, rugas, espinhas, pannos; caspa; manchas; assaduras e suores fétidos.

AGUA DE COLONIA E
SABONETE FLORIL
ULTRA-FINOS E CONCENTRADOS
A' VENDA EM TODA A PARTE



— Segurei os meus campos contra o fogo e a nevada
— E como te arranjarás para que caia a neve?

Pensamento

Nosso dever é tudo fazer para que as crianças sejam o mais felizes possível enquanto se tem a sua felicidade entre as mãos, quer dizer até aos dezesseis annos. Até então, somos os deuses dessas creaturinhas e está quasi na nossa

vontade dar-lhes alegria. Em seguida, pertencem á vida, ao amor... e os paes só podem, na maior parte das vezes, consolal-os quando soffrem...

Quanto á theoria que consiste em tornar dura a infancia das crianças para que em seguida achem a vida agradável por com-

CONVALESCENÇA
DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE
DESCHIENS
de Hemoglobina

Os Médicos proclamam que este Ferro vital do sangue restitue saúde, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferrugineos, etc. — PARIS.
Aprovados pela D. N. S. P. sob n. 886 e 887 em 27-1-1937.

OTTO SCHÜTTE

FILHO

MOVEIS FINOS
DECORAÇÃO INTERNA
LAMBRINS E ESQUADRIAS

RUA M. FLORIANO PEIXOTO, 150

RIO DE JANEIRO



Os defensores da saúde publica

recommendam para toda e qualquer dôr a

Aspirina

preparado da CASA BAYER, famoso em todo o mundo.

Ella allivia as dores e restitue ao paciente o seu estado de saúde normal.

En toda a parte os medicos receitam-n'a, porque ella é, além de efficaz, absolutamente inoffensiva.

A CAFLASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.



paração, essa theoria é te se tivéssemos a certeza de que, adultos, as crianças

teriam fatalmente a felicidade em compensação. E se a não obtiverem? Não terão nem ao menos nas suas recordações o brilhante oasis d'uma infancia alegre e feliz! E se morrerem cedo? Arriscar-

se a ter sido os carrascos dos seus filhos, na esperança de que depois sejam felizes, não quer dizer estragar-lhes a curta existencia?...

YVONNE SCHULTZ



O patrão — Vamos ver, Jayme: que é que faria se de repente pudessemos inverter os nossos papéis na vida?...
O criado — Eu... despediria immediatamente o meu criado.

Cerca de três quartas partes das casas da cidade estão desocupadas. Andam pelas ruas inúmeros indivíduos procurando vender objectos de arte, velhas reliquias de família para matar a fome. E ninguém adquire os objectos mais necessários, porque ninguém tem dinheiro.

O comércio succumbe: já tres mil estabelecimentos fecharam e muitos negociantes se suicidaram; os coolies e os homens que empurra-

vam os carrinhos de praça
estão sem ter que fazer.
"Finalmente — conclue o
autor do artigo em questão —
Pekim acha-se bem no es-
tado de coma que precede a
morte."

Diz-se que o momento menos civilizado do homem civilizado é pela manhã, quando elle, mal desperto e geralmente mal repousado, da idéa dum urso em crise de mau humor. . . . *Egualmente se diz que a musica suaviza os costumes e corrige as más disposições da gente. Ora, sem duvida, os directores da estação de T. S. F. de Berlim consideraram aquelles dois factos relacionados entre si, visto como resolveram emitir diariamente um concerto matinal, cujo programma se compõe exclusivamente de musicas suaves ou alegres, deslas que fazem sorrir e pensar em toda a sorte de coisas agradaveis.*

O concerto começa às sete horas em ponto. E com certeza que não hão de faltar freqüentes.

O remédio que elimina energeticamente o ácido urico e ataca o mal pela raiz, sem afectar o coração nem produzir suores, é o

ATOPHAN

Schering

A mania dos antepassados

E' sabido que reina entre os norte-americanos, os abastados principalmente, a tendencia para arranjar an-

lepassados. Assim, mais de 20.000 genealogistas vivem nos Estados Unidos desse mister rendosíssimo. Às vezes fazem-se, em tal terreno, curiosas descobertas. O dr. David Starr Jordan acaba

de publicar um livro intitulado *Your family tree* (*A vossa árvore genealógica*) no qual mostra como elle proprio descende do rei David 1 da Escocia, por Isabel de Vermandois, e como o sr. Pierpont Morgan descende igualmente de David 1 da Escocia e o sr. John D. Rockefeller de Henrique I rei de França.

Boston é a sede da Sociedade Genealógica e Histórica que ha sessenta annos reúne e organiza uma bibliotheca que já vae em muitos milhares de volumes sobre genealogia. E' lá que se encontra a Massachusetts Society, composta dos descendentes da Mayflower, que emprehendeu vasto trabalho que só se deverá concluir no anno de 2.020, pelo quarto centenario do desembarque dos Puritanos na America. E então deverá a Sociedade consignar em volumoso dictionario os nomes de todos os descendentes vivos de Mayflower.

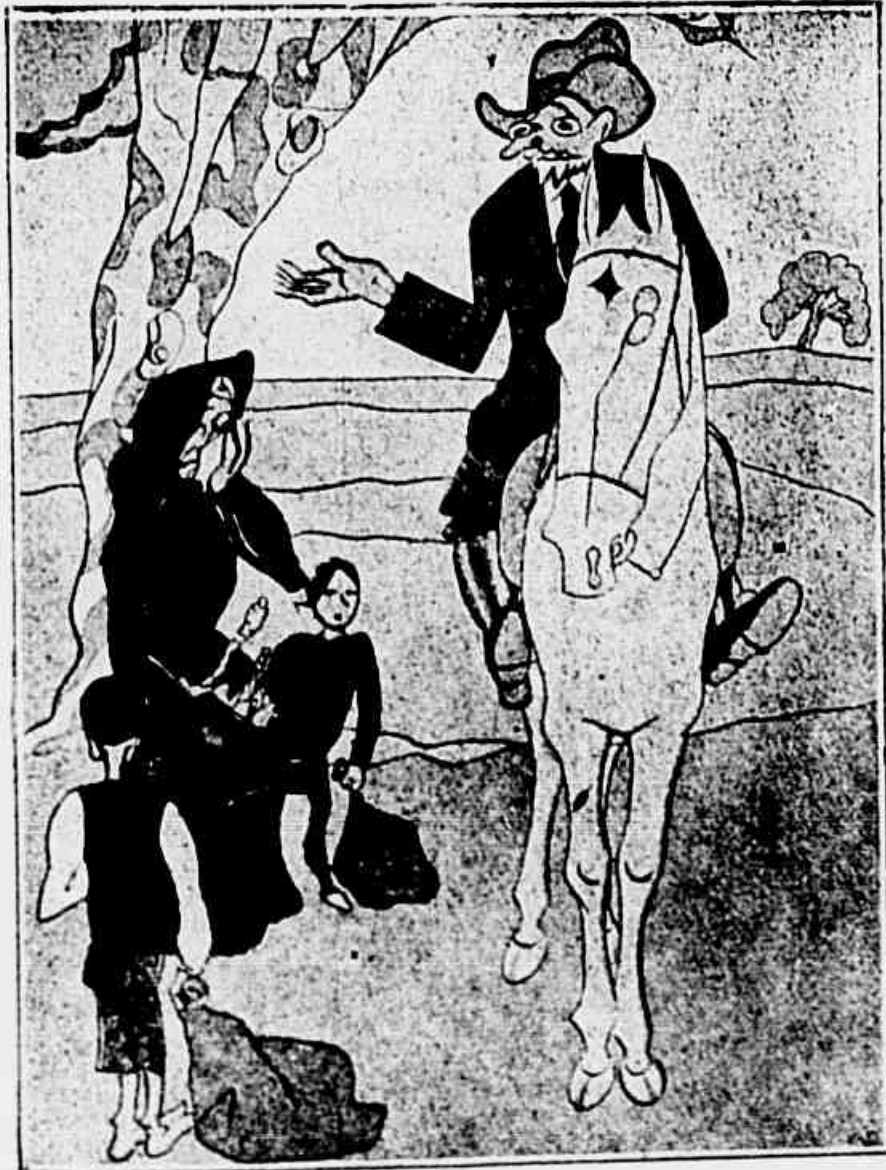
O record do divorcio

Miss Dolores Elisabeth Ford, de vinte e quatro annos de idade, filha do Sr. William Ford, rico industrial no Estado do Ohio, casou o mez passado — pela quarta vez.

Em terceiras nupcias havia ella desposado um mulato que exercia o mister de barman. No dia seguinte aquelle em que foi declarado o divorcio, casou com um tal Louis Matthews, operario bombeiro. E o mais interessante é que, consummada essa união, escreveu miss Dolores ao secretario de seu pae informando-o de que renunciava á mesada de 1.000 dollares que até então percebia, porque entendia de viver, dali em diante, da sêria de seu marido: 30 dollares por semana.

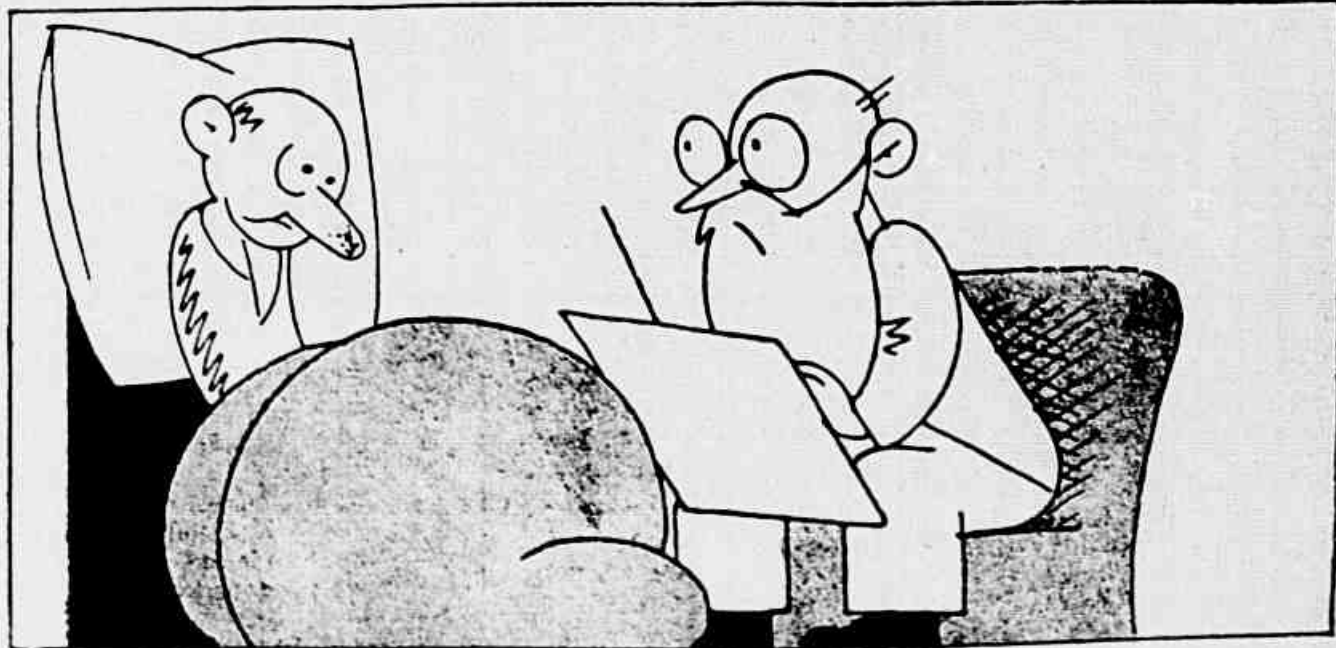
Observando-lhe um jornalista que ella parecia destinada a tornar-se uma rival séria de miss Peggy Joyce, artista cinematographica a quem cabe o record dos divorcios, a actual e de certo temporaria mrs. Matthews respondeu sorrindo:

— Oh, eu sou bem mais moça que Peggy e por conseguinte tenho muito tempo diante de mim!



A viúva — É o senhor, que prometeu curá-lo com quatro mezes de tratamento...!

O medico — Sim, mas a senhora comprehende... elle morreu antes desse prazo...



TESTAMENTO — ... E deixo toda a minha fortuna a minha esposa, com a condição de que se case outra vez.
— Mas porque isso?
— Porque quero que alguém lamente a minha morte...



ESTARÁ MALUCO!
- NÃO -
MAL HUMORADO !..

O homem mal humorado é um flagello social! Detestado pelos companheiros de trabalho, odiado pelos seus empregados e subordinados, evitado pelos parentes não tem amigos e muitas vezes chega a ser indesejável no próprio lar. A prisão de ventre é muitas vezes, a causa de mau humor, visto como a alegria é o reflexo de um organismo bem equilibrado, é a consequência natural do perfeito funcionamento de todos órgãos essenciais à vida.

Um vidrinho de pastilhas

"MINORATIVAS"



está ao alcance de todos e pode transformar muita gente ranzinza em pessoas perfeitamente estímateis e alegres!

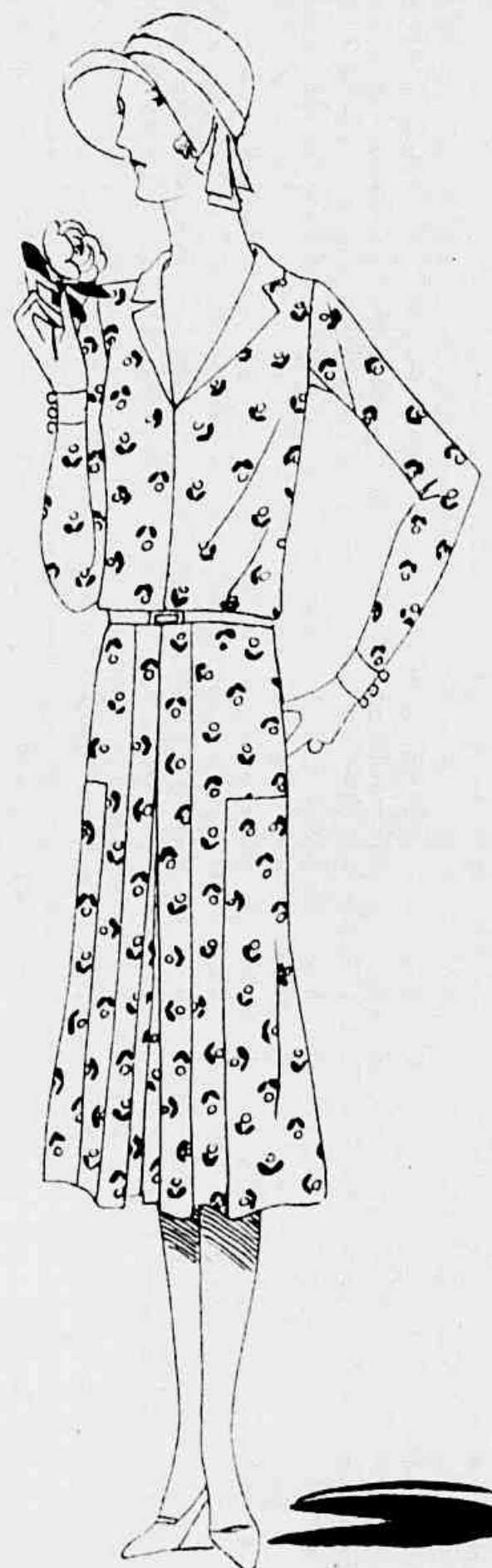
Cronica de Paris

Paris, JUNHO DE 1950

Para a praia e banhos

Approxima-se o estio e com elle os mezes encantadores de verão, que tantas satisfações nos dão. Agora, com os preparativos da viagem para a montanha ou para a povoação da costa, onde passaremos uns quinze dias, um mez ou talvez mais tempo effectuando excursões pelos bosques ou gozando das caricias da brisa marítima, sentados sob o toldo, na praia, quando não entregues ao sport da natção. Depois, as doces recordações dos bellos dias passados sob o pallio magnifico do céu cheio de sol, na amavel companhia de velhos ou novos amigos, ou em reconfortante solidão.

A proximidade das férias representa para



Vestido de crepe azul claro, com florinhas em amarelo e verde. Gola e enfeites de crepe branco. Saia em pregas na frente e em forma dos lados.



Conjunto de mosseline de seda estampada, rosa e cinza. Mantão guarnecido de raposa cinza.



Vestido e mantão de jersey lencé marron guarnecido de pigreze. A blusa é de jersey beige, com bolas marron. Cinto de gama marron.

a mulher preocupações mais importantes do que parece á primeira vista. Referimo-nos á selecção dos adornos e vestidos que devem levar e que patentearão o seu bom gosto e o seu espirito de previsão. E' aborrecido deslocar-se com grandes bagagens, e por outro lado é necessario pensar em que se poderão apresentar occasiões que seria pena desprezar e que exigirão uma "toilette" adequada, sem a qual nos veriamos obrigadas a ficar em casa para nos não expormos a fazer um papel ridiculo.

Os modelos de férias — para o mar e para a montanha — que foram creados para este verão são infinitos nas suas variedades. Nas suas linhas geraes, permanecerão os vestidos amplos, leves, commodos de levar



um agradável SABOR de FRUCTAS

Peca sempre

WRIGLEY'S

(Leia-se Riglis)

Distribuidores:

SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 44 — Caixa Postal 564 — Rio de Janeiro

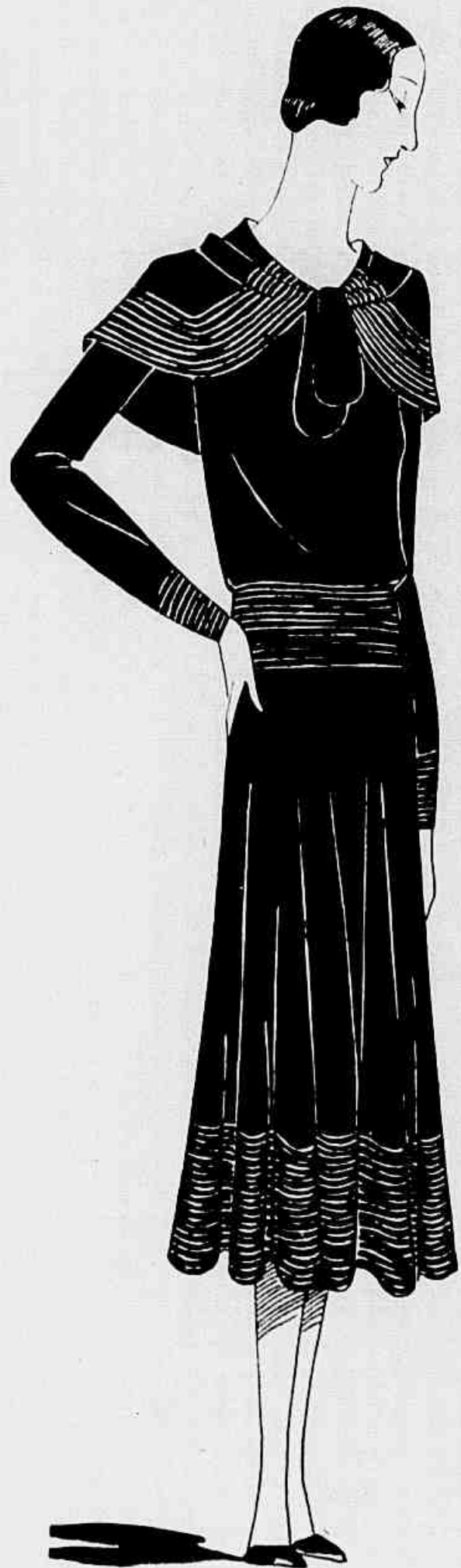


Costume de lincee marron chiné beige, guarnecido por uma pelé e com cinto de couro marron. Empiècement e canhões de piqué branco.

Nos conjuntos de vestido impresso e casaco liso, continúa-se a forrar o casaco com a fazenda do vestido e ás vezes a golla e os punhos também do mesmo tecido. Para obter esta harmonia de conjunto, entre um casaco ou uma "veste" e um vestido, pode ser sufficiente applicar, em logar do forro, uma banda interior a todo o comprimento da borda do casaco.

O preto, o preto e branco, os azues, os rosas e pau rosa são as côres mais em voga. O preto prevalece nos vestidos de certa categoria e, em vista do seu apogeu, ha tendencia a alegrial-o com algumas notas de côr, utilizando com exito para este fim o côr de rosa e o amarello.

As flôres levam-se em pequenos raminhos e em logares bem distinctos, na lapela, no decote dos vestidos da tarde, na extremidade dos decotes em ponta e, em casacos de sport, na abotoadura da cinta. Usam-se flores de piqué branco para as



Vestido de crepe azul guarnecido de fitas cirées pretas.

horas da manhã e vermelhas, enceradas, para a tarde.

Os decotes, nos vestidos de noite, offerecem, para o verão, o contrasenso de serem menos pronunciados do que os do ultimo inverno. Um "U" menos baixo, porém mais aberto.

Ver-se-hão muito neste verão os chapéus de ampla capelina de picot preto, levando como unico adorno uma fitinha de setim preto—as capelinas de crim e crepe georgette plissado, chapéus de crim marinho, de broderie de lã e palha rosa.

Annuncia-se como uma novidade para este verão, para grandes e pequenas, o uso da saia-calção, mais propriamente dito o pyjama de praia, lançado estes ultimos annos, como moda excentrica, na praia do Lido. Estes pyjamas são de calça muito comprida e larga, de maneira que unidas formem saias. Confeccionam-se com artigos leves e solidos ao mesmo tempo.

A. D'ENERY

(Reprodução prohibida)



Conjunto composto de uma blasa de musselina branca, ornada de pequenas pregas lingerie. Saia de crepe negro. Pequeno paletot de musselina branca de largas pregas.

DECEITA



UTU

Qualquer senhora usando todas as noites o "CREME MENDEL" e diariamente o "PO' GRASEOSO MENDEL" terá feito a cousa mais importante que conceber se pode... Isto:

O rejuvenescimento da epiderme.

A senhora de mais de 40 annos que usar o Creme Mendel voltará dentro de 60 dias a representar, pela frescura do rosto e desaparecimento das rugas, os seus 30 annos; e as moças que desde os 18 annos se habituarem com o uso do Creme e do

"Pó Graseoso Mendel"

podem ter a certeza de que aos 60 annos a sua cutis será tão bonita e conservada como nos primeiros annos da juventude. Diariamente o

"Pó Graseoso Mendel"



REMEDIOS DE VALOR

DOR GRIPPE?
RESFRIADOS?

GUARAINA
ENVELOPPES E TUBOS

OPILAÇÃO?
VERMINOSES?

OPILINA
8 PEROLAS PEQUENINAS

FRAQUEZA?
MAGREZA?

GUARANIL
CONCENTRADO SABOROSO

SYPHILIS?
BOUBAS?

TREPARGYL
COMPRIMIDOS ARSEN-MERC-100

MALEITAS?
PALUDISMO?

MALEIZIN
COMPRIMIDOS E AMPOLAS

PURGATIVO?
LAXANTE ENERGICO?

PURGOLEITE
TUBOS E ENVELOPPES

CONSTIPANTE?
ANTIDIARRHEICO?

TANOLEITE
COMPRIMIDOS

TOSSE BRONCHITE?
COQUELUCE?

HUSTENIL
GOTTAS E XAROPE

ARTERIOSCLEROSE?
VELHICE CORAÇÃO?

IODALB
GOTTAS

Trazem nos rotulos as respectivas formulas.
A venda nas boas farmacias e drogarias.

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO





"Este é o unico cuja analyse chimica revelou pureza absoluta."

A ISTO se deve o facto de ter sido o **LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS** receitado pela classe medica e empregado no lar, durante mais de meio seculo, com a confiança a mais cega. Nada ha que se lhe compare, para corrigir a acidez excessiva do estomago, nada que o supere, em brandura e em efficacia, como laxante. Por esse motivo, é o remedio classico para os casos de **INDIGESTÃO - ESTADOS BILIOSOS - SENSACÃO DE FARTURA APO'S AS REFEIÇÕES - ERUCTAÇÕES - AZIAS - ARDOR NA BOCCA DO ESTOMAGO - PRISÃO DE VENTRE**



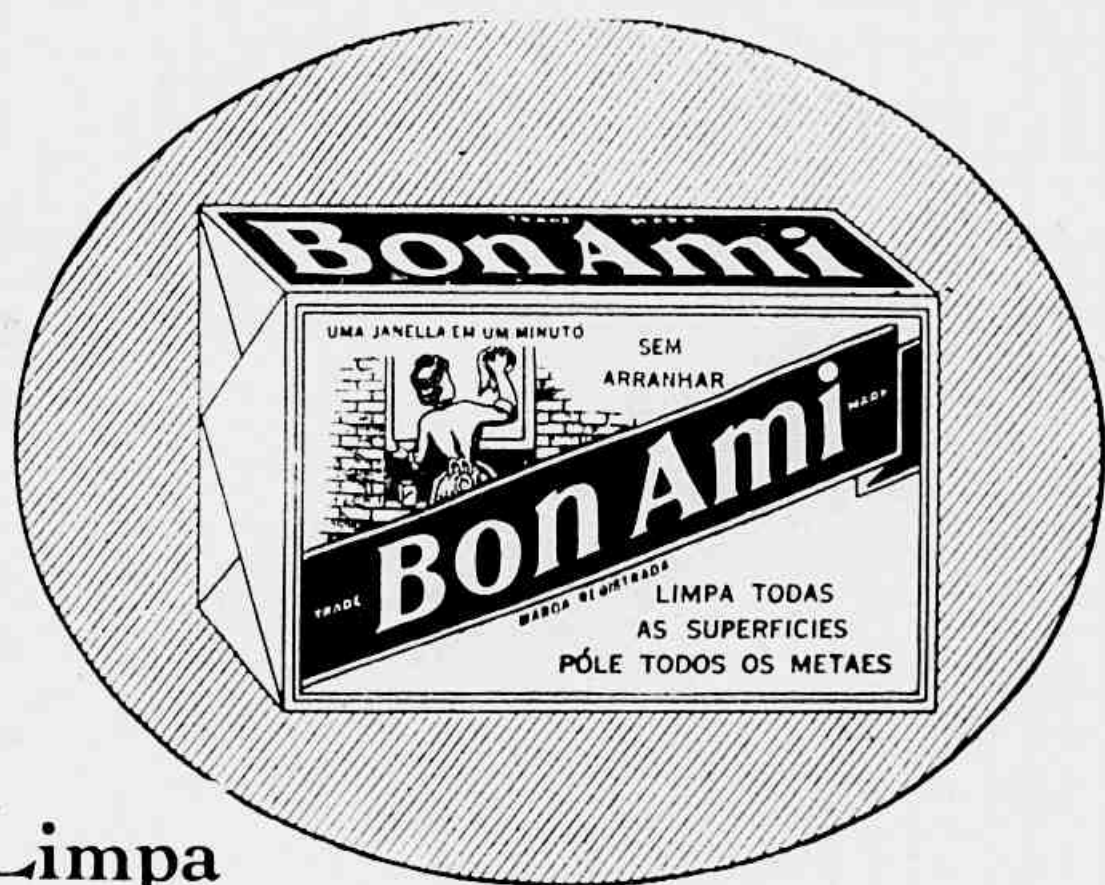
Incomparavel para tornar assimilavel pelas creanças o leite de vacca, evitando as colicas e os vomitos.
O Leite de Magnesia verdadeiro, creado e preparado por Phillips, apresentou-se e continuará a apresentar-se sob a forma liquida. A magnesia em pó, em comprimidos ou em pastilhas é de solução difficil, e costuma provocar irritações ou accumular-se no intestino.
Para evitar os perigos duma imitação, exijam o envolvero azul, e verifiquem a presença do nome **PHILLIPS**, impresso sobre o mesmo.

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Rua Ouvidor 98, Rio de Janeiro

Rua S. Bento 35, S. Paulo

Exijam Phillips com o rotulo em Portuguez



Limpa
mais depressa e melhor

BON AMI, o magico limpador para centenaes de fins, empresta um brilho deslumbrante a tudo quanto toca. Janellas, utensilios de cozinha, porcelana etc. resplandecem sob a acção rapida do Bon Ami.

Basta applicar uma camada fina de Bon Ami, com um panno humido. Deixe-se seccar um momento e depois limpe-se com um panno macio. Não é preciso mais nada.

A VENDA EM TODA A PARTE

Distribuidores Geraes

TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA

Rua Flerencio de Abreu, 37, São Paulo.

Relógios antigos

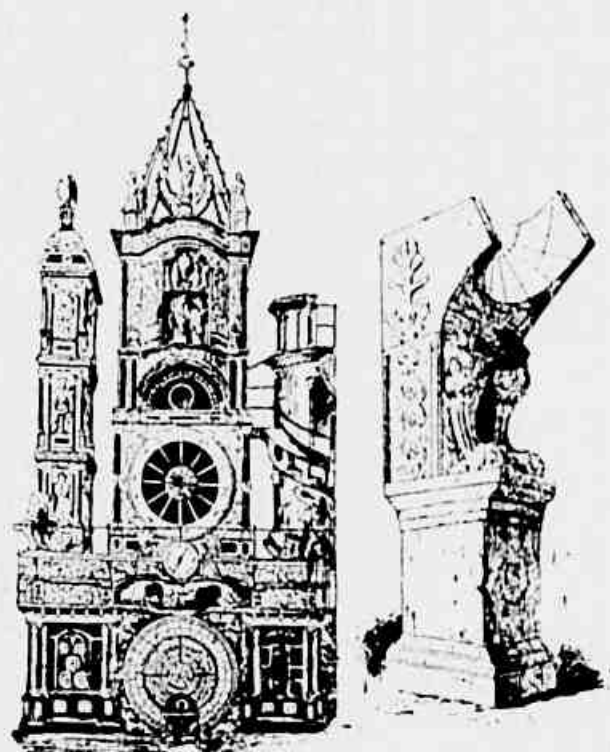
POR

HERMETO

LIMA

DESDE as mais remotas edades, o homem se viu na necessidade de medir o tempo. Um mostrador, e a sombra de um pau, cravado no chão sobre esse mostrador, indicava o avanço do dia. Foi esse o primeiro relógio, chamado relógio de sol.

Os assyrios imaginaram o relógio de agua, que denominavam clepsydra. Consistia numa vasilha, onde havia um orificio, por onde cahia a agua que a vasilha continha



Relógio da cathedral de Strasburgo

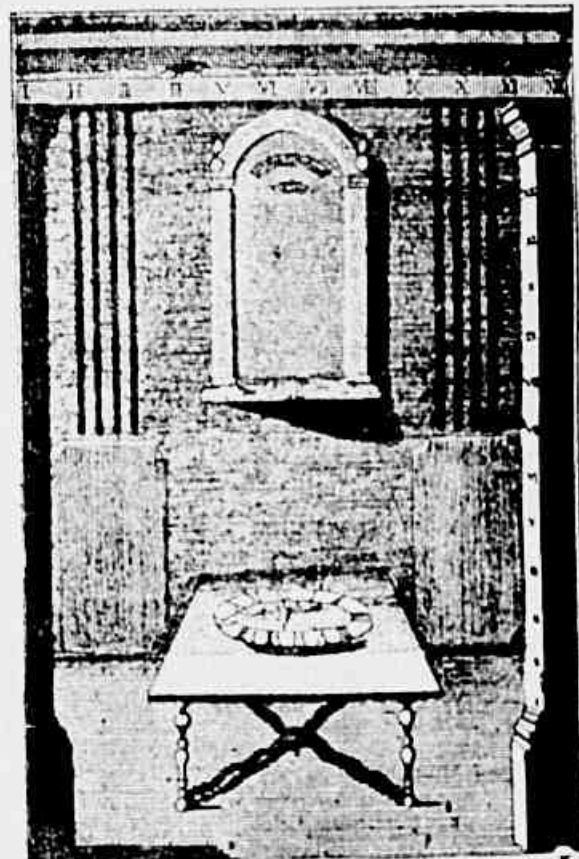
Relógio solar encontrado em Golyas

Cheia a vasilha ao nascer do sol, o tempo que gastava em despejar-se correspondia a uma das seis partes em que o dia era dividido. Um guarda tinha a obrigação de dar a hora e encher a vasilha quando esta se esvaziasse. Em seguida, veio a substituição da agua pelos pesos, invento attribuido ao religioso Gerbert, que depois foi Papa com o nome de Silvestre II, e na opinião de outros ao abade Hirschau, em 1080. A partir dessa época o relógio foi aos poucos aperfeiçoando-se. E' descoberto o balancim regulador, que dá lugar ao invento do relógio de algibeira, pelo serralheiro Pater Heulein, de Nuremberg, em 1500. Esses relógios tinham a forma de um ovo, motivo porque se chamaram Ovos de Nuremberg. Na Inglaterra e na França os relógios se

aperfeiçoaram. Na Suissa, só no seculo XVI começaram a fabricar-se relógios. Ali trabalham cerca de 25 mil operarios. Na Floresta Negra fabricam-se os celebres relógios de cuco, tendo sido em 1710 feito o primeiro, pelo relojoeiro de Schoenwald de nome Anton Ketterer, a quem se devem muitos aperfeiçoamentos nos relógios de parede. Desde 1587 que Genebra adquiriu grande desenvolvimento no fabrico de relógios. Ha cantões na Suissa,

como os de Neuchatel, Vaud e Locle que, tendo uma população de 20 a 25 mil almas, contam mais de mil officinas. Ha tambem officinas particulares, onde cada membro da familia fabrica uma determinada peça de relógio, que depois vende ás fabricas.

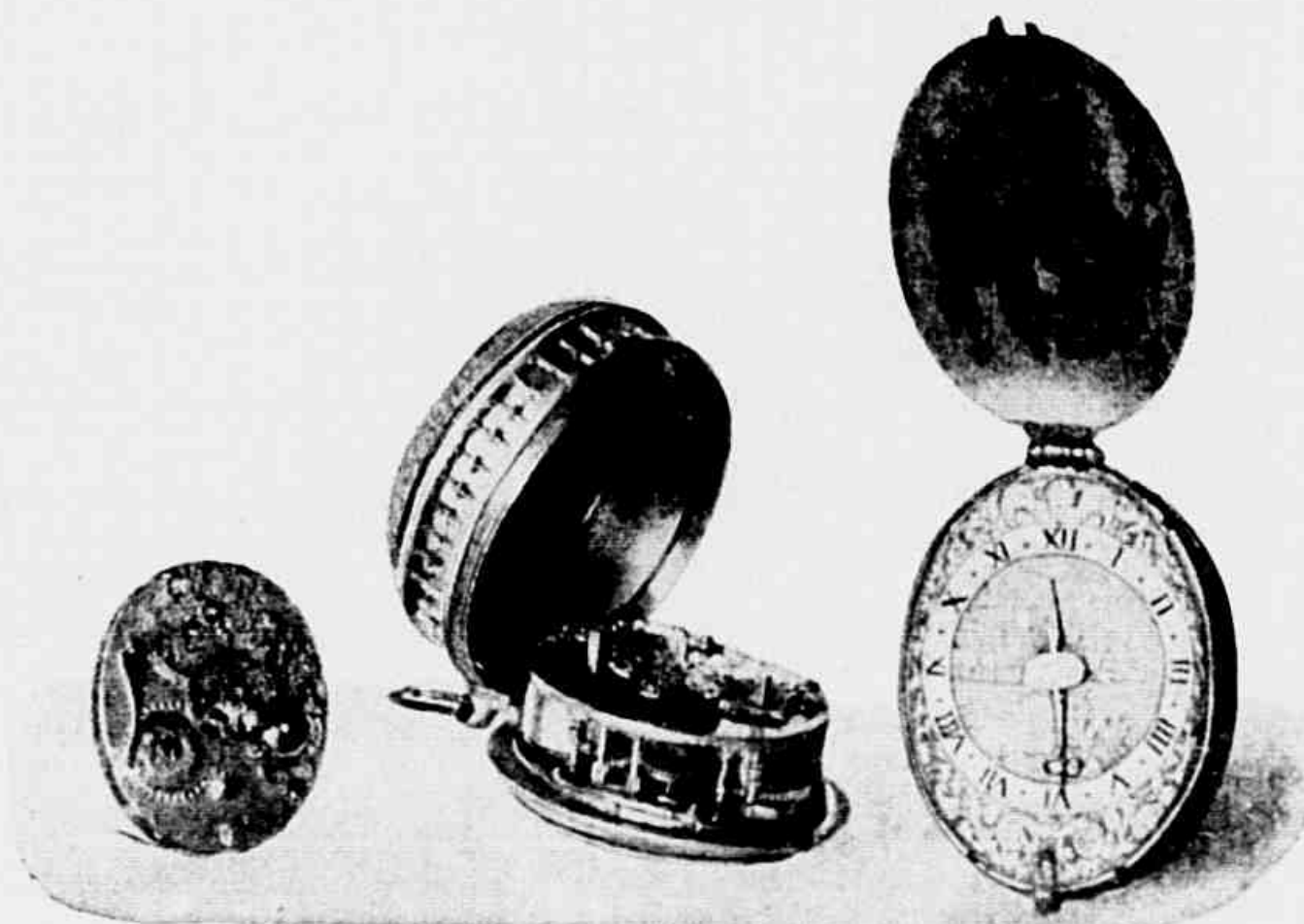
Conhecem-se varios relógios celebres. Vem em primeiro lugar o relógio clepsydra enviado a Carlos Magno pelo califa Harun-al-Raschid, cujas horas eram marcadas por meio de cavalleiros, que abriam e fechavam um numero de portas igual ao de horas. Pode-se citar tambem o relógio de Lunden, na Suecia, que ao dar as horas fazia surgir dois cavalleiros que davam tantos gol-



Relógios inventados por Serviere

Em dois d'elles um rato correndo ao longo de uma cornia e uma lagartixa ao longo de uma columna marcam as horas. No relógio do centro faz o mesmo officio uma tartaruga nadando na agua. Se a separar da hora volta a ella, graças a um imán que vae dando volta á esphera.

pes quantas eram as horas; depois uma porta se abria e apparecia um pequeno theatro, onde se via a Virgem Maria, sentada em um throno, tendo ao collo o menino Jesus; via-se depois o grupo dos tres Reis Magos, que se ajoelhavam e offereciam presentes á Virgem; soavam duas trombetas durante a cerimonia e acabava o es-



Relógios de bolso, chamados "Ovos de Nuremberg", da principio da seculo XVI



Christiano Huyghens, construindo o primeiro relógio de pêndulo.

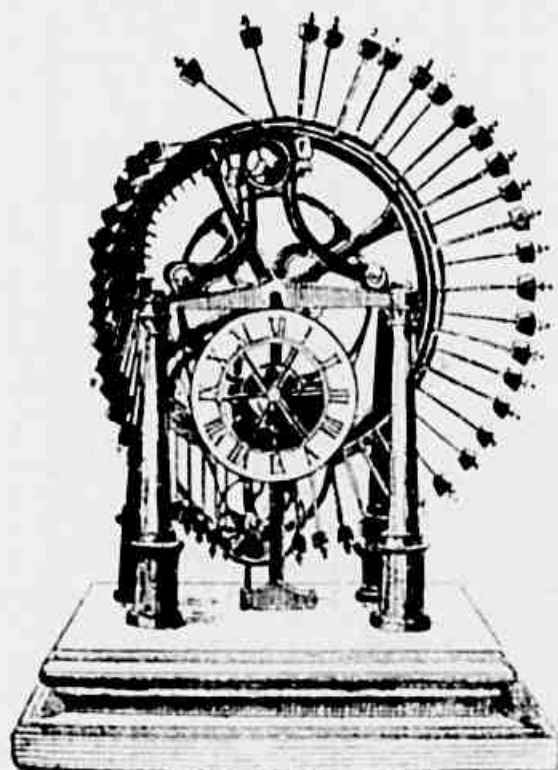
pectáculo para recomençar na hora seguinte.

Ha o famoso Jacquemart, da cidade de Dijon, em que dous bonecos de ferro batem o numero de horas com um martello. E tambem o relógio da cathedral de Strasburgo, no qual, ao meio dia, se vêem passar os 12 apóstolos.

Entre os relógios originaes, pode-se citar o chamado perpetuo, que parece prescindir de corda. Tem por base a lei do magnetismo, que consiste no seguinte. O iman tem dois polos: positivo e negativo. Dois polos

insectos, com a differença de que uma é maior do que a outra. Num relógio normal é necessaria a hora exacta para que a pata grande faça a volta do ventre, ao passo que a pequena leva nada menos do que doze horas a fazer a mesma coisa. O relógio tem um grosso intestino e esse grosso intestino affecta a forma espiral. O relógio é o animal conhecido que conta maior numero de dentes. Esses dentes dispostos em circulo, ao redor de pequenas rodas, asseguram uma mastigação regular do tempo. E o relógio não come outra cousa."

Tratando-se de relógios, não se pôde esquecer Voltaire. Esse grande homem, cuja intelligencia illuminou o seu seculo, retirando-se para Ferney, ali montou uma fabrica de relógios e de meias de seda, para senhoras. Ferney, que quando Voltaire ali foi habitar continha sete ou oito casebres, annos depois contava cerca de 1.200 almas. Ali Voltaire passou os ultimos 20 annos de sua vida, exercendo uma verdadeira dictadura intellectual na Europa. Soberanos lhe escreviam e se esforçavam para lhes merecer elogios; illustres personagens vinham de toda a parte, como que em peregrinação para vel-o; enfim todos os pensadores, todos os que disputavam celebridade iam a Ferney pedir-lhe conselhos. Foi ali que elle fez recolher a familia de Calais e rehabilitou a memoria desse infeliz, depois de tres annos de lutas e de trabalhos; que elle se insurgiu contra as torturas applicadas ao cavalleiro de La Barre; que elle tomou a defesa de Laly e que, finalmente, se esforçou pela reforma das leis barbas e dos abusos que se praticavam.



O relógio perpetuo.

do mesmo nome se repellem, enquanto que dois polos de nome contrario se attráem.

Já um escriptor comparou o relógio a um pequeno animal de sangue frio, que vive numa concha, dobrado sobre si mesmo e sujeito a enfermidades. "E' preciso grande cuidado com elle; não o expôr ao frio, não o sacudir muito, porque elle possui um temperamento lymphatico e é preciso constantemente dar-lhe corda. As suas patas, em numero de duas, são semelhantes ás dos

Os bebês de hoje são os alicerces da raça



Oh, Mães extremosas! Procurem fazer com que os seus filhinhos cresçam saudios, robustos, com toda a vivacidade.

A Maizena Duryea offerece os meios para V. S. preparar pratos que os bebês acharão deliciosos e que são ao mesmo tempo nutritivos e de facil digestão.

A Maizena Duryea contém os elementos nutritivos necesarios para tornar sólidos esses tenros ossinhos e dar vigor aos delicados musculos que com tanto esforço mal aguentam agora o pequenino corpo vacillante, que ensaia os seus primeiros passos, e que, no emtanto, formam a verdadeira base do organismo sadio e robusto da creança de amanhã.

Peçam-nos o precioso livrinho da Maizena Duryea, onde se encontram as receitas de muitos pratos especiaes para os bebês, além de muitos outros, deliciosos e alimenticios para toda a familia. Com prazer o enviaremos gratuitamente.



GRATIS

M. BARBOSA NETTO & Cia.
Caixa Postal 2938
Rio de Janeiro

Nome _____

Rua e No. _____

Cidade _____

MAIZENA DURYEA



Todos os médicos são unanimes em dizer que as dôres da garganta são um symptoma que poderá trazer consigo muitas doenças uma vez que sejam desprezadas. Os microbios da influencia, laringite, bronchite ou catharro procuram tomar posse. Aqui está um meio rapido, agradável e economico de aniquilar todas as suas tentativas. Basta ir ao seu pharmaceutico e pedir um fornecimento de Pastilhas Evans. Uma protecção em logares muito frequentados. São uma cura certa para as dôres da garganta, para sequidão, tosse com pigarro etc.

As Pastilhas Evans são preparadas segundo a experiencia dos medicos. Assim pois não peça pastilhas para a garganta, mas sim as

Fabricadas na Inglaterra por Evans Sons
Letcher & Webb, Ltd., - Liverpool & Londres.

Pastilhas ANTISEPTICAS
PARA A GARGANTA EVANS



Ornelia Macedo, a pequenina e festejada pianista patricia, no palacio Tceayndaba, em São Paulo, por ocasião do recital que ali realizou com grande successo. A sua direita, as professoras Alcina Navarro e Agostini Braga e á esquerda a pianista Rudge Miller, a senhora condessa Penteado e o maestro Fructuoso Vianna.

O suicidio na America do Norte

Lo que dizem os jornaes, o numero dos suicidios está

augmentando na America do Norte da maneira mais assustadora.

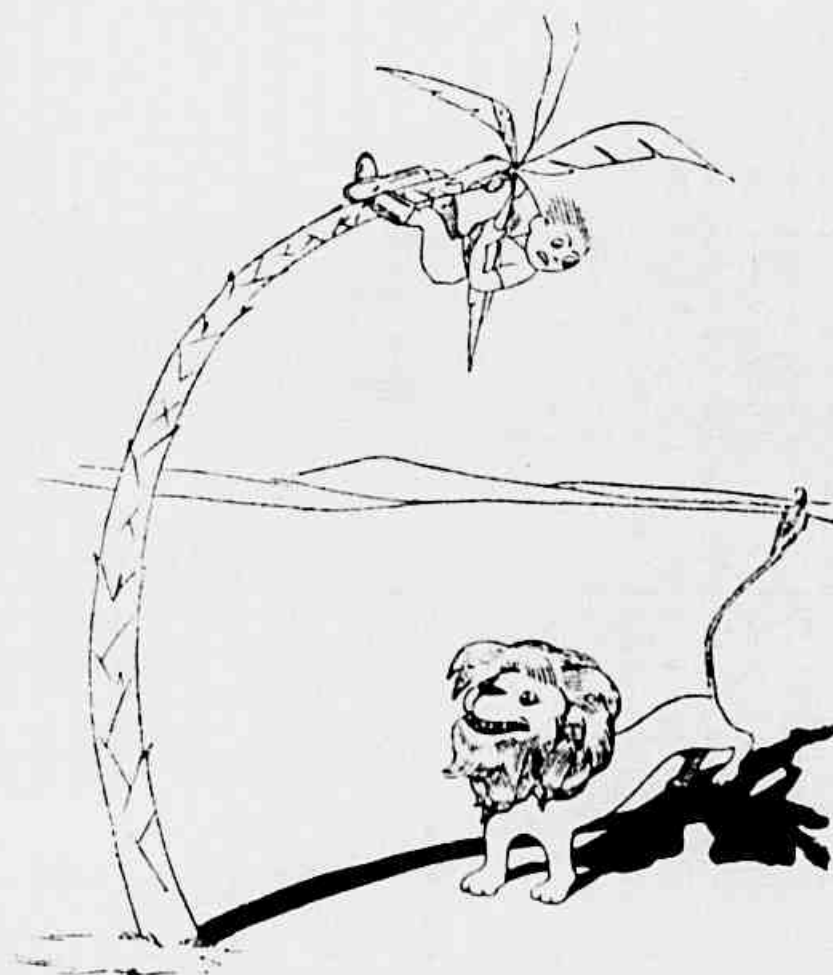
Por uma estatística recentemente publicada e re-

ferente a um periodo de treze annos, a começar de 1916, se vê que o anno passado foi aquelle em que mais suicidios se registraram e isto sem du-

vida em razão do desastre do mercado de valores. A media para o geral do paiz foi de 18 suicidios por 100.000 habitantes. Foi Sacramento (California) que bateu o record do genero: 52,8; Nova York figura em sétimo lugar, com 27,8 suicidios por 100.000 habitantes.

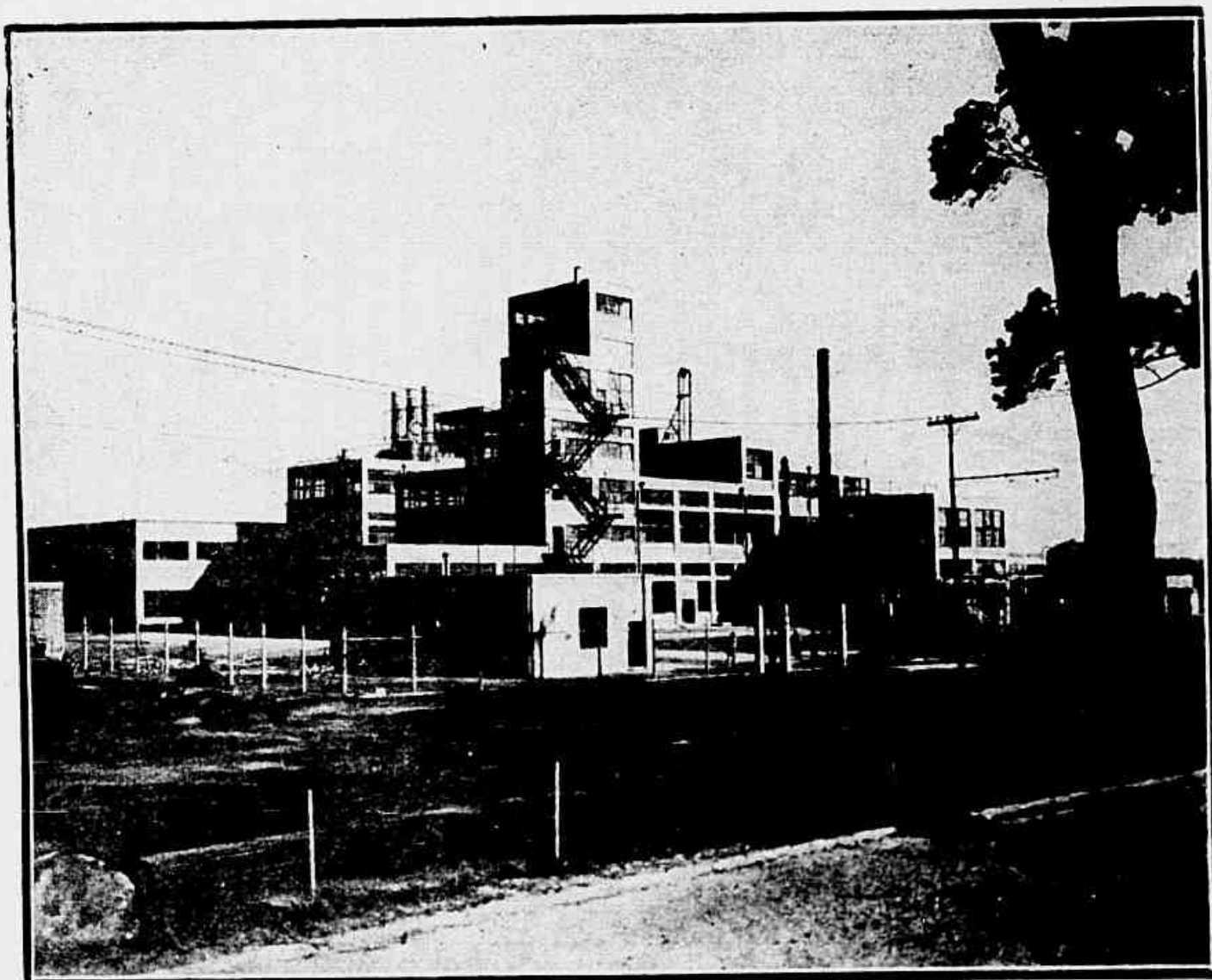
Os Norte-Americanos dos Estados do Oeste, mais propensos á especulação que os dos Estados do Este, são os

mais affectados em casos de crises economicas. E para provar como esta influencia no numero dos suicidios, cita a estatística duas datas. Em 1920, iam os negocios ás mil maravilhas: o numero dos suicidios desceu a 12 por 100.000; em 1908, houve estagnação dos negocios: os suicidios subiram a 125 por 100.000 habitantes.



e para isto paguei durante vinte annos as mensalidades da Sociedade Protectora dos Animaes e das Plantas...

Uma nova industria no Brasil



Todos aquelles que passam pela linha da Sorocabana, fóra da capital de S. Paulo, observam com verdadeiro interesse que no anno passado começou a ser construida uma grande fabrica com diversos edificios não longe da margem da linha ferrea, ao norte do Rio Tieté. Dia a dia adiantava-se esta construcção, vendo-se gradativamente uma mudança de fios entrelaçados e um esqueleto de aço, n'um solido, methodico e attractivo grupo de edificios de concreto.

O acabamento desta construcção marcou um novo elo na expansão commercial iniciada pela Corn Products Refining Co, New York, no anno de 1920, perfazendo hoje um total de 18 fabricas já construidas. E' a segunda fabrica de propriedade da Corn Products Co, na America do Sul, sendo que a primeira começou a funcionar em 1928 em Baradero, na Republica Argentina.

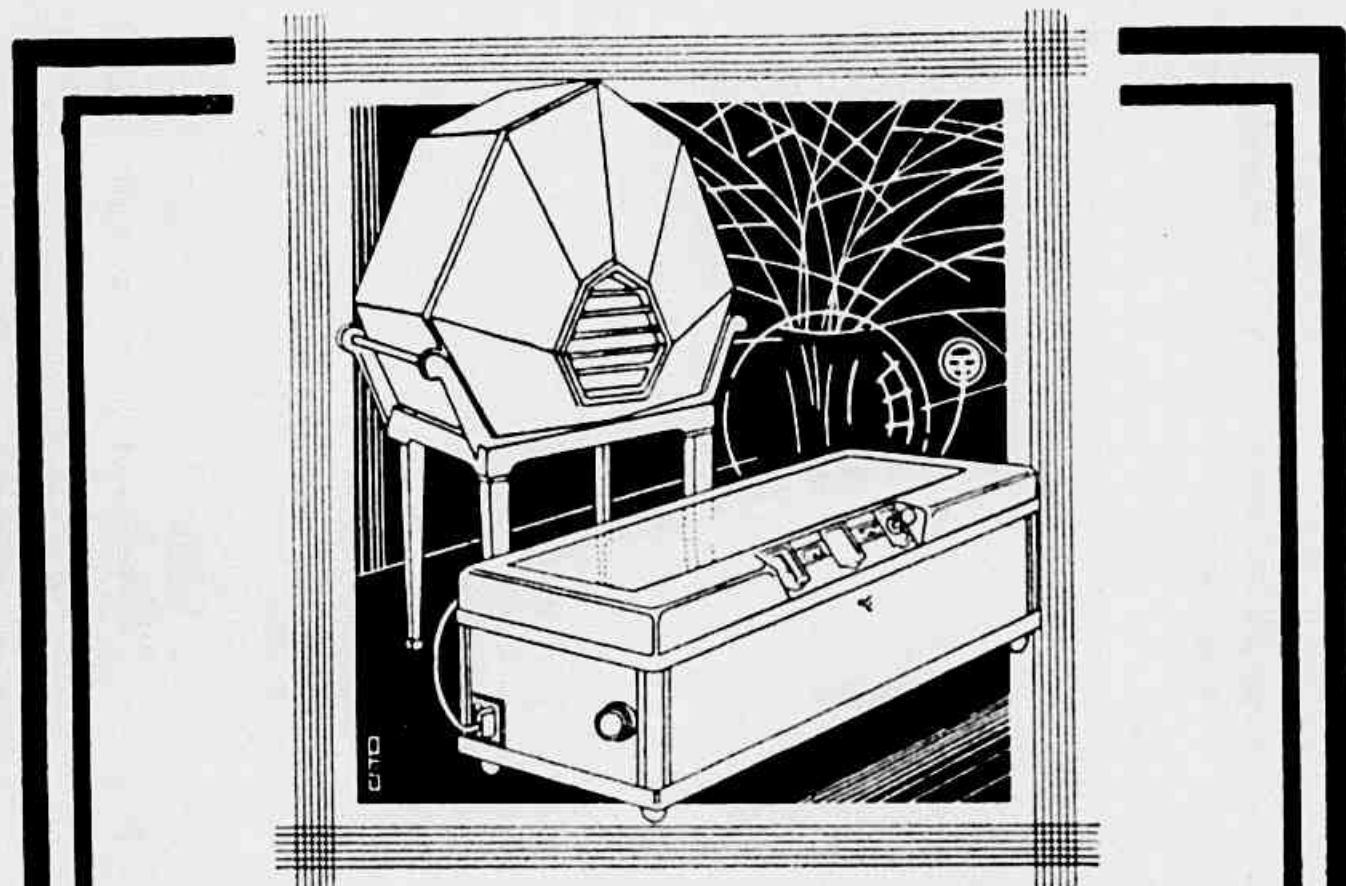
O novo estabelecimento de moagem de milho, que será conhecido como "Refinações de Milho, Brazil", começou bontem a funcionar. Calcula-se que, no inicio, terá uma capacidade para 700 saccos de milho por dia, que serão utilizados para fazer, em supplemento ao excellent producto que é a "Maizena Duryea", xarope de milho, assucar de milho, polvilho e dextrina, forragem e oleo, fabricando cada anno milhares de contos em productos de milho. Com excepção da "Maizena Duryea" todos os productos acima mencio-

nados serão aproveitados em processo de manufacturação de innumeras industrias, taes como curtidores de pelles, fabricantes de sabão e tinta, confeitarias, fabricas textis, fabricantes de vinhos, linoleum, sorveteiros e drogas.

Os edificios da "Refinações de Milho, Brazil" foram construidos debaixo da directa fiscalisação de abalisados engenheiros vindos das fabricas da Corn Products Refining Co, dos E. Unidos, sendo empreiteiros os Snrs. Scott & Uner Ltd, de S. Paulo e Rio de Janeiro. Por conseguinte, os edificios, armazens, tanques, machinismos e equipamento geral representam a ultima palavra dos methodos modernos. Alliado ao esforço dos operarios brasileiros, o processo de manufactura está a cargo de competentes technicos vindos dos Estados Unidos.

Esses factos são de suprema importancia tanto para os freguezes de "Refinações" como para os grandes consumidores de productos derivados do milho, attendendo a que os productos fabricados na "Refinações de Milho, Brazil" são em todos os pontos de vista iguaes aos fabricados nos Estados Unidos.

O actual processo de manufactura é superintendido por pessoas das fabricas dos E. Unidos, sendo o gerente geral de "Refinações de Milho, Brazil" Mr. M. V. Powell, figura conhecida ha mais de 20 annos nos circulos commerciaes brasileiros.



SCREEN GRID -- PENTHODO

PHILIPS 2510

O Receptor com um anno de avanço sobre os demais

Não é um aparelho commum, mas um super-receptor, screen grid, fabricado pela Philips, os pioneiros das valvulas screen grid e penthodos.

A sua simplicidade de maneo e a facilidade de escolher e receber as estações com grande volume só poderão ser apreciadas com o receptor Philips 2510.

Pegam uma demonstração a domicilio, afim de avaliar suas qualidades, ou venham assistir ás nossas demonstrações diarias das 13 ás 17 no edificio de "A Noite" 11.º andar, elevador.

PHILIPS 2510

O RECEPTOR DE 4 VALVULAS

O vencedor na Exposição Olympia de Londres

A' S. A. PHILIPS DO BRASIL

Desejo uma demonstração de vosso aparelho receptor 2510 não acarretando isso nenhum compromisso de compra.

Nome.....

Rua..... N.º.....

Cidade..... Estado..... R. S. 730

Corte este coupon e envie a S. A. Philips do Brasil, Caixa Postal 954 — Rio.

DUAS AMIGAS - Confidencias...

TINHAM resolvido, de pedra e cal, que não faltariam à soirée do Bonifácio. Julieta e Lydia, duas encantadoras creaturinhas à espera de um casamento que não tardaria certamente, dada a extrema formosura de ambas, eram visinhas e, como tal, viviam n'uma constante permuta de confissões d'amor. Julieta contava a Lydia que tal mancoço assim, assim lhe chamara "formosa" durante uma valsa, em determinado baile. Lydia, em troca, referia a Julieta que, num certo chá dansante, um moço vistoso lhe achara umas parecenças com a Venus de Milo... E era de ver a animação, o colorido que ambas emprestavam a essas narrações. Cada qual, os olhos mais afoqueados, a voz tremula, a mão fria, procurava sobrelevar-se à outra, descendo até à mentira, cedendo ao impulso da vaidade, tão natural em palestras desse jaez.

No baile do Bonifácio, que seria à noite daquelle dia, haviam de brincar bastante! Julieta calculava que lá encontraria o Villaga; e Lydia, o Pimentel.

Dizia Julieta:

— Você não imagina quanto eu gosto do Villaga!

E Lydia:

— Aquelle Pimentel é a minha diferença nesta vida!

A tardinha chegou. Em casa de Lydia bateram palmas.

— Quem é?

— Sou eu, Lydia, Julieta.

— Ah!... Entra, Julieta.

Julieta entrou. Trazia um semblante transtornado, os olhos humidos.

— Que é isso? indagou Lydia.

— Ah, minha boa amiga, estou grippada até aos olhos, com uma dôr de cabeça formidável, o corpo todo doendo.

— Então somos duas. Não sei o que será de mim. Quando estive a conversar hoje contigo, apanhei um golpe de ar e outra coisa não tenho feito senão espirrar. Olha... olha... A'tchim!

— Tal qual eu. Estou assim, também, minha boa amiga...

— Olha... A'tchim!

— Tudo está muito bem, mas... o baile do Bonifácio?

— Vê lá se eu tenho coragem de ir neste estado.

— Tens razão! Assim, também lá não vou.

— Tantos planos por água abaixo!

— Eu só penso é no meu Pimentel.

— E eu, Lydia? O Villaga não me sãe da cabeça!

Inexplicavelmente porém, quando o relógio da casa de Julieta bateu as nove da noite, ella, pelo braço do pae, garridamente vestida, sahio em demanda do palacete do velho Bonifácio.

Em lá chegando, como se esperassem todos pela mais encantadora figura de toda a festa, recrudescou o baile de animação e o jazz-band rompeu num desses fox-trots que desafiam o religioso recolhimento do mais pacato cidadão. E que esfusante alegria! Julieta rodopiou logo pelo braço do Villaga que, assim que a viu chegar, foi tiral-a cynicamente dos braços do pae. O pobre do velho consentiu, mas não sem fazer uma careta em que se

lia um longinquo aborrecimento.

O facto é que a jovem, tão grippada horas antes, dansou como se nunca houvesse tido gripe em toda a sua vida. O Villaga levou-a ao buffet, levou-a ao jardim, passeiou com ella pelo salão e durante esse tempo todo lhe disse uma infinidade de galanterias; que a achava um mimo, uma delicada joia! Julieta impava de vaidade! Que de cousas revelaria, no dia seguinte, à amiga que adocecera!... E a vantagem que teria sobre ella, que nada disso, nada mesmo, lhe poderia contar! E foi absorvida pela paixão do Villaga, atordoada pela musica bizarra do jazz-band, que a madrugada chegou, rósea, adoravel, muito fresca, e com ella o termo daquelle baile maravilhoso, enervante, inesquecível!...

Tres horas da tarde.

Batem palmas em casa de Lydia e quem vem abrir é a propria Lydia, coitada, envolta num cobertor muito pelludo, a espirrar estrondosamente.

— Ah!... E' você, Julieta? A'tchim!... Póde entrar.

— Como estás passando?

— Na mesma. E' você?

— Boa.

— Boa?!

— Sim. Fiquei boa, hontem e não te zangues, fui ao baile do Bonifácio.

Lydia abriu uns olhos enormes.

— Ao baile do Bonifácio!...

— E' verdade. E vi o meu querido Villaga. Dansei com elle a noite inteira.

— E... e... A'tchim! E... viu lá o... A'tchim!... o Pimentel?

— Vi, coitado, muito triste. Parecia que te esperava.

— O Pimentel! Mas era o Pimentel?

— Ora essa, Lydia, então eu não conheço o teu Pimentel?

Houve, então, uma longa pausa.

Lydia, como se algo repentinamente a preocupasse, olhou fixamente Julieta, caminhou para ella com firmeza, poz-lhe as mãos sobre os hombros e disse-lhe pausadamente:

— Minha amiga! Explique-me este mysterio ou eu fico doida. Pois você, hontem, não estava assim como eu, seriamente grippada?

— Estava, sim.

— Você não me disse, aqui, a mim, que não ia ao baile do Bonifácio?

— Disse, sim.

— Então...

— Eu te explico tudo. E' que o papae não queria que eu perdesse a festa, sabes? Vac d'ahi, trouxe-me um copo d'agua, duas pastilhas quasi brancas e mandou que as ingerisse, o que fiz logo, mais desejosa, confesso, de ver o meu Villaga do que mesmo dansar. Pois, não te conto nada, não se passaram duas horas e eu me senti completamente boa. As dôres que tinha em todo o corpo desapareceram completamente.

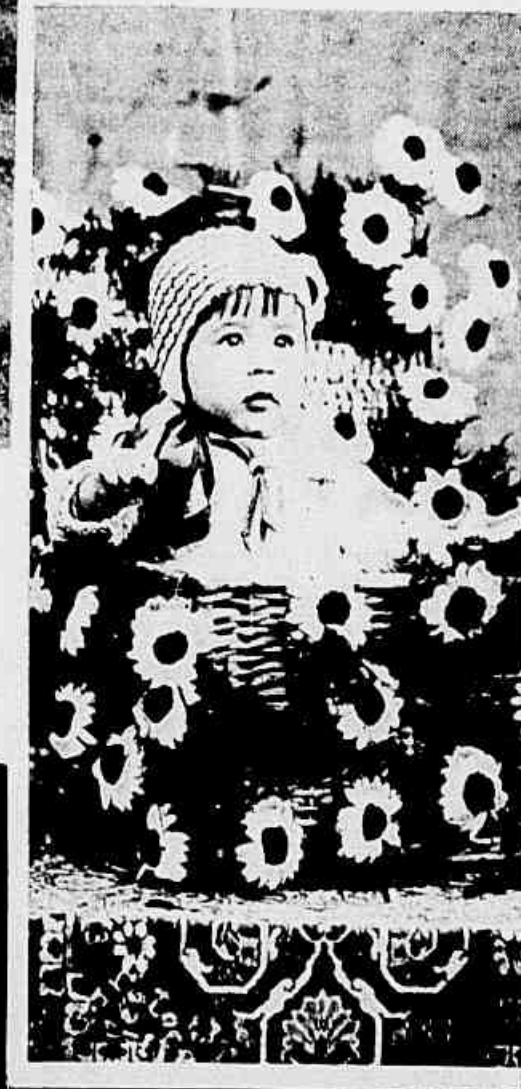
— Ah! mázinha! E não me disse nada! Ao menos revela-me o nome desse remedio tão bom!

— Tens razão, disse Julieta, é preciso que o saibas.

— E' o Transpirol, minha boa amiga. Não ha gripe, não ha resfriado que lhe resista! Possuidora que sou desse medicamento ideal, não ha de ser nunca uma gripe que me impêca de ver o meu adorado Villaga!



Juninho, filho do dr. Junio M. de Souza e d. Aracy Esteves de Souza.



Maria Thereza, filha do dr. João de Carvalho Erse (Coimbra — Portugal)



Clotilde, filha do dr. Algaeyr Munhoz Mader e d. Iva Guimarães Mader.



Última Novidade
de

Coty

Suprema e Elegante
Creação para a Toilette das Unhas

AGENCIA GERAL COTY NO BRASIL
19, RUA RIACHUELO, RIO DE JANEIRO

ELLA tomou da lampada-incensório, que fumegava sobre a mezinha de *laca palhetada de ouro*, como si erguesse uma braza que lhe avermelhasse os dedos esvaecidos na penumbra do quarto:

— Este objecto me lembra a minha existencia...

— A tua existencia?

— Porque não? Habituei-me de tal maneira a olhar este incensório que já não posso viver sem a claridade d'elle... Elle e eu constituímos

quasi que uma unica vida. Nesta porcellana — que a alma de algum chinez somnolento trabalhou, ha cem annos, talvez que sob a descida angustiada de um pôr de sol — nesta porcellana meu coração vive, e lateja, lateja... Aqui, dentro d'esta caveira de louça, meu sangue circula... Eu e este incensório somos irmãos... Elle é sempre o mesmo, ardendo noite e dia, minha vida tambem é sempre a mesma... Somos eguaes, eu e o incensório...

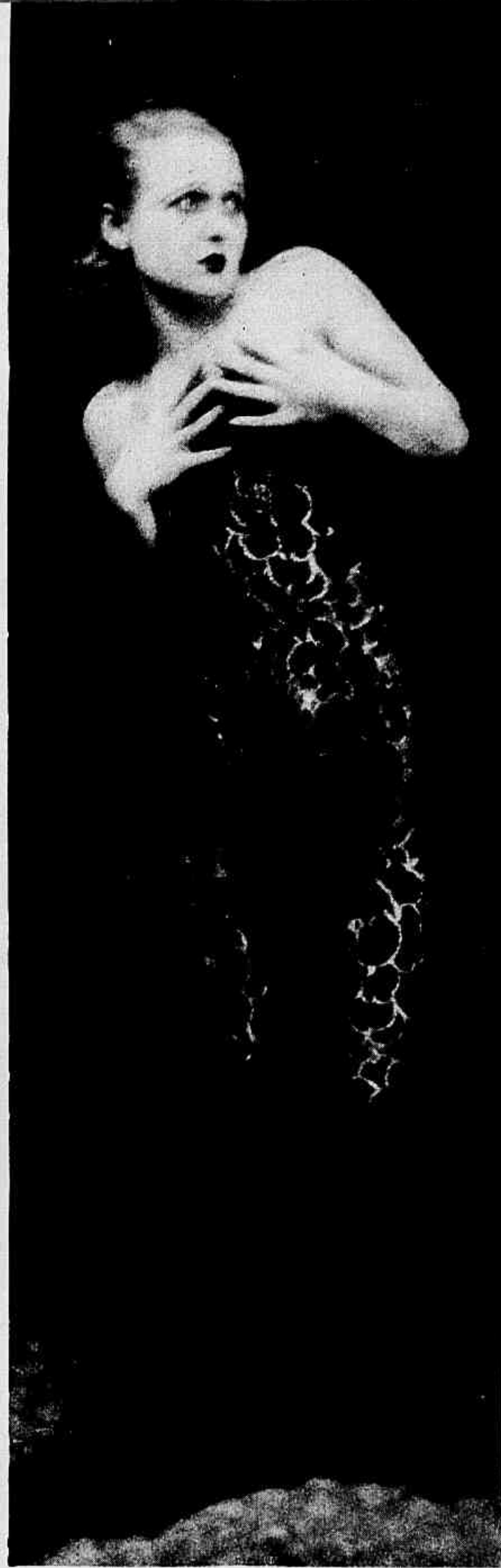
— Mas a tua vida, meu amor, nada tem de inexpressivo e de monotono. A tua vida é como essas chammas salpicadas de astros que se desenrolam no céu, logo após o crepúsculo... A tua vida é um incendio maravilhoso que deslumbra e que deita estrellas por onde passa... Eu, por exemplo, estou com os olhos constellados de tanto seguir o teu vulto radiante... de tanto te admirar... de tanto te sentir na soffreguidão das minhas pupillas... E's uma luz em corpo e alma...

— Qual, meu amigo... Eu sou como este incensório. Nesta porcellana que, ao ser accesa, adquire a transluzencia de um flúido bruxolante, nesta louça a que as mãos de um artista chinez deram as feições de uma cabeça de múmia ou de esqueleto, neste pequeno incensório é que vejo o symbolo da minha existencia...

— Não phantasies essas cousas: para mim é doloroso que entristeças... Aliás, não é esse o teu temperamento... Quando a fumaça do teu incensório ondula, azul e espiritual, não penso em ti, não. Porque tu és bem differente d'elle. Eu me lembro é de mim. Eu é que sou como esse incensório. Tu, ao contrario, és linda, benéfica e jovial como o raio mais alto de um sol de primavera... Não és fumo: és luz, já te disse.

O INCENSORIO DA VIDA

FOR PADUA DE ALMEIDA



Eu lhe falei assim, pou-sando o olhar em suas formas, que me crestavam os olhos, de tão magnificas. O seu busto, á meia sombra do *abat-jour*, se suavizava, numa linha de sonho que lhe ia morrer no pescoço, languidamente... Seus braços cahiam-lhe, doces e lyriacs. E os seus quadris, como uma onda que incha e se esquece no ar, traziam á

memoria a ondulação do corpo de uma nympha em descanso, ao entardecer...

Depois, observei o incensório: uma porcellana tragica, nascida das mãos de algum ceramista louco, de olhos parados e unhas infinitas...

E comparei, meditando, a minha amiga, tão deliciosa e tão fresca, ao objecto chinez, que fumegava, taciturno e monótono, dando a illusão de uma cabeça de decapitado a oscillar entre fachos vermelhos.

— Nada tens de semelhante ao incensório. Que idéa, a tua...

— Tenho... tenho... — repetiu ella, franzindo as sobrancelhas e choramingando.

— Ora, essa... Si queres ser feia e esquesita, como esse objecto teratologico de Kiang-si, que o sejas, mas eu é que não acho feliz o capricho.

— Eu sou tal e qual este incensório, estás ouvindo?!

E a rapariga, dizendo isto, com o rosto em fogo, porque eu a contrariára, atirou-se ao leito, espreguiçando-se, loura, branca, flexivel, sensual, em toda a magnificencia das suas curvas... O tecido que lhe empanava a doçura das caraes tornou-se mais delgado, mais subtil, mais indolente: um sopro o desfaria em névoa... E, pela urdidura crystalina que lhe modelava os contornos, imagi-

nei as volupias silenciosas que iam naquelle sangue de vinte annos...

— Meu amor, confessei-lhe eu, estou vencido. Tens razão. E's um incensório... Não, porém, um incensório da morte. E's um incensório da vida. Da vida, percebeste? Em tua meiguice de adolescente voluptuosa é que, todas as noites, a minha alma vae queimar o incenso da sua paixão...

E's um incensório da vida, meu amor...

(Photos De los Rios)

Padua de Almeida

Um Constructor Naval

—POR—
—ESCRAGNOLLE—
—DORIA—

PAIZ de costa immensa, n'esta expugnável desde o tempo colonial, não pôde o Brasil prescindir de marinha importante, portanto aparelhando-a, para a paz e para a guerra, de próspera construção naval. As nações, quaes os indivíduos vivem cercadas de amizades fingidas, contra cujo apavonar, para melhor illudir, convem precaver-se a tempo. Mais vale o limpo de vista desconfiado do que o cego por gosto. A historia patria poderia proval-o, sem grande esforço, como nos mostrar o valor da marinha e da construção naval correspondente desde os primórdios do Brasil colonia.

Portugal navegante fez sempre o que em seus recursos cabia para o desenvolvimento e manutenção de sua marinha descobridora, transformada segundo as necessidades em colonizadora.

O infante D. Henrique, fiel á divisa do "talent de bien faire", abre a era das navegações fechando o cyclo de mysterio do Mar Tenebroso.

Annos abaixo, a marinha de D. Manoel, acaso ou intenção, que tanto se discutem, topa no Brasil, trazendo-lhe as caravellas de Cabral.

Firmado o governo geral, com Thomé de Souza, governo maior, o da corôa portugueza, comprehende o papel da marinha lusa nas costas brasileiras.

A exemplo de Lisboa, S. Salvador da Bahia mantem Ribeira das Naus, isto é estaleiros de construção naval. Mais tarde tel-os-hia o Rio de Janeiro, pouco a pouco a despojar a Bahia de primazias até tirar-lhe a ultima, a da sede de vice-reinado.

Transmigrado o Príncipe Regente, a marinha e a construção naval no Brasil subiram de preço e apreço, adiantando certo autor que os elementos do nosso poder marítimo estavam aqui implantados antes de 1822, o anno assignalado.

Foi de respeito o papel da marinha, já na conclusão da Independência, já no unificar do imperio d'ella mandado. Nunca, porém, o papel da marinha seria de maior porte do que na guerra do Paraguay, movida contra o demoniaco Lopez, que alguns paraguayos, não sem protesto patrio, desejam agora esbater até santo, com offensa da memoria dos nossos, suppliciados e mortos pelo tyranno.

Chegado o triste momento da guerra do Paraguay, iniciada pela detenção de vapor brasileiro, rumo de Matto Grosso, a nossa construção naval teve de fazer o seu mais herculeo esforço.

Durante toda a campanha os arsenaes de marinha, notavelmente o do Rio de Janeiro, desenvolveram extraordinaria actividade para a qual se voltou a attenção do governo e de quantos se interessavam pela sorte de nossas armas e pelo castigo do dictador, ora quasi ex-demonio.

No segundo reinado, e n'este no arsenal de marinha do Rio de Janeiro, a construção naval é de luz para tres nomes, os de Antonio Gomes de Mattos, Carlos Braconnot e Napoleão João Baptista Level.

Tratemos por agora do primeiro, bem carioca, nascido ao que parece em casa paterna, depois legada a pessoas de familia e criadas, hoje louvavelmente em poder d'ellas. E' o predio do largo de S. Francisco de Paula n. 6, bem no coração da nossa velha *urbs*.

Antonio Gomes de Mattos veiu á vida a 5 de Dezembro de 1829. Em igual data, no anno findo, no Club Naval, foi celebrado o primeiro centenario de tal nascimento, com variada festividade. Sobrelevou-se nella conferencia do professor Agliberto Xavier, honra do nosso magisterio official e sobrinho materno de Gomes de Mattos, que salindo aos seus não degenerou. Versou a conferencia a vida nobre, os estudos de afincio e os trabalhos de utilidade de um engenheiro naval dedicado á nossa marinha de guerra.

Nos estudos de humanidades, Gomes de Mattos distinguio-se no cultivo da mathematica elementar. Succedeu-lhe o estudo de mathematica superior, muito do cuidado do moço estudante. Matriculando-se Gomes de Mattos na Academia de Marinha, sahio aspirante em fins de 1846, successiva e assignaladamente guarda marinha e segundo tenente. Era tal em Setembro de 1852, ao par-

tir para a Europa, em commissão da marinha, de viagem para aperfeçoar conhecimentos, particularmente tudo quanto na época se referisse a machinas.

Aportando na Inglaterra, em fins de 1852, ali se demorou quatro annos, bem aproveitados em Greenwich, onde recebeu promoção a primeiro tenente, datada de natalicio de D. Pedro II, o de 2 de Dezembro de 1854.

Para um homem como Gomes de Mattos dedicado ás cousas da profissão, especialmente a machinas, os dias de perma-

Outubro de 1856, foram logo ali aproveitados os serviços do primeiro tenente Gomes de Mattos.

Nomearam-o, sem embargo da inferioridade de patente, para dirigir as officinas do Arsenal de Marinha, onde passaria seis annos no desempenho de funcções para as quaes tanto se habilitara, naturalmente estudando a fundo a historia da construção naval nos seculos mais proximos do XIX.

Bom constructor naval, ao menos para comparar, não podia ser hospede n'aquella historia. Do seculo XVI ao XIX, Portugal, metropole; Brasil, colonia, com lados de vice-reinado e reino, haviam conhecido os variados tipos de navios de leva e traz commercial entre metropole e colonia. Varrendo marioços, a caraca conhecera viagens á Asia; a caravella fóra da jornada de Cabral — caraca e caravella substituidas no seculo XVII pela nau, alta de tres mastros, eloquente a inimigo nas bocas de fogo, e pelo

zendo-os "ainda não bem tomados" até os estaís, de firmeza á mastreação.

Tudo isso sem duvida estava na mente e na memoria do 1.º tenente Antonio Gomes de Mattos, ao dirigir as officinas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; tudo isso sem duvida o official ouvira nas lições navaes de Greenwich, sem estadeal-as na pratica. Só se envaída quem não estuda e portanto ignora quanto e o que falta aprender.

Habitudo á guerra, participe de campanha naval platina, marujo do combate do Passo de Tonelero, Gomes de Mattos preparou o arsenal de marinha do Rio para a maior prova de sua eficiencia, a da guerra do Paraguay.

Deixou Gomes de Mattos as officinas do arsenal, por desacordo com o ministro da Marinha, o vice-almirante Joaquim Raymundo de Lamare, parlamentarmente deputado por Matto Grosso.

A 50 de Novembro de 1865, por demissão pedida, deixava tambem o serviço da armada.

Não se houvesse d'esta afastado e caber-lhe-hia a tarefa ingente de aperceber a nossa esquadra ao Paraguay de novos navios para a longa luta que mantivemos contra Lopez, a despeito da prophécia de Mitre. Limitára este a luta a mez e meio, "quinze dias nos quartéis, quinze dias em companhia, quinze dias em Assunção."

Apazanado pela demissão da armada, Gomes de Mattos, em 1864, trabalhou como engenheiro nos estaleiros de construção naval e machinas de John Maylor e Cia., no bairro da Saude.

Em 1865 já promovido a socio e gerente da firma, tornou-se dono com a retirada de Thomaz Maylor, em 1879. A firma commercial de nome inglez passou a girar sob a razão brasileira de Gomes de Mattos e Cia. Em 1890 os estaleiros da firma foram transferidos ao Lloyd Brasileiro, designado Gomes de Mattos para dirigir as officinas da nova empreza, á frente das quaes esteve um triennio.

Continuou assim a prestar á marinha mercante os serviços que, fóra da armada, á testa dos estaleiros Maylor, prestára ao governo na campanha de Paraguay quando o arsenal de marinha do Rio não podia dar vazão ás necessidades urgentes da esquadra, no sul em operações abertas no dia luminoso de Richauelo.

Homem culto, versado na engenharia civil, participe de estudos sociaes, autor de util Manual da Industria Assucareira, Gomes de Mattos falava correntemente francez e inglez, amava a litteratura e, em moço, procurára requestar musa faceta.

Bondoso e como todos os bondosos inclinado aos pequenos sem os quaes os grandes, que o esquecem, nada são, Gomes de Mattos foi tirado de modestia pelos governos do seu paiz e do estrangeiro, condecorado no Brasil, em Franca e na Italia.

Durante annos e annos os operarios de nossos estaleiros de construção naval lidaram com aquelle chefe baixo, corpulento, moreno, de olhos, barba e cabellos pretos, barba precocemente embranquecida junta a calvice prematura.

Alegre, gracieador, era Gomes de Mattos de ordinario calmo e reflectido, mas, como todo o manso exasperado, de violencia quando afinal desgovernados a polidez e o auto-domínio.

Em 1895 desamparou Gomes de Mattos a vida afanosa de constructor naval, tão cheia de responsabilidades. Dispoz-se talvez a fruir bastante merecido repouso. Pretendia gozal-o no retiro de chacara de sua propriedade na Estrada Velha da Tijuca. A morte desleze-lhe sonho. Fallecia o laborioso a 15 de Maio de 1894, naquella sitio entre silvestre e silencioso, bem proprio para ultimo desfiar de saudades e reflexões de vida bem vivida. Assim a de Antonio Gomes de Mattos, o nosso.



Antonio Gomes de Mattos

nencia na Inglaterra deviam ser do summo valor.

A marinha veleira, de tão nobres e pittorescas tradições, já sendo aos poucos vencida pela marinha, bem diversa, da machina a vapor, applicada á marinha de guerra e á mercante.

O Brasil participaria da transformação, e para isso o destino, tantas vezes de sorriso para os povos como outras de terrivel amio para elles, reuniu no solo europeu, a estudos, Gomes de Mattos, Braconnot e Level, tres amigos fadados ao triumphato indissolúvel e mais glorioso da nossa construção naval.

De regresso ao Rio de Janeiro, em

galeão, outro navio de alto bordo, familiar nos mares indicos.

Descendo ao fio da historia, Gomes de Mattos, apaixonado pelo seu officio, encontraria a nau de tres pontes do seculo XVIII, o primeiro barco a vapor de 1807, a fragata de rodas de 1840, tudo annunciando a decadencia da marinha á vela como esta fizera saber o desaparecimento da marinha a remo.

A machina acabaria matando as longas navegações ao favor do vento, ao impulso do velame difficil de conhecer e usar, da bujarrona de prôa no baixo á sobregatinha no alto, desde os traquetes, celebrizados pela musa camoneana, di-

Escragnolle Doria



A partida do Ministro do EQUADOR



Dois aspectos tirados no cães do porto por ocasião do embarque do sr. ministro do Equador e senhora Francisco Guarderas, que se retiraram do Brasil após alguns annos de convivencia com a alta sociedade brasileira, que muito sentirá a falta do illustre casal.

Nas gravuras vêem-se os srs. nuncio apostolico, embaixador da Argentina e senhora, embaixador do Mexico e senhora, embaixador de Portugal e senhora, embaixador da Inglaterra e senhora, ministro de Cuba e senhora; as senhoras Octavio Mangabeira e ministra do Perú; ministro Luiz Guimarães, prof. Miguel Couto e outros vultos da diplomacia e da alta sociedade, que attestam o crescido numero de relações que soube crear o illustre casal Francisco Guarderas.



A bandeira de Espanha no ROTARY-CLUB



O dr. José Roberto de Macedo Soares, secretario da nossa Legação em Espanha, cuja operosidade no campo diplomatico vem sendo frequentemente attestada, recebeu a incumbencia de trazer ao Brasil, para o Rotary-Club do Rio de Janeiro, enviado pelo de Madrid, a bandeira do Reino cavalheiresco do Affonso XIII. O autor de "Espanha", o recente livro que tanto interesse tem despertado, desobrigou-se brilhantemente da sua missão, em lindo discurso, e entregou a bandeira ao dr. José Maria Estrada, encarregado de negocios da Espanha, que a passou com formosas palavras ás mãos do sr. Luiz Pereira, presidente do Rotary Club. Este está assignalado na gravura ao alto, e tem á direita o sr. encarregado de Negocios da Espanha e á esquerda os srs. Macedo Soares, professor Erasmo Braga — que agradeceu a offerta da bandeira — e o nosso companheiro Aureliano Machado, que no momento declarou offerer a bandeira do Brasil que, em nome do Rotary, será enviada aos rotarianos de Madrid por intermedio do dr. Macedo Soares. A gravura ao lado mostra o momento em que o professor Licinio Cardoso discorria brilhantemente sobre o thema: "O problema educacional". Essa palestra foi vivamente applaudida.

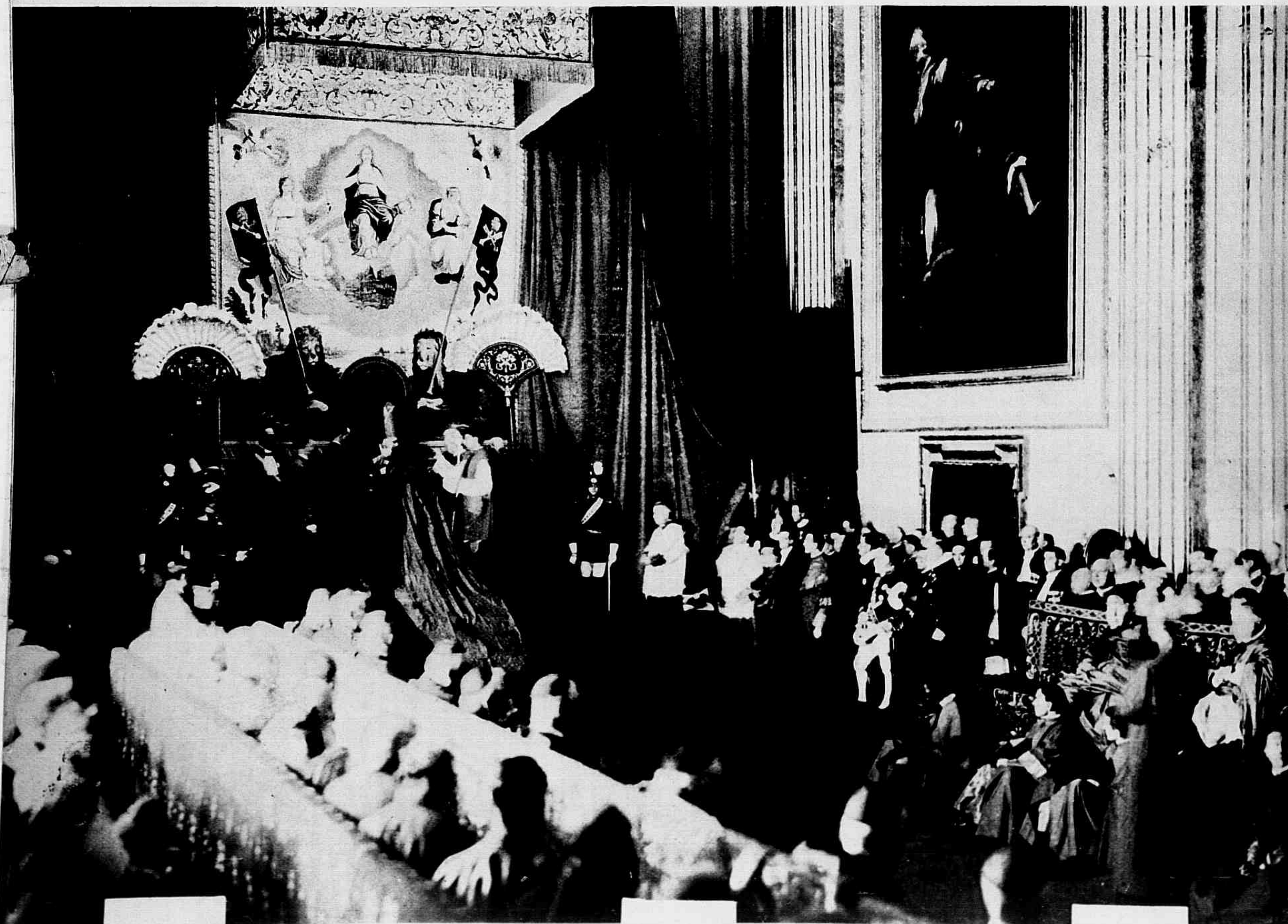




Ao alto. — Os novos cardeais: da direita para a esquerda, cardeais Achilles Liénart, Julio Serafini, Carlo Rossi, Marchetti Selvaggiani e Sebastião Leme, orando no túmulo de S. Pedro.

D. SEBASTIÃO LEME RECEBE

Em baixo. — A cerimônia da imposição do chapéu cardinalício, por S. S. o papa Pio XI, ao nosso cardeal arcebispo, S. Em. d. Sebastião Leme, perante a Córte Pontifical.

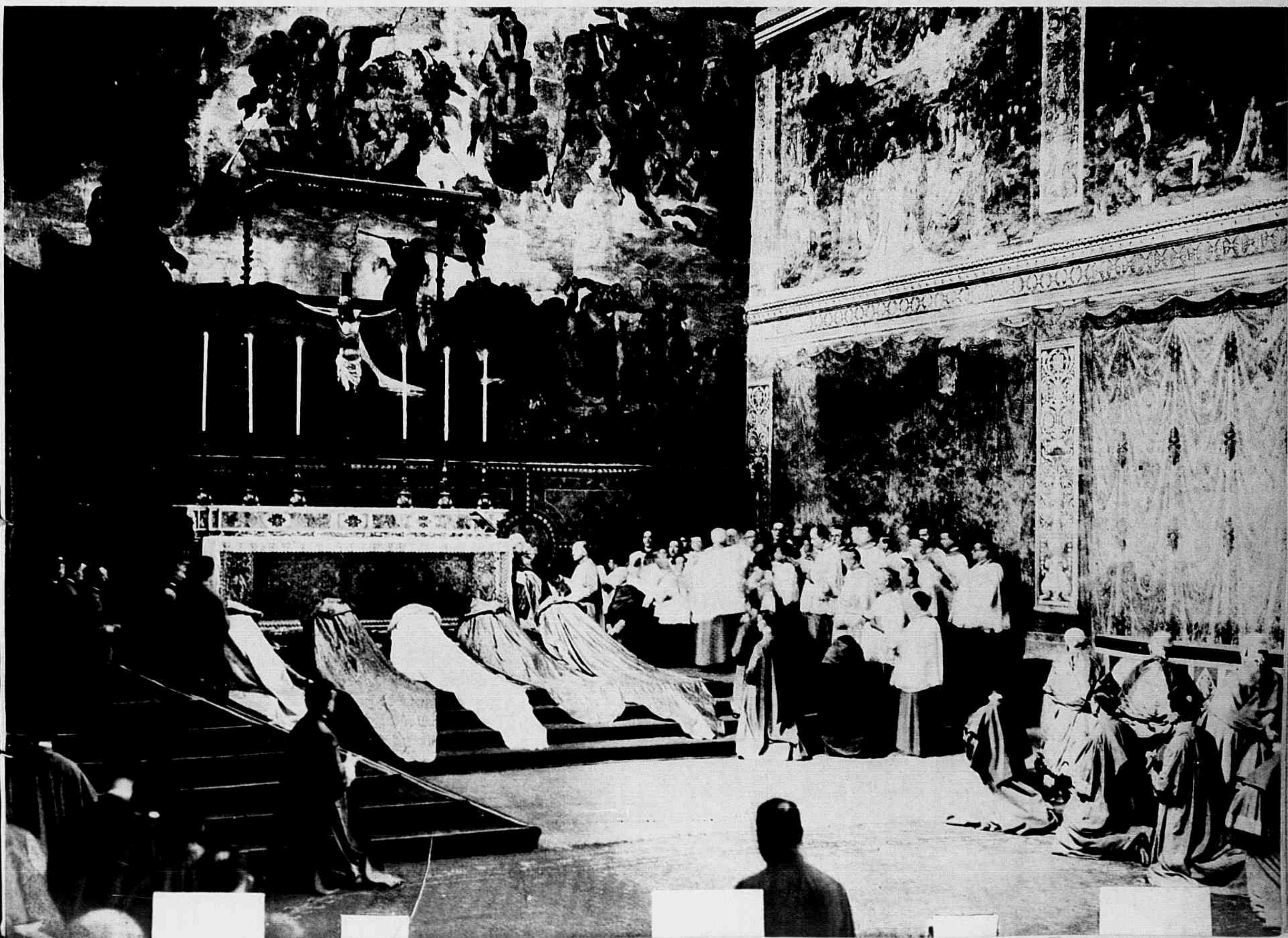




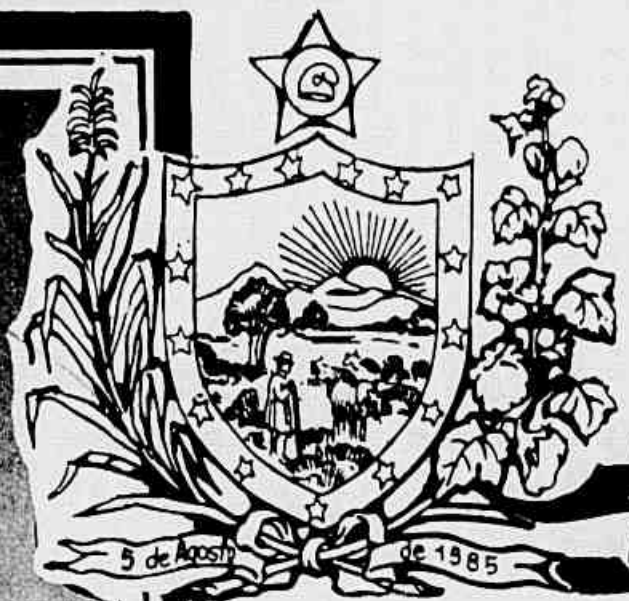
No alto. — Os novos cardeais ao saírem da Basílica Vaticana, indo, por ordem hierárquica, à frente de todos, o nosso cardeal d. Sebastião Leme, que tem à direita o sr. Magalhães Azeredo, embaixador do Brasil junto à Santa Sé.

A PURPURA CARDINALICIA

Em baixo. — A cerimônia de prostração dos novos cardeais na Basílica de S. Pedro.



TOMBOU, ASSASSINADO, O PRESIDENTE JOÃO PESSÔA



O ministro João Pessoa, presidente do Estado da Paraíba, tombou, assassinado a tiros por João Duarte Dantas, na capital do Estado de Pernambuco. O illustre chefe do executivo paraybano fôra a Recife em caracter particular, afim de visitar o juiz federal em Pernambuco, seu amigo, que se achava recolhido a um hospital, após uma intervenção cirurgica. O assassinio teve larga e formidável repercussão no paiz inteiro, por isso que o presidente João Pessoa era, sem duvida, uma personalidade de accentuadissimo destaque, que se impuzera pelas qualidades de energia e caracter, de firmeza e resolução. Na sua figura varonil, os seus correligionarios e os seus desafectos politicos jamais deixaram de reconhecer meritos indiscutíveis e virtudes notaveis, e por isso o presidente João Pessoa se tornou um vulto eminente da nação. Prostrado por mão assassina, a sua queda no posto a que o ergueram os seus concidadãos encheu de magua o paiz inteiro, compungindo, indistinctamente, a todas as correntes politicas do paiz. Nesta pagina de luto, em que se vê o retrato do illustre morto, figuram varios aspectos da sua visita a esta capital quando aqui se encontrou no fim do anno ultimo com o sr. presidente Getulio Vargas, de quem foi companheiro na chapa apresentada pela Alliança Liberal para a successão presidencial da Republica. Em todas essas photographias está assignalado o presidente João Pessoa: 1 — Ao lado do sr. Getulio Vargas, na esplanada do Castello, quando este lia a sua plataforma de governo. 2 — No banquete da Alliança Liberal. 3 — A' chegada do presidente Getulio Vargas, que se vê ao seu lado. 3 — Recebendo, no hotel onde se hospedou, ao lado do presidente Getulio Vargas, uma grande manifestação popular.



Uma visão do littoral carioca obtida da nova estrada Paineiras — Tijuca. Vêem-se nitidamente a pista de corridas do Jockey-Club, a lagôa Rodrigo de Freitas e a faixa da Avenida Delfim Moreira, á beira-mar.

A vida moderna é a batalha permanente em que todos se empenham, pelo mundo a fóra, com armas variadíssimas, ou seja o pincel da barba, a navalha, o bisturi, as pilulas, a agulha, o martello, a pá de pedreiro, a penna, e todo esse variadissimo arsenal de recursos profissionais, constituídos até, muitas vezes, da simples *palavra*, manejada como um florete ou vehiculo de conhecimentos, ou apenas soprada no apito do vigilante ou cochilante nocturno — *estou aqui*...

Exactamente como na grande guerra, a idea da morte — ao estarmos na lucta — é sempre substituida pela fé que nos empolga na realização, primeiro, dos grandes ideaes da vida de cada um de nós.

Todos, mesmo aquelles que foram mihados pelo sangue do irmão de armas tombado morto a seu lado, ao vivo fogo de exercitos inimigos, todos affirmam que, alli, a idea de morrer quasi não nos apparece.

A morte nos fulmina inesperadamente, mas no inesperado termo da vida é que está toda a felicidade do viver.

O espirito de previdencia, não ha duvida, deve entrar em nossas cogitações de amparo á familia, aos entes queridos e indefesos, para lhes olhar a vida do amanhã; mas esse espirito se encontra tão fartamente definido no plano da vida, feito de fatalidades, que os agentes de seguros deviam ser mais humanos, não nos prendendo a vida, assim tanto, aos cemiterios todos da cidade, mal resolvem, na catechese em que se esmeram, marcar um pobre ou um rico mortal... que ainda não poudes ou não quizes prevenir o futuro, na conformidade dos seus sermões de vantagens.

Essa difficil profissão, fornecedora de

O AGENTE DE SEGUROS

por Alarico Cintra

tenazes combatentes, exige muita intelligencia, fino tacto e faro delicadissimo... Ha, porém, agentes tão agoirentos que,



armados sempre do cadastro funebre, mil algum de nós, matinalmente, acaba

de se mirar no espelho do toucador, logo nos apparecem com o outro espelho — o sinistro — no qual desejam nos miremos, tambem, para nem mais um dia adiar o "promettido" seguro, porque — olhe aqui — F. morreu, na rua do Riachuelo, ao subir uma escada... cheio de esperanças.

Esses homens-coruja, cantando as suas tabellas todas num dia, já se têm visto na impossibilidade de as repetir no dia immediato, por motivo da morte do paciente, occorrida... nas horas favorecidas pelos seus intervallos...

São perigosos!

Conheci um modesto possuidor de algumas apolices da divida publica que, ao se encontrar commigo, certo dia, esgueirou-se repentinamente, todo afflicção, para não ser visto por um desses homens, explicando-me depois o seu caso, tremulo de medo:

— Salve-me desse homem! Já me tem pago o almoço diversas vezes, mal descobre o novo restaurante em que me instalo. Dos annuncios de mortes é um jornal infallivel, plantado á minha porta. Assistiu já a diversas missas de defuntos, que levavam "Correia", os quaes deviam ser meus parentes. Antecipou-me o anniversario de um mez, para me telegraphar. Todo dia me bate á porta; tudo isso porque, convidando-me a fazer um seguro de vida de 100 contos, commetti

a imprudencia de deixar escapar um "vamos vêr" que o assanhou impiedosamente.

— Só ha um geito. Deixe transpirar que os médicos o consideraram cardiaco, com a vida por um fio.

— Aceito qualquer condição.

Dois dias mais, e vim a saber, detalhadamente, que o agente havia desistido de novas tentativas.

Por intermedio de alguém, que vinha testemunhando as azucrinacões todas, conseguiu-se — no curso de uma palestra e da forma mais natural que foi possível — que elle fosse sabedor, debaixo de toda a discreção, do fatal diagnostico, sobre o qual eram accordes tres medicos.

Todo ouvidos, afflicto com aquella noticia, interpellou o informante:

— Mas tem certeza dessa desgraça, assim, tão imminente?

— Tres medicos, affirmo, absolutamente convencidos de que a vida desse homem está por um fio.

Mudo e entristecido, consultando o caderninho dos "segredos profissionais", poz-se a sommar, alli mesmo, alheando-se a tudo, parcelas que já lhe tomavam toda uma folha, salivando sempre a ponta de um lapis para, sobre esses traços negros, chorar — na viva realidade de uma farta dezena de mil réis perdidos...

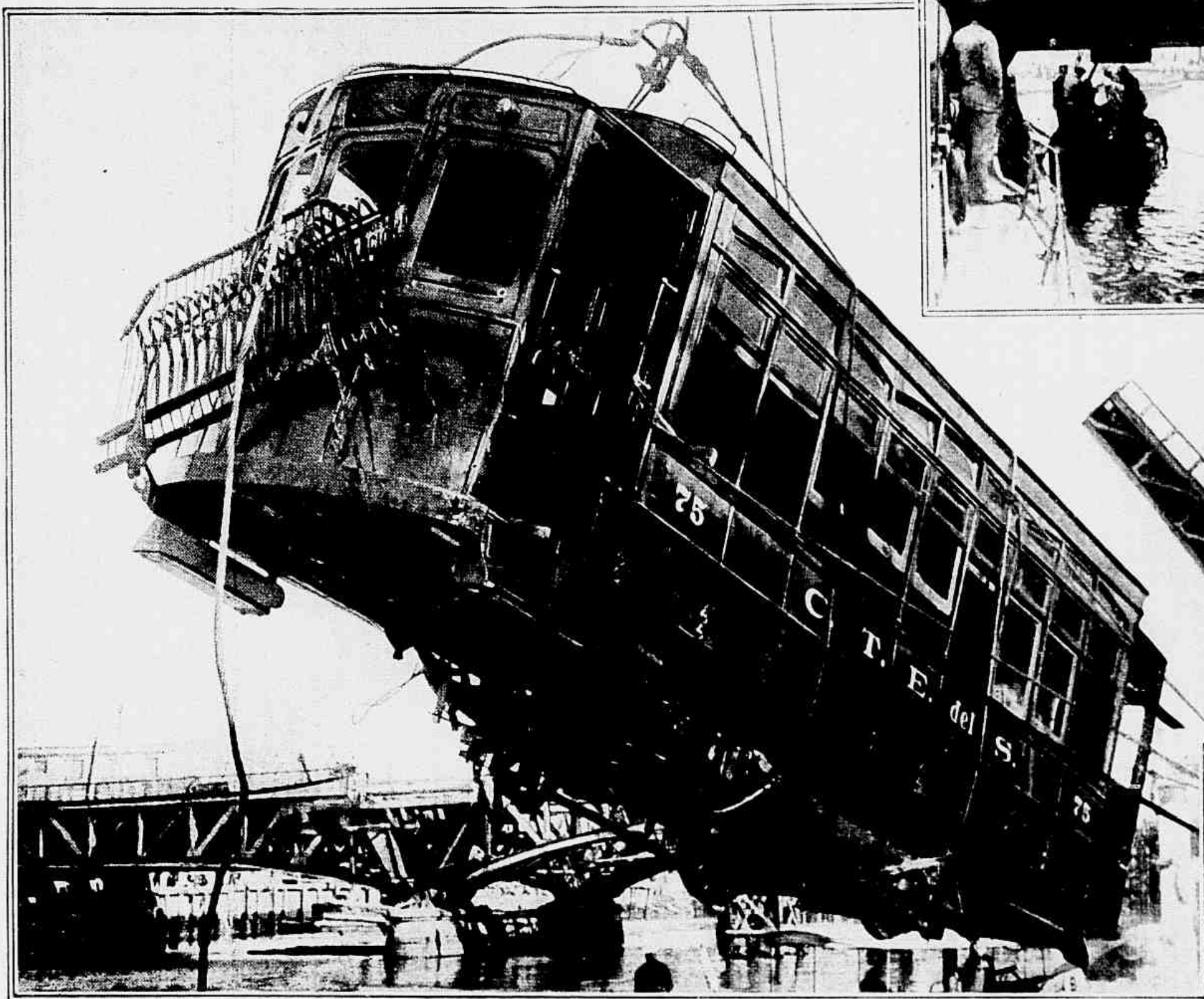
Riscado, alli mesmo, o cardiaco da communhão dos *casos* em andamento, nunca mais o procurou, a não ser, naturalmente, nos convites para missas de sétimo dia, os quaes constituem o infallivel *Manual pratico dos agentes de seguros de vida*...

Que alminhas!

ALARICO CINTRA

(Illustração de Henrique Cintra)

A CATASTROPHE DE RIACHUELO



A imprensa toda desta capital noticiou detalhadamente a catastrophe occorrida na ponte sobre o rio Riachuelo, em Buenos Aires, com o n.º 75 da Compañía de Electricos del Sur. O vehiculo, guiado por motoneiro sem pratica e levando grande velocidade, não se deteve sobre a ponte que estava suspensa para dar passagem ás embarcações e atirou-se no vacio, submergindo com 58 passageiros, dos quaes só tres sahiram com vida do carcere macabro, que atendeu com as janellas e portas hermeticamente fechadas. *Acima*, uma visão do lugar do sinistro, vendo-se fóra da agua apenas a ponta da alavanca do bonde. A gravura grande mostra o bonde quando suspenso por possante guindaste, das aguas do rio.

A moda iconoclasta

A moda irreverente vai dia a dia modificando usos e costumes.

Nada lhe detem a innovadora actividade iconoclasta e ninguém naturalmente se rebella contra a destruidora prepotencia de seu jugo.

Brule ce que tu as adoré!... como ordenava a Clovis convertido o bispo santo que lhe ministrava o baptismo. E é com a mais despreocupada das semceremonias que todos nós queimamos desevoltamente cousas que, ha annos atrás, devotamente adoravamos.

Assim o collete. A barreira de barbatanas do collete, ganga indispensavel á cinturinha de yessa, foi pela moda algum tempo inexoravelmente supprimida, substituindo-a pela macieza bem mais malleavel da cinta. A cinta hoje, porém, tem que por seu turno ceder o logar senão ao velho collete de tão compressor memoria, pelo menos ao modernismo do modelador. A cintura subiu.

Foi, em seguida, o ataque subrepticio e insidioso á roupa branca. Diminuindo aqui, cortando ali, decotando acolá, reduziu-se a roupa branca ás summarias diaphaneidades de que a *lingerie* moderna todos os dias nos fornece novos e cada vez mais reduzidos especimens.

Depois de haver concedido ás pernas o 7 de Setembro da saia curta, que a éra moderna adoptou como symbolo dos seus ideaes emancipadores, resolveu brus-



camente voltar á pudicicia das longas saias. O vestido curto passou, sem transição, á categoria do que se deve *bruler* quanto antes em holocausto no altar omnipotente do chic.

E os cabellos...

A moda, um bello dia, deu-lhes de rijo em cima, immolando sem dó nem piedade todas as cabelleiras femininas do planeta.

A cousa attingiu, de inicio, as proporções de uma verdadeira revolução social.

A opinião encapellou-se em vagalhões de tormenta.

A lento e lento, entretanto, a paz, é verdade que sempre armada, se restabeleceu nos campos oppostos.

Um *statu quo* de acquiescencia resignada ou de condescendencia divertida equilibrou as divergencias.

Morrera, todavia, mais um bello gesto no mundo desattento: o desnastrar dos cabellos.

As grandes scenas de seducção ou de desespero perderam mais este classico effeito decorativo e emocional. Lucram os cabelleiros.

Não satisfeita com todas estas calamitosas devastações, a moda assaltou as sobranceiras a golpes de pinça e, graças á tyrannia assoberbante da magreza, está systematicamente transformando a mulher, esse triumpho da linha curva como lhe chamou um estheta, na victoria do espeto e do angulo agudo.

Outra destruição nos ameaça e tão grave esta, de tão serias consequências, que uma urgente medida de repressão se vai impondo. Trata-se da destruição dos symbolos.

O primeiro objecto symbolico alvejado é a alliança matrimonial. As almas conservadoras não poderão razoavelmente deixar de fremir. O anel allegorico das uniões humanas, sancionadas pela Religião e pela Lei, já tem soffrido, aliás, umas tantas ou quantas modificações.

Era, a principio, a argola de prata massica que, segundo um poeta enamorado, continha "*dans son cercle étroit nos promesses enclous*". Voltou-se depois á simples e tocante alliança de ouro.

Alguns lustros antes da guerra, a alliança fez-se de ouro bruto, rudemente

forjada e como batida por um martello brutal.

Não era feio e tinha mesmo um certo ar de escravidão e de gehenna liberalmente accitas, que não deixava de ser bizarramente suggestivo.

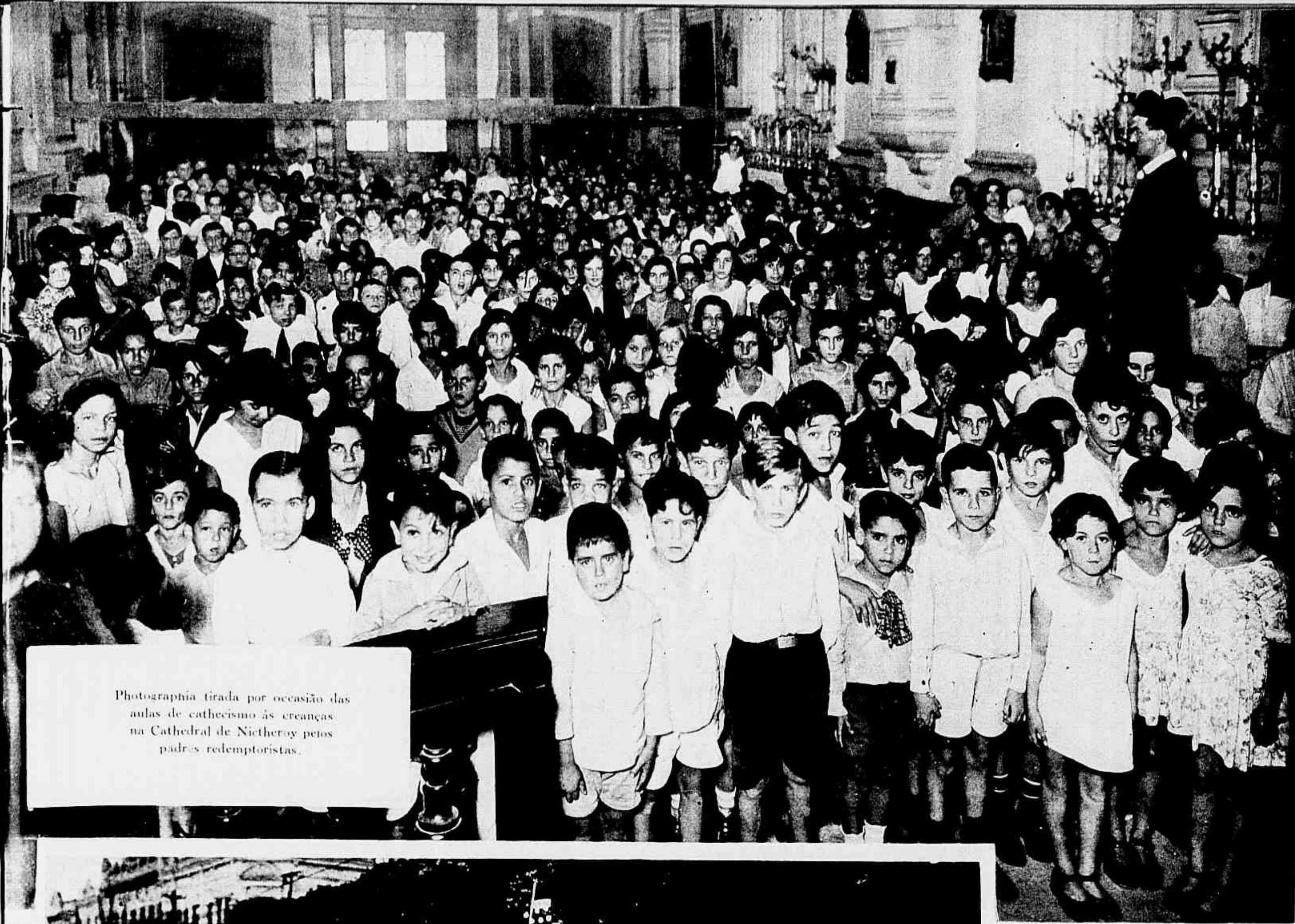
A moda agora impõe a estreita alliança de platina cravejada de brilhantes, empedrada como via montuosa e difficil.

Será para que mais facilmente a possamos ver brilhar, pequena algema de um doce captiveiro, ao redor dos dedos palpitantes?

Os homens, no entanto, acham-se dispensados de usal-a — saberá Deus por que interesseiro motivo — podendo, quando muito, trazel-a como berloque accessorio de luxo, na corrente do relógio ou como fetiche no fundo da carteira. Assim o decidiu arbitrariamente a moda, minha senhora, por mais que se revolte e proteste o espirito de equidade de Vossa Excellencia.

Mas... porque só aos homens são concedidos taes privilegios? Porque?... Ah? porque... Em questão de moda nunca se sabe, tanto mais quanto, observa Tréviers, em semelhante assumpto o essencial não é usar a alliança, é suportal-a...

Maria Eugénia Celso



Photographia tirada por ocasião das aulas de catecismo às crianças na Cathedral de Nictheroy pelos padres redemptoristas.



As SANTAS MISSÕES EM NICHEROY

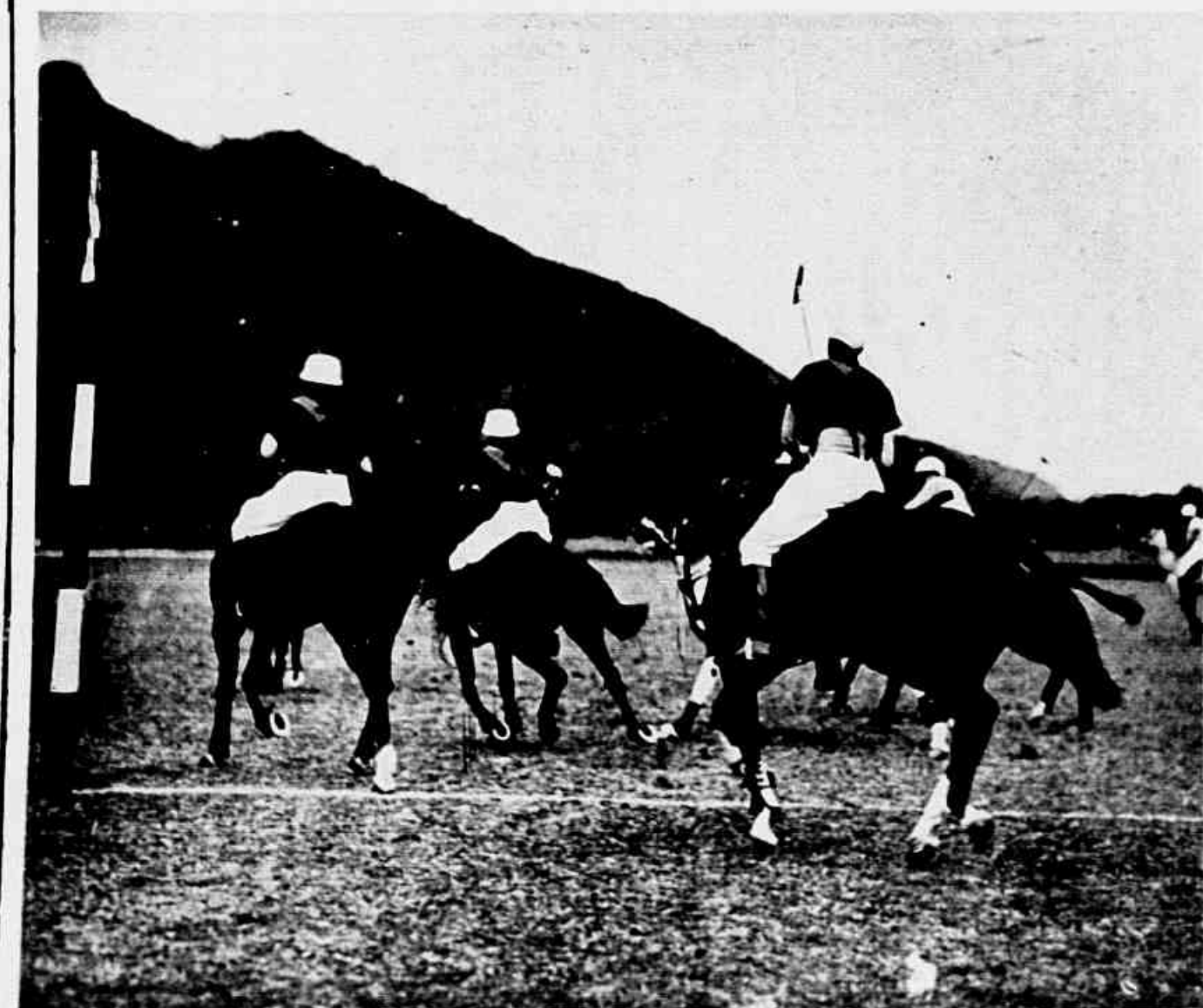
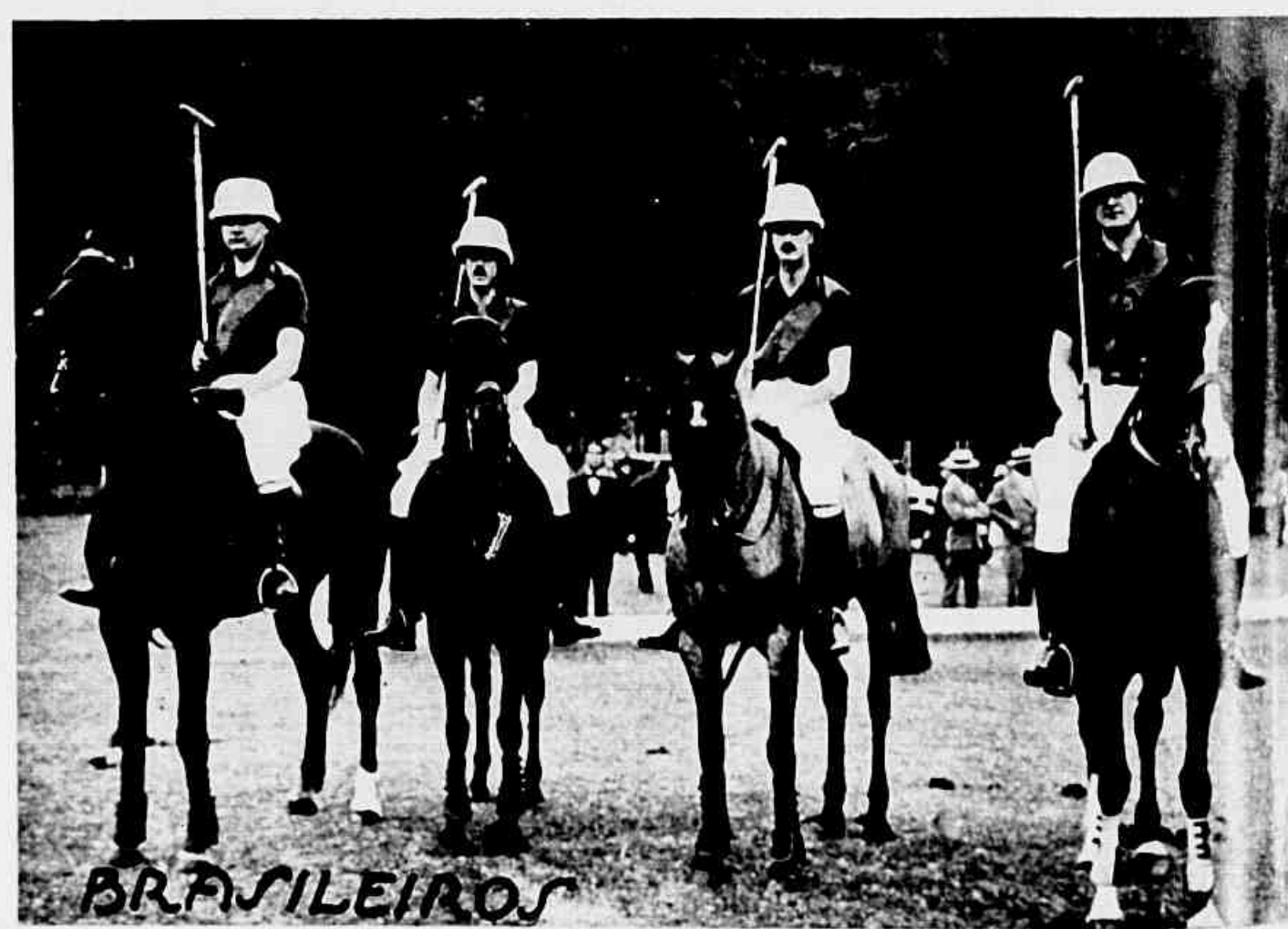
Ao lado. — A cruz da Cathedral de Nictheroy processionalmente levada pelas ruas da capital fluminense.



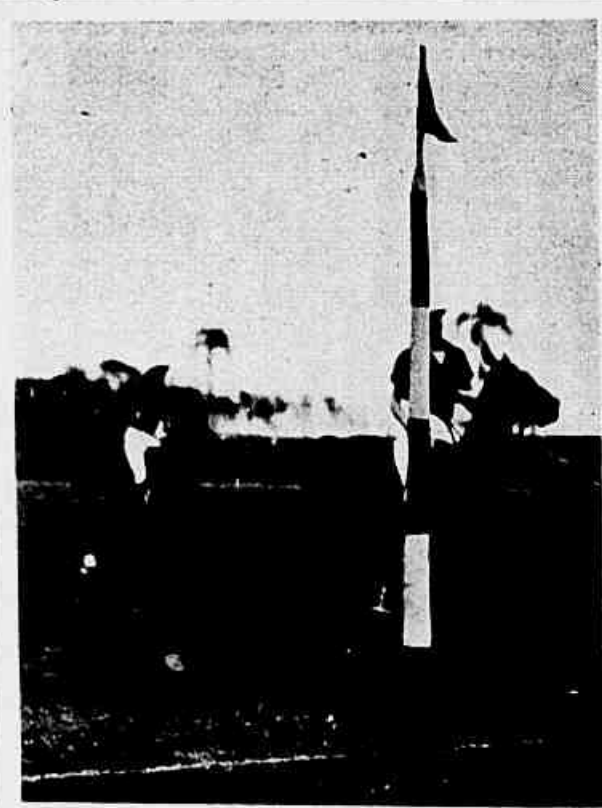
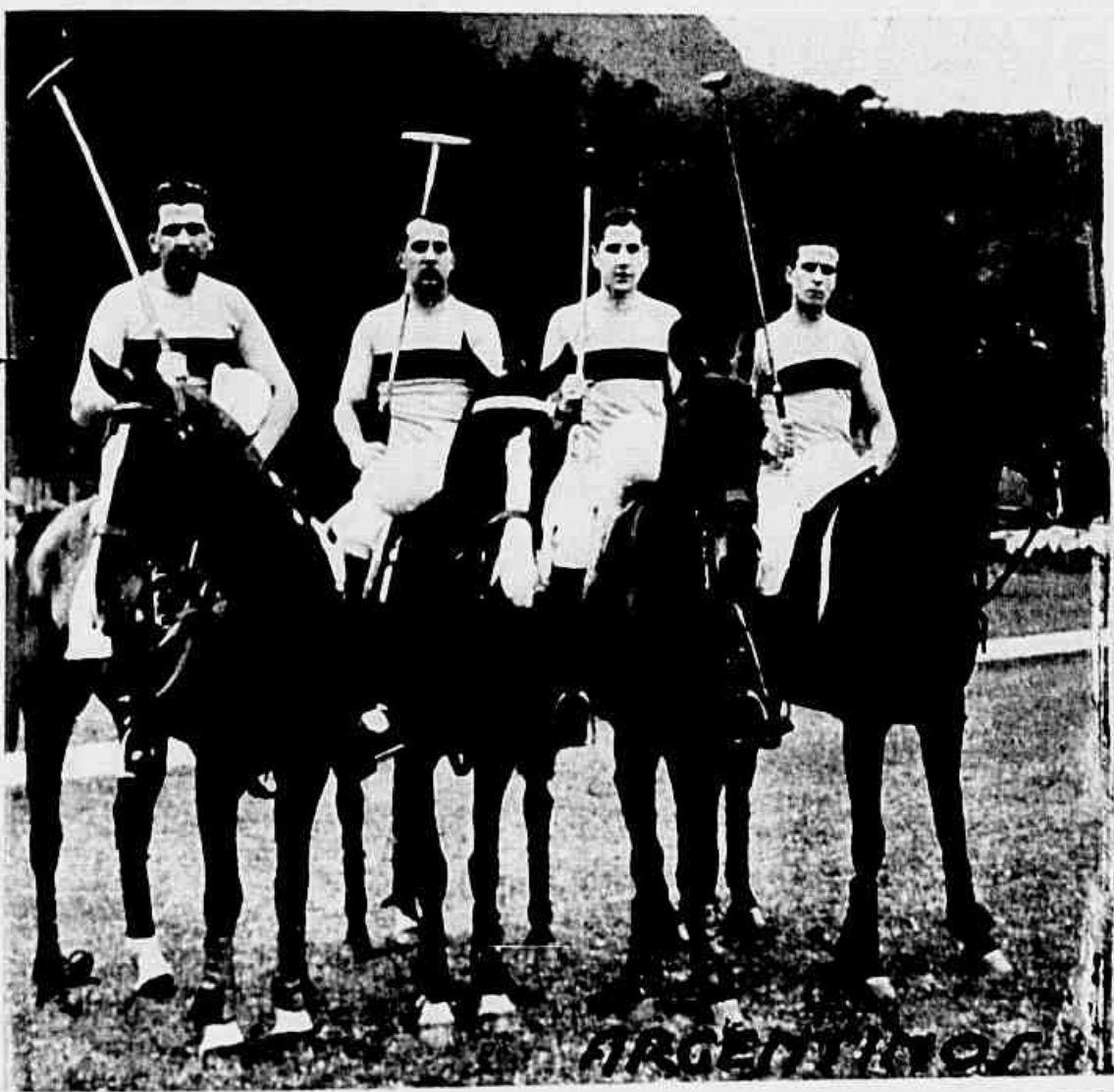
Grupo de crianças que receberam a comunhão nas festividades das Santas Missões realizadas na Cathedral de Nictheroy



"Los Caranchos", os grandes jogadores argentinos de polo, vieram ao Rio medir-se com os teams do Gavea Golf, e no primeiro encontro sahiram victoriosos por 10 x 3. Nesta pagina, que traduz esse primeiro embate, vêem-se os players brasileiros e argentinos nas suas montadas e, em volta, os seguintes aspectos, de cima para baixo e da esquerda para a direita: o campo de polo do Gavea Golf and Country Club; os argentinos marcando um goal; os animaes preparados, á espera dos pleyers; um instante do jogo; um grupo em que se vê o commandante Franca Velloso, representante do sr. Presidente da Republica, tendo á esquerda os dres. Armando Bernardes, inspector geral de vehiculos, e Alfredo Maia Junior; outro instante; uma defesa do goal brasileiro; um outro flagrante e o desfile da cavallhada.



LOS CARANCHOS» VENCEM OS BRASILEIROS





ANNIVERSARIOS



A illustre poetisa, brilhante chronista e jornalista Elora Possolo, autora de varios livros de versos e prosa, como "Sinceridade e Ironia" e "Alma Plena", e que rapidamente conquistou a enorme sympathia do publico, não só pelo seu talento como pela finura do seu trato, encantador e meigo, fez annos no dia 25 pp. No seu studio, arranjado artisticamente com lindos cravos cor de rosa, no dia do seu anniversario, e que é um recanto de palestra agradabilissimo, Elora Possolo soube receber, como sempre, com o charme que lhe é habitual, os seus amigos e admiradores.

No dia 2 — as senhoras Antonio Bruno, viuva Margarida de Souza e Silva, Romeu Campos Braga; senhorinhas Oda Léa Thompson, Josephina Daltra Ramos; o deputado João Simplicio; os drs. Julio Cassiano Guerra e John Meen; a graciosa Angelita Armando Gonçalves; o capitalista Adolpho Acosta; o academico João de Vasconcellos Varzea; o illustre sr. Felix Pacheco, ex-ministro das Relações Exteriores, jornalista brilhante e membro da Academia Brasileira.

No dia 3 — a distincta senhora Armando Erse, esposa do scintillante chronista João Luso, nosso presado companheiro de trabalho; senhoras Fernando de Magalhães, Themistocles de Almeida, Lydia Monteiro de Souza e Adelino Martins; senhorinhas Lydia Baptista Leão, Guiomar Silva Lisboa e Isabel da Silva

Guimarães; o dr. Fernando Spindola de Mello; o chronista Othon d'Eça; o coronel Avelino de Almeida Cavalcanti; s. ex. revma. d. Prudencio Gomes Lima.

No dia 4 — as senhoras Costa Rego, Araujo Penna, Leopoldina José da Silva e Maria Clara Diniz Eboli Studart; senhorinhas Ida Santoro, Jenny Lagos, Dulce Augusto de Vasconcellos e Aida Carlos Ramos; o almirante Fiuza Junior, o dr. Augusto Menezes, o professor Oliveira Menezes.

No dia 5 — as sras. Adelia de Oliveira Lima, Herminia de Donato Monteiro e Leonardo Ferreira de Souza; as senhorinhas Maria Laura Chagas, Maria das Neves Chagas Monteiro, Vera Euler e Lalinha Cunha Bastos; o dr. Irineu Franklin Sampaio; s. exma. revma. d. Antonio Francisco de Assis, bispo de Pouso Alegre; o brilhante jornalista Mozart Monteiro.

No dia 6 — as senhorinhas Itala Ramos, Maria das Neves Chagas Monteiro, Durvalina Gomes de Assumpção, Odette Soares Pereira e Carmen Hebert do Couto; o dr. José Augusto Devoto.

No dia 7 — as senhoras Clovis Bevilacqua e Ephigenio de Salles; as senho-

rinhas Itala Ramos e Myrthes Pinheiro, filha do brilhante escriptor dr. Aurelio Pinheiro; o coronel Seto Valterim Pereira.

No dia 8 — a sra. Olga Machado Guimarães (nascida Pinto Lima), as senhorinhas Esther Murillo Reis, Maria Carmen Pareto, Dormina Cordeiro da Graça e Iolanda Rangel Carneiro; o sr. Eduardo Luiz; o illustre senador Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica; o dr. Pedro Teixeira Soares, ministro do Tribunal de Contas.

NOIVADOS

— a senhorinha Gilda Rizoleta Bandeira e o sr. Mario Lima Rocha.

— a senhorinha Neuza Ferreira e o 2º tenente do Exército Olavo Amaro da Silveira;

— a senhorinha Alba Rocha e o 1º tenente Luiz Spencer Galvão;

— a senhorinha Carmen Pereira de Souza e o sr. Luiz Alves;

— a senhorinha Maria Amelia Lopes e o dr. João Lyra Filho.

CASAMENTOS

— a senhorinha Georgina Pereira de Azevedo e o sr. Aloysio dos Anjos;

— a senhorinha Ironette Jorge Rogério e o dr. Luiz de Abreu Paula Freitas;

— a senhorinha Juracy Vivaldi e o dr. Eugenio Ferreira Filho;

— a senhorinha Dinah Souza e o sr. Sylvio Thiers da Silva;

— a senhorinha Jane Eosalie Buisson e o coronel José Gustavo de Mattos;

— a senhorinha Zelia da Luz Povoas e o sr. Herminio José da Silva;

— a senhorinha Celia Alvim Schmidt e o sr. Joaquim Xavier da Camara.

DIPLOMATAS

Assumiu as funções de Encarregado de Negocios da França durante a ausencia do embaixador Dejean, o conde de Robien.

Reuniram amigos para um jantar, quarta-feira passada, no palacete da legação de Cuba, o ministro cubano e a distincta senhora Barnett.

A reunião transcorreu formosissima e a ella compareceram: monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; o embaixador da Italia e a sra. Attolico; o embaixador do Mexico e a sra. Reyes; o ministro da Hollanda, sra. e senhorita Hubrecht; o professor Fernando Magalhães e senhora; o dr. Ferreira Braga, official de gabinete



O sr. embaixador do Mexico e a senhora Alfonso Reyes ofereceram um almoco ao sr. ministro da Exterior e senhora Octavio Mangabeira. Dessa reunião, de que participou o Corpo Diplomatico, tiramos o aspecto que acima se vê. Ao centro, sentada, a senhora embaixatriz do Mexico, que tem á direita a senhora embaixatriz da Argentina e á esquerda as senhoras Octavio Mangabeira e embaixatriz de Portugal. De pé, no segundo plano, o sr. embaixador do Mexico, que tem á esquerda os srs. embaixadores da Inglaterra e da Argentina e á direita os srs. embaixador de Portugal, nuncio apostolico, ministro Octavio Mangabeira e embaixadores dos Estados Unidos e da Italia. Vêem-se tambem os srs. ministros da Alemanha, do Peru, da Polonia e de Cuba; encarregados de Negocios do Chile e da China; auditor da Nunciatura, embaixador do Brasil no Chile e outros vultos da Diplomacia.

do Presidente da Republica; o dr. Nestor de Figueiredo e sra.; a senhorita Pietro-marchi; monsenhor Egidio Lari, auditor da nunciatura, e o dr. Acyr do Nascimento Paes, do Ministerio das Relações Exteriores.

Mais um jantar e tambem elegantissimo foi o que o ministro da Hungria e a senhora Hayding ofereceram em honra do ministro do Equador e senhora Francisco Guarderas.

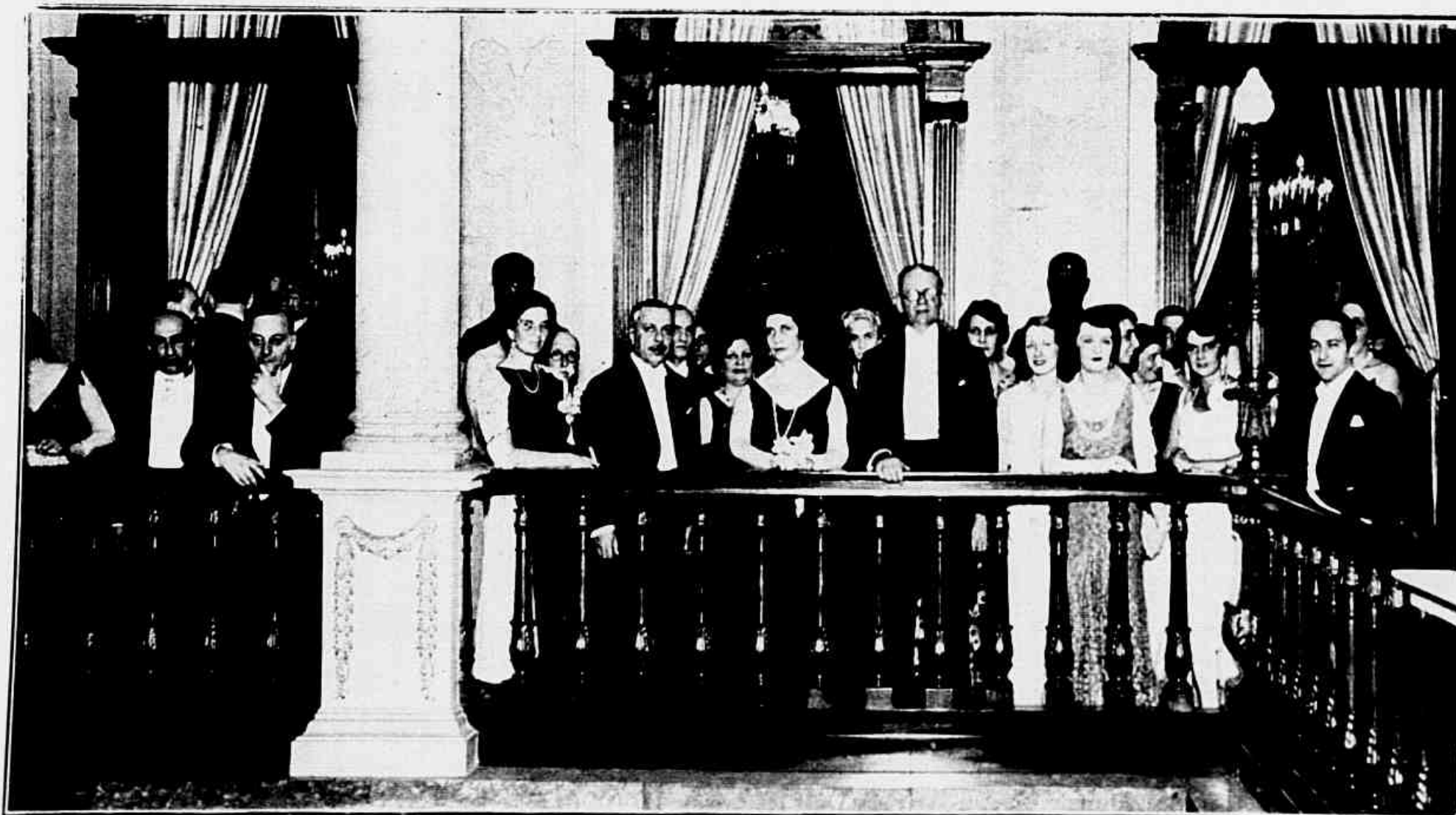
NO PALACIO ITAMARATY

Continua no cartaz das grandes festas o baile do Itamaraty que, conforme vinha sendo annunciado, se realizará no proximo sabbado.

RECEPÇÕES

Foi notavel a recepção que a illustre senhora Antonio Azeredo e seu esposo, o vice-presidente do Senado, ofereceram a semana passada em homenagem ao embaixador da Italia e senhora Bernardo Attolico.

O luxuoso palacete da praia de Botafogo esteve repleto do que ha de mais formoso e distincto em nossa sociedade, tendo sido proporcionadas pelo illustre casal Azeredo aos seus innumerados convidados horas de indizivel prazer, taes foram o brilho, a elegancia e a arte de que se revestiu a sua recepção.

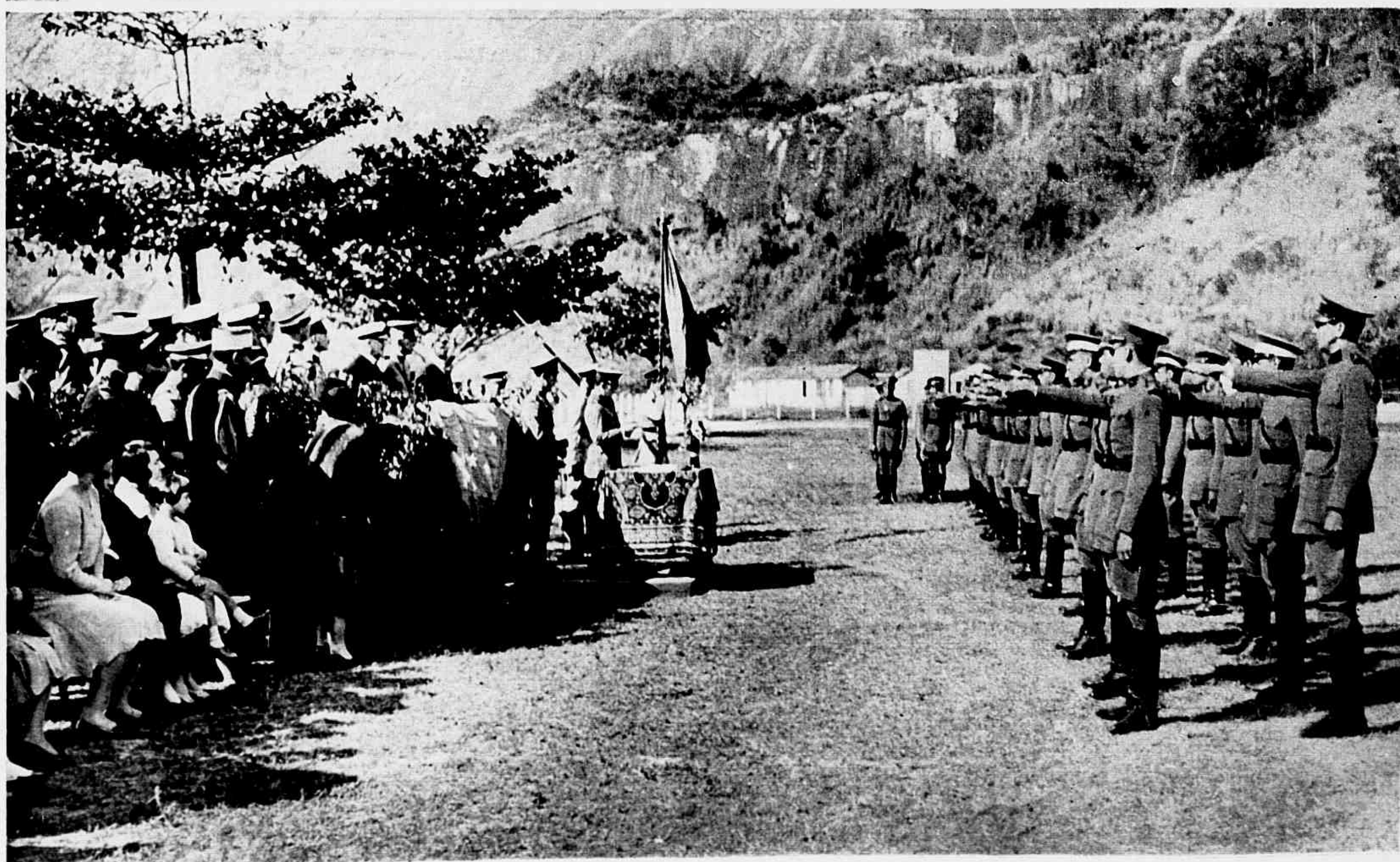


O sr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior, offereceu ao sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia, um lanquete de despedida, no palacio Itamaraty, por motivo da partida daquelle illustre diplomata, que irá desempenhar as suas altas funções na Russia, para onde foi transferido. Na photographia, tirada no Itamaraty antes do banquete, vê-se ao centro o sr. ministro do Exterior, que tem á direita a senhora Bernardo Attolico, e a senhora Octavio Mangabeira, que tem á esquerda o sr. embaixador da Italia.

O CHEFE DA NAÇÃO PRESTIGIA A CULTURA PHYSICA



A solemnidade, no Centro Militar de Cultura Physica, na fortaleza de São João, da entrega dos diplomas aos alumnos que terminaram o curso. Ao alto, um assalto de esgrima, em presença do sr. Washington Luis, presidente da Republica. A seguir: o chefe da Nação entregando o diploma aos novos instructores. Ao lado, o sr. Presidente da Republica retirando-se da Fortaleza em companhia dos srs. ministros da Guerra e da Marinha. Em baixo: a cerimonia do compromisso dos instructores, em presença das altas autoridades.



1

O bello cavallo pampa, ajazeado em prataria, não se tinha quieto, a bater com a pata escarvante sobre o lagedo que, em largura de uma braça, formava o calcamento em torno da casa grande da Fazenda. Sacudindo a cauda, espumava, mastigando o freio preso á rêlea que o pagear negro sustinha, á espera que d. Marcellino, depois de se despedir da familia, apparecesse á varanda preparada para a viagem.

Mais abaixo, á sombra de uma latada, outro rapaz — um negroide mestiço de índio — segurava pelos cabrestos duas nébias mulas já selladas e de macas e allorges á garupa.

Tão prompto o *fidalgão* surgiu de dentro, tinindo esporas, o jovem crioulo perfilou-se para lhe dar o estribo e, rápido, partiu cavalcando a mula que o mestiço lhe entregava pelo bossalete.

Entre os dois pagens solícitos, vestidos de couro curtido e macio, seguiu d. Marcellino José da Cunha Castello Branco, a meia marcha, pela estrada larga que cortava o extenso campo de carnaúbaes.

Dirigia-se a Oeiras, de visita a parentes e para entender-se com seu primo Antonio do Rego Castello Branco, ajudante do Regimento de Cavallaria, n'aquella cidade, que, como opposicionista, fizera parte da Junta Governativa de 1792 a 1794.

E' que a passagem do governo de d. João de Amorim Pereira, por terminação do tempo, deveria dar-se então, em Outubro de 1799, e com isso perdiam elles, de certo modo, o predomínio que vinham exercendo na Capitania do Piahy.

D. Marcellino ia levar o seu abraço de despedida ao prestimoso chefe que partia; pretendendo, além do mais, certificar-se pessoalmente da nova situação politica em que ficavam os seus; pois Amorim Pereira deixaria inimigos reconditos mas, por isso mesmo, temíveis.

Da energia ostensiva e arrogante com que elle se portara, reprimindo abusos e recusando bajulações, ficavam odios e sêde de vingança. Os juizes a quem reprehendera por desidia, os enluvarados ladrões do Fisco e os que o quizeram captar com presentes — como Joaquim Veras, mandando-lhe, com adulatoria carta, umas ricas fivelas de ouro e pedrarias, que o governador devolveu, allegando não lh'as ter encomendado — podiam agora vingar-se, não d'elle que se retirava, mas dos seus amigos e collaboradores, que tanto o haviam prestigiado.

Antonio do Rego Castello Branco fôra elemento de destaque na companhia de tropas que d. João de Amorim Pereira creára com o fim de ter alli á mão força de sua inteira confiança. Era, pois, natural que sobre elle e seus parentes ficasse pesando o encargo de responderem pelas inimizades e perseguições do governador da Capitania, desde que este se ausentava para o Maranhão, pretendendo d'alli regressar a Portugal. E motivos havia, até certo ponto, porque inimigavelmente membros da familia Castello Branco se haviam excedido contra os adversarios, entre os quaes, por ultimo, se alistaram até alguns dos seus consanguineos e affins.

Corria delicada a situação, justificando-se a viagem do *fidalgão* á sêde da Capitania, para assistir á passagem do governo e colher informações.

D. Marcellino, chegando a Oeiras, encontrou acirrados os animos; e, como tomasse parte, com outros, nas demonstrações de apreço e de saudade ao amigo que os deixava, mais aggravado teve o seu quinhão de odio na parcella que cabia a Antonio do Rego. Este seu primo era filho do coronel João do Rego Castello Branco, que, dezeseis annos antes, isto é em 1783, commandára a expedição militar contra os indios de Pimenteiros, exterminando-os impiedosamente! Os selvícolas, que conseguiram escapar á sua sanha fugiram em direcção a Pernambuco; extraviando-se, porém, pequeno grupo para sueste. Deste remanescente havia, annos depois, na Serra da Missão, um nucleo limitado que, tendo a seu alcance gado bravo e caça, localizára-se alli pacificamente, mas isolado e ranco-roso da raça branca. Não obstante, por intermedio de interpretes da tribo, esses indios faziam rudimentar commercio com viajantes, trocando pelles por utensilios de caça e pesca, muito interessados na aquisição de armas de fogo.

II

Quando o coronel João do Rego Cas-

A Ambrosia

por Lima Rodrigues

tello Branco voltou de Pimenteiros, trouxe apenas uns vinte prisioneiros, entre os quaes veiu a negra Felicia, que ha quinze annos estava fugida. Desde então vivera ella na taba, amasiada com um caçôlo de quem, informava, tivera dois filhos — o que comsigo viera preso e outro, pouco mais velho, que acompanhava o pae e que talvez tivesse sido morto com elle.

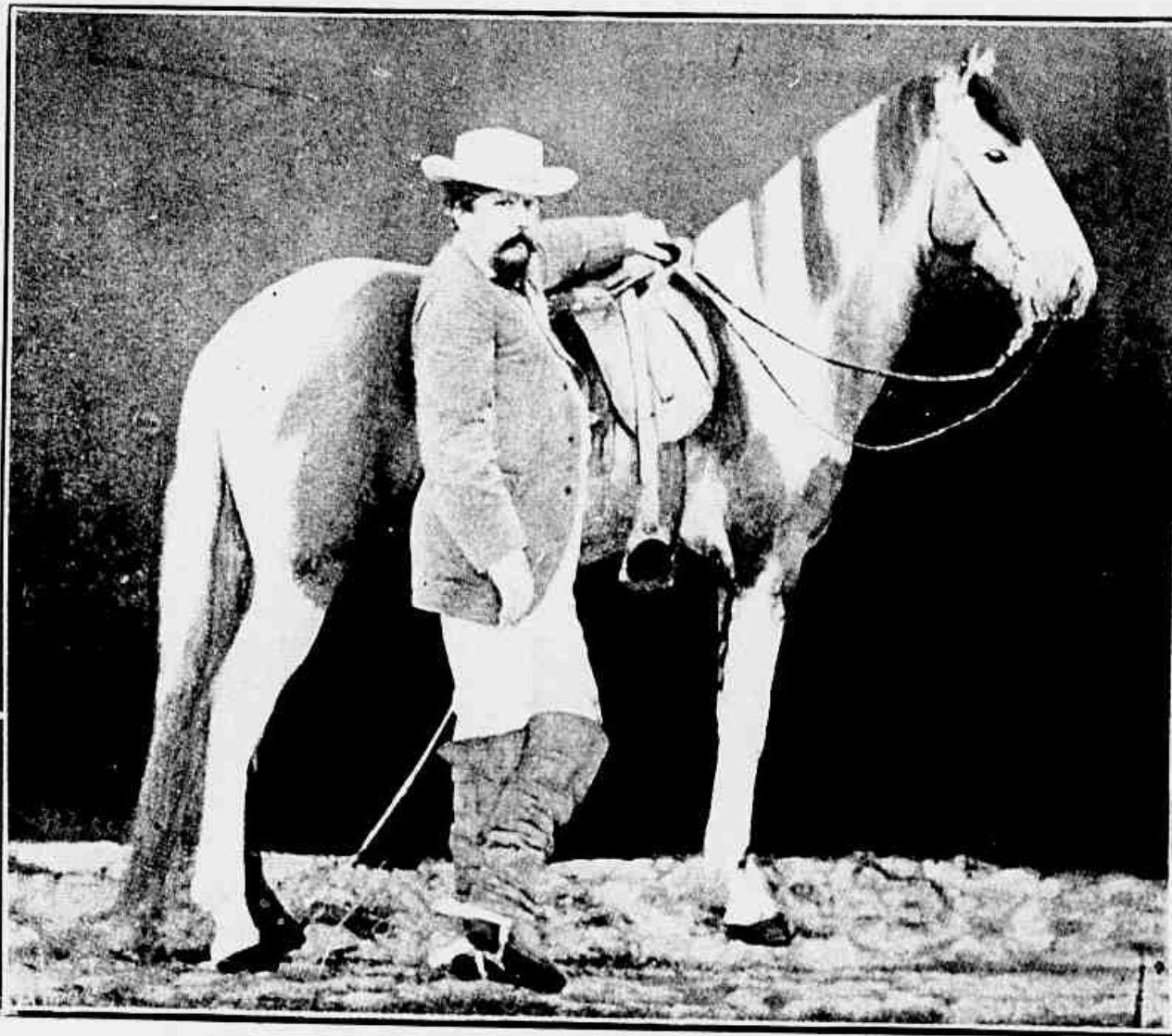
D. Marcellino, que a esse tempo se achava de passagem em Oeiras, empenhou-se com o tio coronel e trouxe o menino com a preta para a sua fazenda em Santo Antonio do Surubý, onde residia.

Felicia, tendo encontrado bom aco-

dos chibres do animal, desnordeando-o, quando já prestes a alcançar o anno.

Chamava-se Estevam, o mestiço, e era um dos pagens que d. Marcellino trouxera n'aquella viagem a Oeiras, bem armado e leviado. Teria, então, vinte e sete a vinte oito annos, e tornara-se depositario de absoluta confiança do patrão a quem defenderia a troco da propria vida.

Naquelle periodo de politica tão agitada fazia-se elle vigilante para acompanhar o *fidalgão*, ás vezes dissimuladamente. Não era, entretanto, um valente vulgar. Ao contrario, tinha como um encargo nobre o dever de defensão



D. Marcellino.

limento, ao contrario do azorrague de um feitor carrasco, sentiu-se em paz até ao fim da vida.

O filho mestiço fôra baptisado e aprendia a resar e a falar a lingua dos brancos, da qual uma ou outra palavra apenas conhecia, deturpada pela pronuncia materna. Era versado, entretanto, no idioma e costumes dos indios. Teria onze ou doze annos, mas revelava-se activo, intelligente e arguto demais para a idade. Com a palha de carnaúba tecia cestos, chapéus e esteiras, com relativa habilidade.

Ajudava a mãe a fiar fibras de tucum, com que faziam redes de pesca e de dormida.

Atirador exímio, de flecha ou espingarda, não perdia tiro.

D. Marcellino começou a estimal-o e a tomar interesse pela educação d'elle, de sorte que o rapazinho foi se tornando homem com grande confiança no patrão, e habituando-se a obedecer-lhe e estimal-o com sinceridade.

Tinha-o o *fidalgão*, por ultimo, como seu pagem predilecto e valente guarda-costas. Foi de uma feita o salvá-lo elle de ser talvez estripado por uma vacca bravia, atirando o seu chapéu de couro com mão certa sobre um

ao anno e protector. D. Marcellino, para que elle, quando rapaz, melhor se preparasse para o seu serviço, entregára-o por dois annos ao frade que parochiava a freguezia. Alli o mestiço adquirira, com os ensaiamentos da religião, principios de alta moral e rudimentos de leitura e escripta.

III

De volta, rumo ao lar, no quinto dia de jornada, ladeavam a serra, marginando o rio Samblito, quando, já tarde, fizeram parada no mesmo pouso em que haviam pernoitado na ida, ha pouco mais de mez, sob as mesmas palhas em forma de rancho.

Ao contrario d'aquella noite clara, com a lua cheia a fulgurar a pino num céu azulado e limpo, esta era agora escura e densa.

Estevam, rememorava alli, um tanto receoso e já deitado, a entrevista que na illa tivera; entrevista que occorreu assim:

Seria meia noite ou pouco menos, calculára elle pela posição dos astros. D. Marcellino e Joaquim — o outro pagem — dormiam. Ouvindo assobiar, como faziam os indios da tribo de seu pai para se convidarem no matto, levantou-se e, tomando uma das pis-

tolas que estavam nos arceios, seguiu em direcção ao som; mais curioso, porém do que interessado no encontro. A poucos passos correspondeu ao signal, e outro, mal o ouvira, trinou o toque d'alliança.

De dentro do matto, logo adiante, surgiu-lhe á frente um homem quasi nû, empunhando um bacamarte curto e mostrando-se francamente á luz do luar, em attitude de saudação cordial, como fazem os indios para homenagear um superior.

— Taurary, exclamou o selvagem, de crevendo um arco com o braço esquerdo característico de cumprimento amigavel. Sou teu irmão Auraty, que tanto te deseja falar. Quando, á tarde, um dia da nossa tribo te viu a pôr os annos no pasto, tanta semelhança te achou commigo que se deu pressa em me avisar.

Desde então esperei a noite para tentar um encontro revelador, e te propôz um pacto...

O pae que te gerou tambem era meu pae. Elle, aconizante, fez-me jurar odio de morte á raça maldita que o feriu e escravizou a ti e á minha velha mãe. Ha quinze invernos morreu-me nos braços assassinado a tiro por esses malditos que vos levaram como escravos! Prepara-te pois meu irmão para, em cumprimento das minhas juras e de vingança implorada pelo pae, na hora extrema, tirarmos uma destorça arrancando incrivelmente á vida o branco que te acompanhava... E' um dever sagrado a que não podes fugir sem incorreres em grave falta para com aquelle que te deu o ser... E' a alma de teu pae que te pede pela minha bocca — vingança!

Estevam, que não esquecerá ainda a lingua paterna, retrucou sentimental e doutrinario:

— Se tu, Auraty, meu irmão, honrasses, como eu, aprendida a religião dos brancos, e recebido as bênçoes de um ministro de Deus, saberias perdoar e sentirias o quanto o perdão é grato e consola a quem perdôa.

O branco a quem sirvo não foi exterminador da nossa gente. Um tio d'elle perseguiu-nos; foi esse que me trouxe prisioneiro, aprisionando a nossa Lóa mãe, no mesmo combate em que o pae cahiu ferido; mas não devemos por isso roubar a vida a esse homem leal a quem muito devo. Por mais cruel que para commosco fosse o seu parente, a minha consciencia repelle condemnal-o como responsavel por delictos que não praticou. Pelos favores que me tem feito e pela grande amizade que lhe consagro, peço-te para elle o perdão da tua ameaça, que não é o perdão de um crime, vê bem, mas a desistência de uma iniquidade.

Perdôa, meu irmão, mais uma vez te peço. Perdôa em nome de Deus; do Deus que aprendi a amar e pela graça do qual recebi, no baptismo, o nome que tenho entre os christãos. Já não sou Taurary, chamome Estevam. Affirmo-te que a nossa velha mãe não morreu em captividade como supões. Foram os cuidados que ella, até ao dia da morte, mereceu do nobre amo a quem sirvo e estimo que a elle me tornaram tão grato. Esse branco não merece o teu odio... Elle tem-me como um filho e sempre me tratou carinhosamente. Jamais soffri castigo infamante ou fui injuriado. Deram-me até um nome que é memoravel na familia, e depositam em mim honrosa confiança. Seria, pois, traidor e iníquo se me prestasse a cumprir essa impessoal e dilatada vingança implorada pelo pae, que, dos céus, já perdoou pelo bem que eu logrei. Delle ainda me recordo com saudade; e da sua indomita bravura guardo memoria como tributo de admiração e de respeito... Vae, meu querido irmão, e aos teus, que sem razão odeiam os brancos, ensina que perdoar é servir a Deus, e que o amor é o maior bem que destructamos na vida... Um homem só tem o direito de tentar contra a vida de outro quando a isso fôr levado em legitima defesa, propria ou dos que estiverem sob sua guarda...

Auraty, taciturno, baixou a cabeça pensativo. Porfim, pouco depois, responderam convicto:

— Obedeco á minha tribo... Se puder vingarei meu pae e os que com elle morreram lutando para se defenderem dessa raça perversa a que indignamente seríeis, esquecendo-te de um compromisso para com aquelle a quem deves a tua existencia!

E, sem mais querer ouvir, perfurou-se em attitude de despedida.

Estevam correspondeu-lhe com reverencia á saudação, ficando ainda á beira



Estevam, o mestiço de índio.



A Associação dos Artistas Brasileiros, reunida em homenagem ao professor Cândido Mendes, pela eficiência dos trabalhos realizados na Conferência Penal Brasileira. O illustre professor, que vai representar o Brasil no Congresso Penal e Penitenciário de Praga, tem à direita o pintor Navarro da Costa e o barytono Corbiniano Villaga e à esquerda a académica Maria Luiza Bittencourt e o poeta Paschoal Carlos Magno.



Um aspecto da sessão da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino dedicada à senhora Oliveira Lima, embaixatriz da Mulher Brasileira na Comissão Inter-Americana de Mulheres, e às enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública.



Dois aspectos da última reunião do Centro Paraense. Na gravura superior vê-se a senhorinha Alba Maneschi sentada, tendo à direita o senador Lauro Sodré e deputados Aarão Reis e Deodoro de Mendonça, e à esquerda os deputados Prado Lopes e Arthur Lemos, rodeados todos por paraenses. Na gravura ao lado, a senhorinha Alba Maneschi rodeada por senhoras e senhorinhas da colonia paraense.



ra do caminho, enquanto Auraty sumia-se outra vez no matto.

Assim, lealmente mas em desacordo, separaram-se aquelles dois irmãos, tão semelhantes no physico, mas tão diferentes pela educação.

Tornando ao peço, o mestiço permaneceu vigilante até á hora da partida.

IV

Pela manhã sem nada revelar aos companheiros, sentiu que tivera reccio; e agora, na volta, achando-se de novo no local, veio-lhe á mente, como um presentimento passageiro, a possibilidade de uma emboscada traiçoeira por parte dos indios.

Repelliu, porém, a ideia como absurda, pois decerto o irmão não viria atacar o *fidalgo*, sabendo da sua dedicação a elle.

Homem de poucas falas, mas de grande acção, Estevam guardou os seus re-

ceios, conjecturando que todavia, se tal se desse, saberia defender-se.

Alta madrugada um tiro de bacamarte os despertou aceleradamente. A réde em que dormia o *fidalgo* fôra attingida por dois zagalotes, indo um delles, resvalado, ferir no hombro esquerdo o mestiço que lhe ficava a pouca distancia, deitado em outra réde.

Estevam poz-se em guarda, disparando uma das pistolas, enquanto Joaquim arriava os animaes. Aos cuidados e recommendações do amo, contrapunha-se affirmando que o ferimento não tinha importancia nem o impedia de proseguir viagem.

Partiram cautelosos, desviando-se para o campo que tinham evitado em consequencia da grande secca que n'aquelle anno esturricara os pastos.

A' hora do crepusculo, léguas adiante, Estevam tinha febre; e, no dia seguinte, fallecia nos braços do querido senhor,

sem lhe haver revelado a entrevista que tivera com o irmão.

D. Marcellino não podia esconder as lagrimas incontidas, e, quando lhe dava a beber a agua que Joaquim trouxera na caneca, o pobre rapaz, já moribundo, falando com difficuldade, articulou, commovido, beijando-lhe a mão: *Vós tambem fostes meu pae...*

O *fidalgo* e Joaquim, á sombra de uma copada arvore, de onde poderiam, cautelosos, descortinar largo horizonte, velaram o cadaver do malogrado companheiro. E horas depois, com as proprias espadas, cavavam-lhe a sepultura no mesmo local em que fallecera.

Ao entregar á terra o cadaver de Estevam, d. Marcellino, que não interpretara em sentido comparativo as ultimas palavras por elle pronunciadas a custo, tomando-as tão somente como expressões de affecto, cahiu em pranto... Joaquim, vendo chorar o *fidalgo*, chorava tambem...

Antes de partir d'aquelle deserto quando ao longe o sol se escondia num occaso rubro, os dois, ajoelhados, rezaram despedindo-se do amigo inesquecível que alli deixavam demarcado por uma cruz tosca, sob a protecção d'aquelle frondoso joazeiro que, annualmente, lhe enfeitaria de flores o tumulo agreste embalsamado pelas suas raizes.

Após uma semana, d. Marcellino chegava, de retorno, ao seu lar festivo; tendo entretanto no coração, ainda viva e dolorida como uma chaga, a mais pungente saudade do pagem.

Aos amigos e correligionarios contava elle, convicto, que mandatarios de politicos da opposição, por vingança covarde, haviam tentado assassinar-o, matando-lhe o criado; entretanto, mezes depois, um viajante, em conversa com interpretes dos indios sobre armas de fogo, ouvira de um d'elles a narração do ataque com desprestigio ao bacamarte de Auraty.

A tarde de dança classica



Do's grupos interessantes tirados na formosa tarde de dança classica realizada pelas alunas da senhora Klara Korte, com o exito costumeiro e os applausos francos de um publico numeroso e escolhido.

RIO, cidade de turismo

Nestes ultimos dias têm chegado á nossa capital centenas de touristes, vindos das republicas do Prata. Parece que os nossos visitantes dos outros annos não sahiram mal impressionados, por isso que é, sem duvida, á sua propaganda que devemos a satisfação de ver augmentar enormemente o numero de argentinos

e uruguayos que vêm passar alguns dias em convivio com os cariocas.

Ha, realmente, no Rio algo de impressionante, notadamente no que diz respeito ás bellezas naturais. Ha tam-

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

bem muita cousa linda, feita pela mão do homem. Mas ha tambem verdadeiras monstruosidades, que devem desaparecer, precisamente porque são as que saltam logo á vista dos que desembar-

cam no cães do porto. Referimo-nos ao aspecto dos muros que ficam por trás da linha dos armazens. E' preciso que se imagine um meio qualquer de adormecer aquelles pontos escandalosamente feios e que são o que primeiro vê do Rio: quem aqui salta.

E' preciso, porque o Rio já está merecendo o cognome de cidade de turismo.



A Comissão de Camaradagem do Rotary-Club resolveu realizar periodicamente, na residencia dos rotarianos, reuniões destinadas á aproximação das suas familias. A photographia dessas reuniões realizadas na residencia do rotariano dr. Juvenal Murtrino Nolas em Santa Theresa. A essas gravuras mostram dois grupos portadores da selecta sociedade em companhia de familiares e amigos.

CARIOCAS



ARGENTINOS

Após uma série de matches na Paulicéa, veio ao Rio o conjunto do C. A. Huracan, valente quadro argentino que se mediu com um seleccionado carioca. A lucta terminou pelo empate de 2x2. As gravuras mostram os dois grupos contendores e dois instantaneos do jogo.

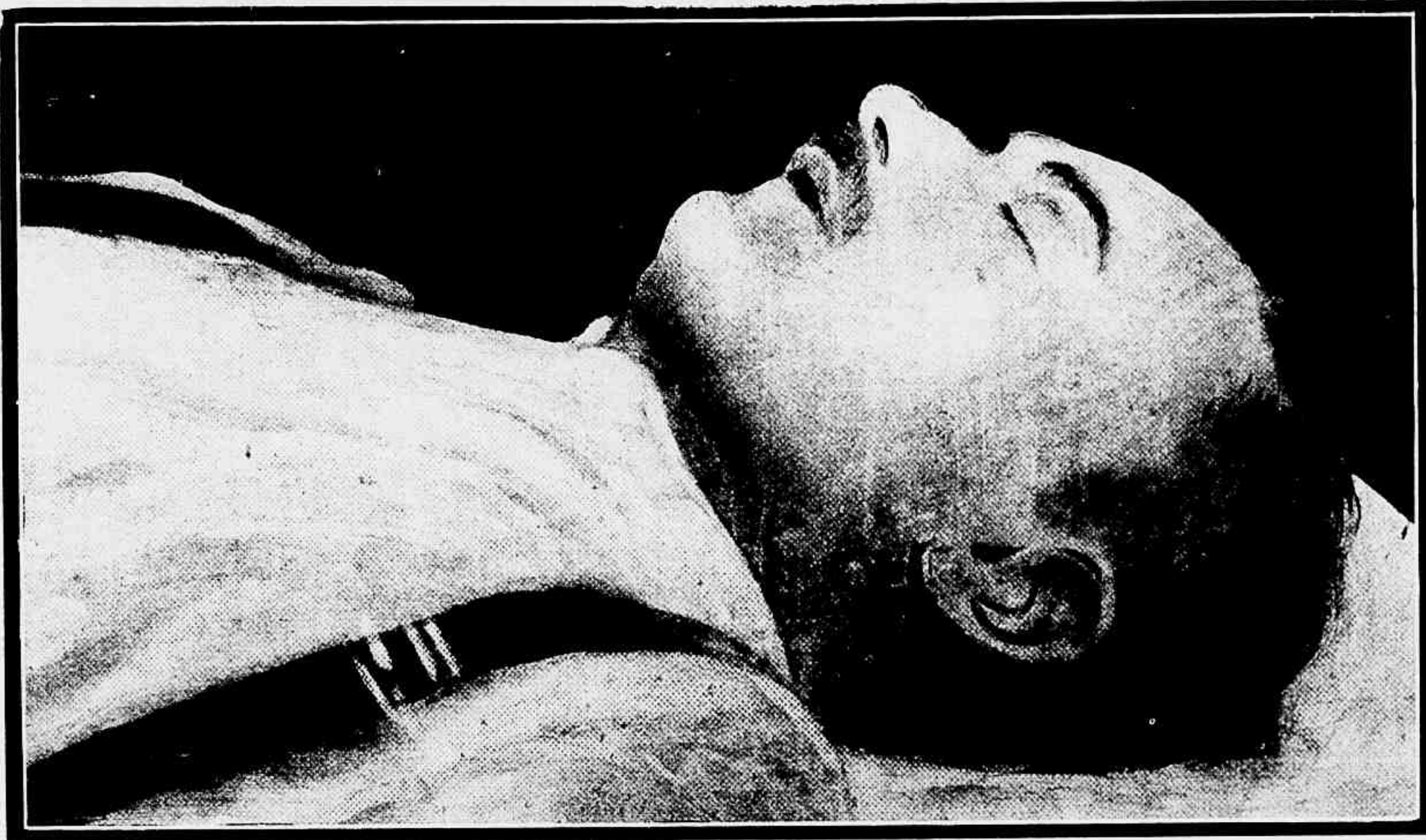


Commemorando a data da adicção do Maranhão à Independência do Brasil, o Centro de Propaganda do Maranhão realizou uma sessão solenne na Academia de Commercio do Rio de Janeiro. A gravura mostra um aspecto da sessão, presidida por vultos da colonia maranhense.

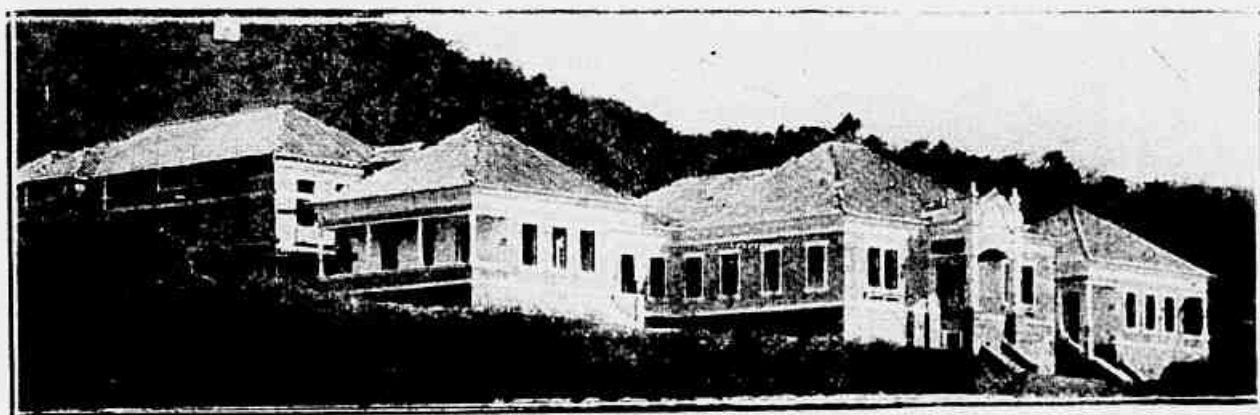


A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, retribuindo o banquete offerecido pelo seu presidente, sr. conde Pereira Carneiro, offereceu ao illustre titular e sua dignissima senhora um almoço e jantar sympathico. Ao centro, sentada, vê-se a senhora condessa Pereira Carneiro. De pé, no segundo plano, o sr. Affonso Vizeu, presidente honorario, que tem á direita o sr. conde Pereira Carneiro e á esquerda o dr. Randolpho Chagas, respectivamente presidente e vice-presidente da Associação Commercial.

O ASSASSINIO DO PRESIDENTE JOÃO PESSOA



O illustre brasileiro no seu leito de morte, em Recife.

O Sanatório Infantil da Cruzada Nacional
Contra a Tuberculose.

Flôr do Ipê

Gentis senhorinhas da nossa sociedade farão hoje a collecta da "Flor do Ipê", cujo resultado será empregado no mobiliário e instalação do "Sanatório Infantil de Nogueira", que a benemerita Cruzada Nacional Contra a Tuberculose construiu em magníficos e saluberrimos terrenos doados pelas boníssimas senhoras Baroneza de Bomfim e Jeronyma Mesquita, na encosta de linda collina na estação de Nogueira, em Petrópolis.

O Sanatório — de que damos aqui a photographia — constitue uma obra de inestimável benemerencia e a Flôr do

Ipê, cujo prestigio tem sido innegavel, mais prestigiosa se tornará, porque as almas bemfazejas e dadasas podem já sentir que se está erguendo perto da poetica Cidade das Hortensias o monumento para o qual concorreram generosamente.



Na gara da estação D. Pedro II, por ocasião da chegada ao Rio de Janeiro do senador Olegário Maciel, presidente eleito do Estado de Minas Geraes. O illustre viajante está assignalado, tendo à direita o deputado José Bonifácio e à esquerda o senador Bueno Brandão.

Os vandalas do seculo XX

A imprensa toda, em côro, tem censurado vehemente a mania de se cortarem as arvores annosas que tanta belleza davam às nossas ruas. O clamor unisono não cala, de modo algum, no espirito do inspector (?) de mattas e jardins e muito menos no do sr. Prado Junior, responsavel directo pela permanencia do obstinado devastador á testa da importante repartição municipal.

Parece que não ha para quem appellar, até que se exgote a paciencia do povo, que assiste diariamente á obra selvagem da Inspectoria de Mattas e Jardins, com a convivencia do Prefeito.

Não haverá um espirito medianamente culto que possa absolver essa loucura que se evidencia na mais insensata das devastações de que ha memoria nos annaes da cidade.

Enfim, como não ha mal que sempre dure, o inspector de mattas tem de ser um dia cortado tambem e levará consigo — se fôr possivel esse milagre de consciencia — a certeza de ter sido um *bemfeitor*... e um bom feitor de jardins chatos...

Uma anedcota de Victor Hugo

O editor Albert Lacroix pediu um dia ao poeta que escolhesse na sua obra os trechos mais característicos e valiosos, para fazer com elles uma anthologia.

—Acha então o senhor, replicou desdenhosamente Victor Hugo, que maior ou menor numero de pedras apanhadas nas encostas do Monte Branco representariam o Monte Branco?



Dois aspectos da recepção dada na residência do senador Magalhães de Almeida, por motivo da data da adhesão do Maranhão à Independência do Brasil. Numa das gravuras vê-se a senhora Magalhães de Almeida entre senhoras da alta sociedade; na outra o senador, commandante Magalhães de Almeida, ex governador do Maranhão, entre vultos da colônia maranhense e da sociedade, entre os quaes os srs. almirantes Francisco de Mattos e J. M. Penido, Graça Aranha, prof. Miguel Couto, senador Lopes Gonçalves, deputado Domingos Barbosa, commandante Frederico Villar e outras personalidades.

O QUE VAE PELO MUNDO

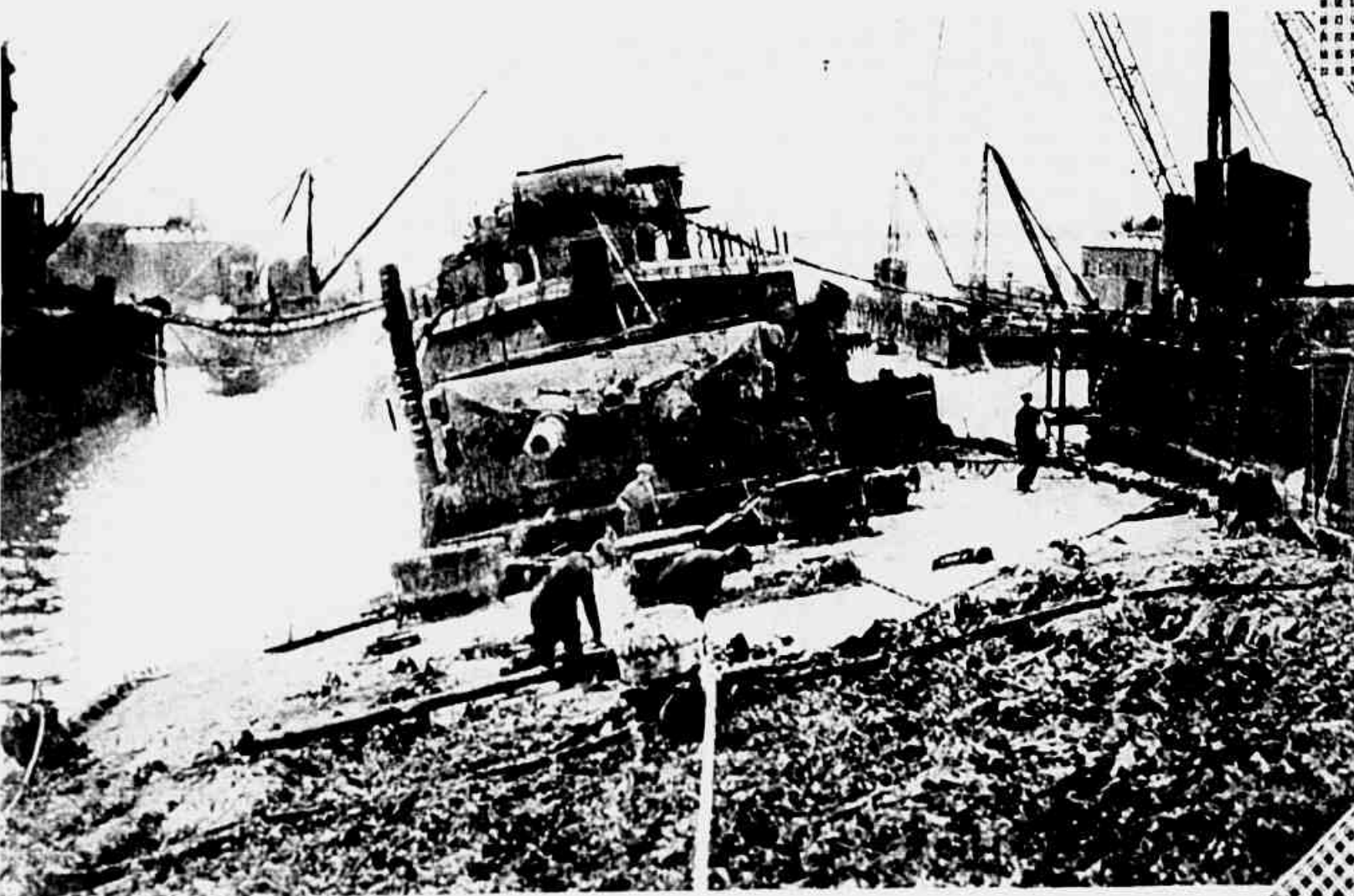


Einstein, o famoso cientista alemão, que se notabilizou pela theoria da relatividade, é também músico. Aqui se vê o sábio com o seu violino, tocando a sua favorita sonata de Beethoven.



Este é o *trio* de phenomenos que percorre os circos da Europa. E' composto de duas senhoras obesas, de estatura gigantesca, e uma anã, loanninha, de oitenta centímetros e que não chega a ter 50 kilos de peso. E' ella, entretanto, que sustem nos hombros a enorme montanha de carne das duas volumosas companheiras, porquanto é a empresaria e directora dos trabalhos circenses do *trio*. E' corrente que ella tem um genio terrivel, e quando se enfada ninguem lhe resiste. Conta 58 annos de idade e 50 de actuação nos circos, e é a mais velha das trez, porque Ioanna, que está á sua direita, tem 20 annos e Ioannita 28. A anã é polyglotta: falla nove linguas e seis dialectos.

A cathedral de S. Paulo, em Londres, após haver sido completamente restaurada, recebeu a visita dos soberanos da Inglaterra. A gravura mostra a cartua em real com o sr. m. m. o rei Jorge V e a rainha Mary acompanhados do principe de Galles e duque de York. No cõro da Cathedral achavam-se reunidos nada menos de 160 archiepos e bispos.



Das quarenta e quatro navios de guerra afundados pelos allemães em Scapa Flow em 1919, vinte e nove foram salvos nos ultimos seis ou sete annos, mas os esforços feitos para fazer fluctuar o grande cru- zado e *Hood* nunca foram sempre infructuosos. No dia 21 de Junho ultimo (11.ª anniversario da afundação) foram feitos os mais violentos esforços para a realisação do objectivo. A gravura mostra *Hood* para apparecer á flor da água.



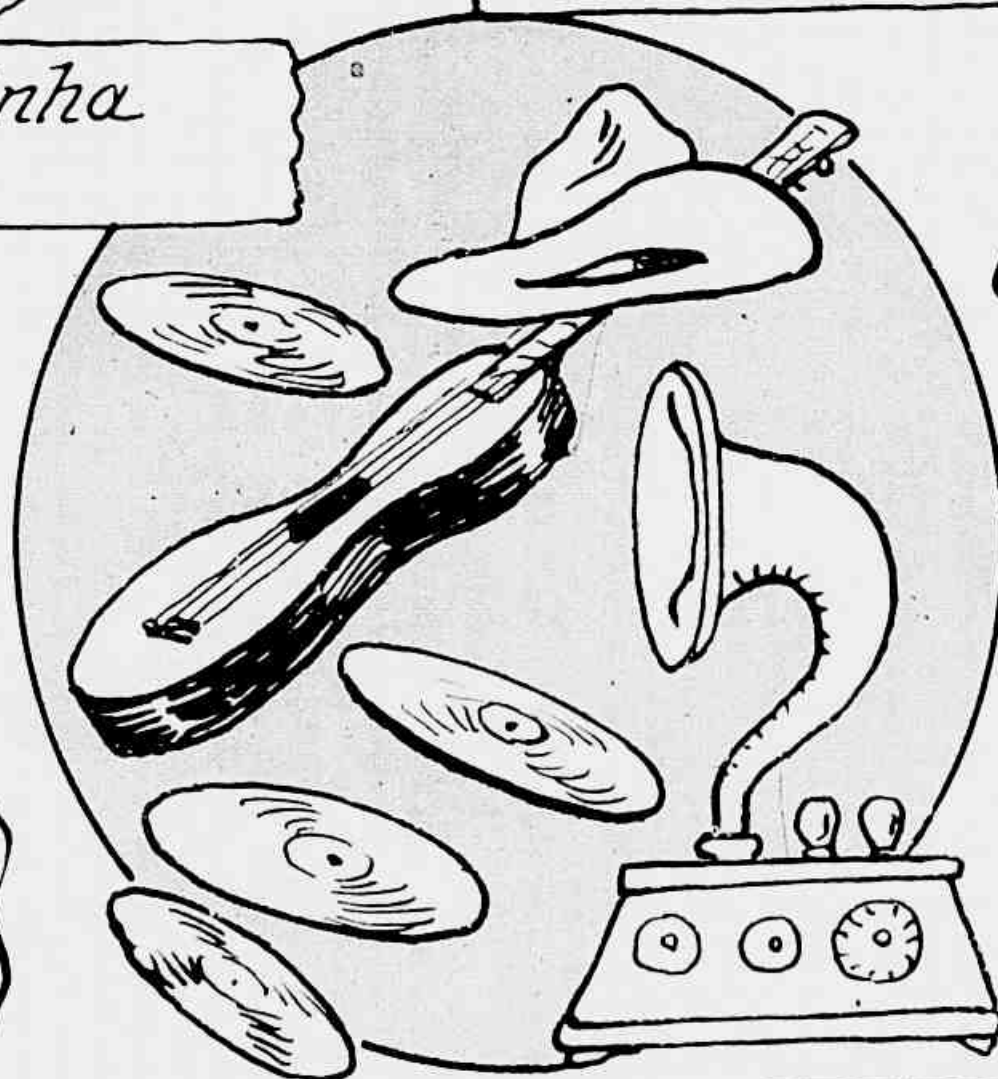
O dia feriado é para todo hom britannico, algo de solem- ne. Elle o celebra, com alegria, no campo ou no mar. Uma das cousas que o atrapalham no feriado é o cão de luxo. O *griffon* e o *pekinez* amam a quietude do lar. E assim comprehendendo a Sociedade Protectora de Ani- males de Londres, estabeleceu nos bairros centrais os *holiday hotels for dogs*, onde são guardados os cães aristocraticos na ausencia dos seus donos.

Theatroides

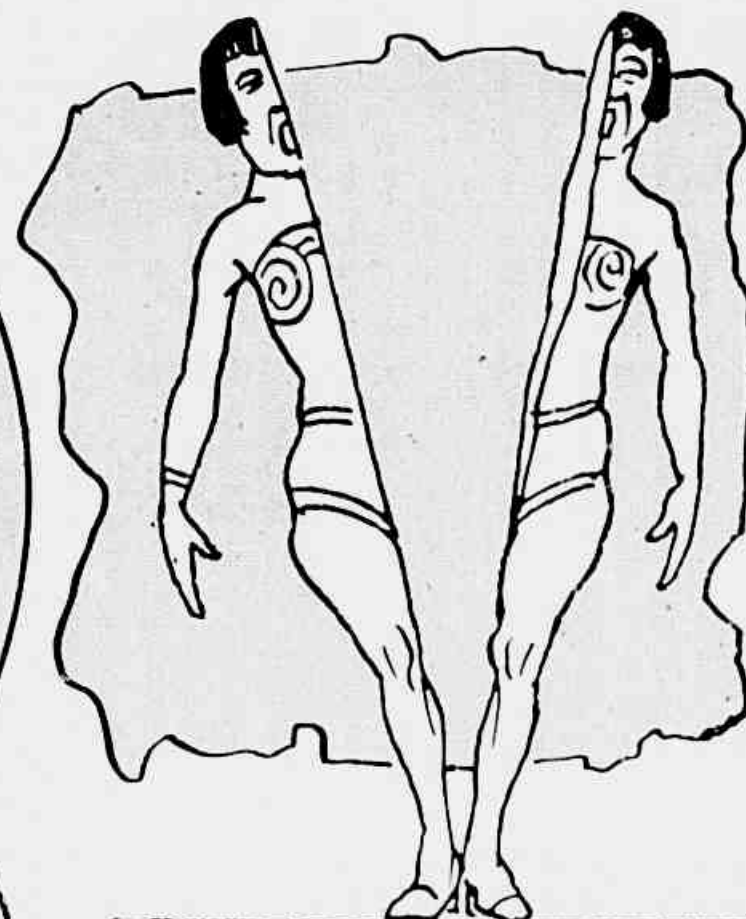


O cenário moderniza-se em estylos indefinidos.

O teatro indigena caminha com a perna às costas



O que é'nosso ha somente em discos, radios e violões



As peças, divididas em secções...

As produções mostram as faces estrangeiras.



ORAE POR ELLE...

O circo faz concorrência a esses generos. E como a estatua velha

de João Caetano evaporou-se...

so' nos resta "coroar" o estylo moderno...



MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS
E CONSELHOS PRÁTICOS □ ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

OS CHAPÉUS

Os chapéus tinham que se modificar para acompanhar a transformação do vestido curto em vestido longo, e a do cabelo, que se ainda não está comprido para lá caminha.

O bonnet ajustado e acompanhando a linha das sobrancelhas desapareceu completamente, assim como os de bavolet e toda a sua proxima parentela. Transformou-se em novos forma-

Os chapéus



Como cuidam de sua cutis as "estrelas" do cinema

Toda artista de cinema é vivaz. Ella sabe que em seu rosto está a sua fortuna. E isto é assim para todas as mulheres, actrizes ou não, pois, em egualdade de condições, tem mais probabilidades de obter ou conservar um emprego aquella que offerece um aspecto mais atractivo. Não ha chefe que não comprehenda que os seus escriptorios resultam de melhor apparencia se a secretária é uma jovem attrahente e sympathica. E, para que uma mulher resulte assim, não ha mister de outra coisa para ella que inspirar-se no exemplo que lhe brindam as grandes actrizes da tela applicando em sua cutis, todas as noites, antes de deitar-se, CERA MERCOLIZED, substancia que é encontrada em qualquer pharmacia e que faz com que a tez envelhecida vá sendo gradualmente substituida pela cutis nova e encantadora que toda a mulher possui logo abaixo da velha e gasta cuticula exterior. Seguindo este processo, toda a mulher rejuvenesce em poucos dias.

mostra os cabellos. Longe de serem um embaraço, os cabellos mais compridos são a transição entre o chapéu e a cabeça, ligando-os, harmonizando-os, de tal maneira que um parece ter derivado do outro, e juntarem-se á arte do cabeleireiro. Que se trate d'uma toque ou d'um chapéu com aba, o volume da cabeça continua invariavelmente pequeno. Por uma illusão de optica artisticamente combinada, as abas desaparecem sob certos angulos, e a copa é sempre ajustada e pouco profunda.

As linhas drapées junto da cabeça têm muito en-



Vestido de crepe marinho azul marinha. O decote quadrado termina com um laço do proprio tecido. Saia e babado cortados en-forme.



1 — Chapéu de paillason vermelho e branco com pompons dos mesmos tons. 2 — Chapéu de bakou preto, fita preta e guarnição de fantasia. 3 — Chapéu de bangkok bege claro, guarnecido com fita gros-grain preto. 4 — Chapéu de bengale castanho, guarnecido com feltro branco e fita do tom do chapéu. 5 — Chapéu grande de bengale preto; mostra as suas abas asymetricas, grandes dos lados e formando bandeau na testa. Guarnecido com fita gros-grain. 6 — Chapéu de bakou bege. Este chapéu é enfeitado com gaze de palha amarella. Essa palha drapée passa em volta da copa e apparece na frente sob a aba. 7 — Toque de cellophane marron drapée graciosamente. 8 — Chapéu de feltro bege, grande laço de velludo marron.



tos com novos materiaes: tecidos e palha, esta assemelhando-se com aquelles ao ponto que a substituição

é facil e a discriminação difficil.

Os chapéus de agora exigem das modistas mais

atenção e trabalho. As linhas são mais complicadas e d'uma maneira geral o movimento é reunido

d'um só lado: a orelha direita ignora o que se passa sobre a orelha esquerda. Alli a aba é levantada, e

SURDEZ ?

Compre um aparelho
MICROPHONE
e ficará bom.
C. BICKARK & C.
R. 7 Sbro. 209 - 2.º - Rio

canto para que se queira renunciar. Isso garante uma longa vida aos turbantes. Vê-se nos modelos os de setim baço com drapé plissado, os de cachemire flexível ousadamente drapés e torsadés, assim como a toque de tecidos flexíveis imitando a palha, dobrada sobre ella propria e flexível atrás, fazendo lembrar o *hérel*. Typos de pequenos bicórnios ou tricórnios com pontas arredondadas, muito jovens de aspecto. Mas as abas annunciam-se maiores e variadas para os próximos modelos.

Muitos já são os chapéus que têm as abas prolongadas sobre os lados sómente, curtas na frente e completamente suprimidas nas costas; a guarnição das capelines é ás vezes um pouco arqueada para ajustar-se perfeitamente na nuca.

Cada chapeleiro adotta seu feitiço: uns preferem as abas assymétricas, largas dos lados, curtas na frente, inexistentes atrás, outros recortam-as na frente e dobram-as atrás para tornal-as curtas. As pregas, as nervures e os franzidos têm um papel importante e justificado nesses novos chapéus. Alguns chapéus de setim têm a aba forrada de palha muito fina. Por essa razão chamamos a attenção para a importância dos forros.

E' ahí que os tecidos verdadeiros e aquelles que imitam a palha encontram-se e combinam-se. Por exemplo um chapéu de bogotá, com largas abas dos lados e curtas atrás e na frente, é forrado com crepe Georgette e guarnecido com duas rosas

ULTIMOS MODELOS



1 — Tailleur de tussinha, fundo preto com pintinhas brancas. Guarnecido com o mesmo tecido preto e branco. Chapéu de palha preta enfeitado com fita do mesmo tom de gros grain. 2 — Deux-pièces de crêpe marocain, de lã azul marinha com desenhos brancos, golla de organdi branco. 3 — Vestido de crêpe marocain preto. A roda da saia é remida num só lado em pregas duplas. 4 — Vestido de crêpe da China de lã marrom, collete de crepe Georgette bege muito claro. Capa de breite-chwanz.

feitas com esse mesmo crepe. As flôres dão a sua nota, mas muito discretamente ainda.

Meio de libertar-se dos seus admiradores

Como libertar-se dos seus adoradores? D'uma maneira

na muito simples: empregando o mesmo processo que os bacteriologistas, quando fa-

zem destruir os infinitamente pequenos por outros do mesmo tamanho.



Indanthren

Se a luz forte do sol desbotou as suas cortinas, não se queixe do sol; queixe-se de si propria, e de outra vez exija do negociante que lhe dê fazendas de cores insuperadas resistentes ao sol, chuvas e repetidas lavagens; em summa, fazendas que tenham sido tintas com os famosos corantes Indanthren.

Foi o que experimentou fazer uma joven e linda Mexicana, farta das assiduidades dos seus muito numerosos adoradores. Juanita Rosada deu-lhes rendez-vous a todos no mesmo dia, na mesma hora, deixando pensar a cada um que elle seria o unico, e... ella não foi ao rendez-vous.

Furiosos e reconhecendo-se uns aos outros, accusando-se reciprocamente de serem os autores da cruel brincadeira, os cavalheiros serenos da bella Juanita Rosada guerrearam-se a socos e bengaladas. E todos aquelles jovens tiveram que ir para o hospital.

Terão elles jurado fazer pagar a Juanita Rosada o mal que ella lhes fez com essa imperdoavel afronta?

Mas ella é tão bella que cada um delles pensará com certeza lá no seu intimo: "Defendendo-a, sei eu que a mereço!"

Onde se foi metter a cobra

N'uma localidade perto de Split, na Yugoslavia, uma velha camponesa dormia, deitada na rede, com a bocca aberta. Como seu somno era profundo, uma pequena serpente aproveitou para entrar dentro da bocca da pobre creatura. A mulher acordou-se e tentou em vão desvencilhar-se da cobra. Mas esta, que já estava na garganta, penetrou mais para diante indo parar no estomago. Foi ella transportada com toda a urgencia para um hospital. Foi preciso abrir-lhe o estomago para tirar o reptil.

SYPHILIS
LUETYL
SUPER-DEPURATIVO

Pensamento

Envelhecido pelos desgostos sem numero, solitario seguia sem entrever o porto, enterrando-me cada dia mais n'um sombrio horror. Minha alma aspirava á Morte.

Mas enfim entrevi a divina natureza, as arvores e o céu reflectindo-se no doce espelho do lago. Minha alma n'um alegre murmúrio cantou a Esperança! Então sacudi minha acerba tristeza e, os olhos deslumbrados pela claridade do dia, n'um grito de alegria minha alma cantou o Amor!

P. ALESSANDRI

Madame J. Brandt: O BORDADO NA ORNAMENTAÇÃO DO LAR PREÇO: 13\$000 PELO CORREIO (REGISTRADO) Pedidos exclusivamente a Madame J. Brandt — Caixa postal n. 2 — Petropolis, E. do Rio.

Livro interessante sobre trabalhos, impresso em papel couché, elegantemente brochado, com 64 paginas, e 108 gravuras nitidas, comprehendendo 87 modelos originaes e artisticos de trabalhos de valor e mais 21 modelos originaes de typos elegantes de pontas e armações, com todas as explicações. O livro é acompanhado dum supplemento com 34 risos originaes, de tamanho natural (16 para trabalhos importantes e 18 menores, para diversos fins decorativos).



HOJE UM SIMPLES RESFRIADO... AMANHÃ CONSEQUENCIAS GRAVES!

QUANDO TUDO SE PODE EVITAR COM

TRANSPIROL

— COMPRIMIDOS —

O GRANDE REMEDIO CONTRA RESFRIADOS, GRIPPES, DÔRES DE CABEÇA ETC.

A princeza Carlota, granduqueza de Luxemburgo



O príncipe Jean, gran-duque herdeiro, e as princezas Elisabeth e Maria Adelaide, de Luxemburgo.



A gran-duqueza Carlota e seu esposo, o príncipe Felix de Luxemburgo.

Quando do alto das torres de Nham, que dominam a cidade, os olhos dos viajantes pousam na cathedral e nos predios que lhe fazem cortejo, pois um delles é a residencia ducal, não é esta mais faustosa nem mais elegante que as habitações que a rodeiam.

E' alli que, na calma d'uma vida modesta, a princeza reinante abriga sua felicidade, igual ao da mais simples burgoeza de seu paiz.

O Luxemburgo não se parece aliás com nenhum outro paiz. Pela sua situação topographica, a cidade de Luxemburgo apresenta a mais curiosa, a mais admiravel vista que os olhos possam ver.

A cidade alta está situada como uma verdadeira fortaleza no cume de planaltos rochosos descendo por tres lados para as terras baixas em rampas terrivelmente escarpadas. A montanha e o valle apertado formam um conjunto dos mais pitorescos, augmentado ainda pela fita prateada do Detrusse e do Alyette, correndo em baixo das rochas na estreita e



Vestido de crepe marocain, fundo branco com desenhos vermelhos. Guarnecido com tiras applicadas e golla, punhos e bolsos de crepe marocain branco festonados com vermelho.



DIALOGO...

Lálá: — Eu lavei o meu vestido
Uma vez: ficou perdido!
Lili: — Pois o meu já lavei cem
E é a mesma a cor do tecido...
Lálá: — Que é que demais elle tem?
Lili: — Nada... Apenas foi tingido
Com os corantes Indanthren.

fertil planicie. Gigantescos viaductos de estradas de ferro juntam-se para tornar ainda mais curiosa a paisagem. Em toda parte jardins, illores...

O Luxemburgo, que durante muito tempo pertenceu á Hollanda, tomou della o gosto da horticultura, e as estufas do Luxemburgo têm uma grande fama.

A visinhança da Alemanha influíu fortemente sobre o caracter dos habitantes. Apesar do francez ser alli fallado por quasi todo o mundo na capital, é a lingua allemã que predomina: é em puro allemão que os padres pregam nas

igrejas, que os professores ensinam nas escolas.

Ha poucos annos, o palacio real era occupado por uma princeza viuva, austera, cuja vida toda tinha sido dedicada á educação das suas seis filhas. A mais velha tinha sido proclamada gran-duqueza na morte do gran-duque seu pai. Chamava-se Adelaide.

Essa princeza possuía, alem de grande belleza, todas as qualidades necessarias para dirigir nobremente os destinos do seu pequeno reino. Tinha a doçura que encanta, a bondade que attrae, a virtude que inspira o respeito. Mas fal-



Ensemble de crepe marocain azul marinha. O primeiro babado pertence ao casaco, o outro ao vestido.

tou-lhe, dizem, a força que impõe. A guerra, nefasta a todos, foi-lhe especialmente cruel. Indecisa entre diversos sentimentos de amizade e de politica, não soube fixar rapidamente sua escolha. Desabusada sobre as glorias deste mundo, abdicou e retirou-se a um convento. Mas a morte libertou-a logo. Como essas coisas se passaram n'uma epocha perturbada, o acontecimento passou quasi de-



Escrava voluntaria

Os Incomodos Uterinos são como pesadas cadeias que acorrentam o sexo fragil ao desconforto de soffrimentos periodicos mais ou menos graves.

Entretanto, para se libertarem dessa angustiosa prisão, têm as Senhoras uma arma poderosa e infallivel: — o uso d' "A SAUDE DA MULHER".

Toda Senhora que padece de incomodos uterinos é uma escrava voluntaria do Soffrimento, pois para combater esses males, basta usar o grande remedio



A SAUDE DA MULHER



Vestido de crepe da China verde claro. O bolero é forrado com o mesmo tecido, fundo verde listado de preto.

INSTITUTO DE BELLEZA DE Mme. CLEMENT

Especialista no tratamento da pelle,
applicação de henné em todas as côres.
Ondulação permanente, a agua.
Marcel e côrtes de cabello pelos ultimos
modelos

Rua Uruguayana, 22 - 2.^o
Telephone 2 - 1510
RIO DE JANEIRO

Rua de São Bento, 22
Telephone 2 - 1694
SÃO PAULO

saperecebido. A lembrança
de Adelaide desfez-se rap-
idamente.

A corôa acabava de pas-
sar sem difficuldade para
a cabeça da princeza Car-
lota, a mais nova das ir-
mãs.

Esta soube, dizem, agra-
dar ao seu povo, e o casa-
mento contratado por ella
logo depois da sua coroa-
ção acabou de conquistar-
lhe os corações.

O principe Felix de Bour-
bon-Parme, sobre o qual a
princeza tinha lançado os
olhos, foi rapidamente ado-
ptado pela nação, e a sym-

Uma joven chefe de policia



Esta moça — que á primeira
vista toma-se por um bello
militar — é miss Mary
Allan, commandante da poli-
cia feminina britannica, que
acaba de deixar seu paiz com
destino á Turquia. A presi-
denta da União das Mulhe-
res Turcas, Mme. Lataif Be-
kir Hanin, pediu-lhe para ir
organizar a policia do seu
paiz, no que diz respeito a
protecção da mulher. Com
effeito, desde a emancipação
da mulher turca, a abolição
do véu etc., uma nova es-
pecie de perigo ameaça esta
ultima. E' o reverso da me-
dallha. Dirmos simplesmente
que fundaram algumas cen-
tenas de cafés-concertos, cha-
mados artisticos, em toda
a Turquia, e que esses esta-
belecimentos são focos de
luzes que attráem as jovens
borboletas.

O Theocrito helvético



Em Abril completaram 200 annos
que nasceu em Zurich o celebre
escriptor, pintor e gravador Sa-
lomon Gessner, appellidado o
"Theocrito helvético". E' sobre-
bretudo conhecido pelos seus
"Idyllos" poemas bucolicos que
foram illustrados por elle mesmo
e cuja traducção — por Huber
— exerceu durante algum tem-
po uma grande influencia sobre
a litteratura franceza. Este
retrato está no Museu de Zurich.

pathia transformou-se em
amor no dia do nascimen-
to do primeiro filho desse
casal, que desde então tem
augmentado, quasi todos
os annos, a familia.

Depois do duque her-
deiro, conhecido pelo prin-
cipe Jean, a gran-duqueza
Carlota deu ao seu paiz
quatro pequenas princezas
e um outro princezinho.

O futuro gran-duque tem
perto de dez annos. Mos-
tra-se estudioso, sensato, e
parece comprehender mui-

Moda infantil para a primeira communhão



1 — Vestido de organdi branco guarnecido com pregas e babadinhos plissados de tulle. Touca de
organdi com babado de tulle e véu do mesmo tulle. 2 — Vestido de nanzouk branco, enfeitado
com grupos de preguinhas. Touca de nanzouk, grinalda de rosas feitas com esse mesmo tecido
e véu de tulle. 3 — Vestido de crepe georgette, guarnecido com pregas de diversas larguras.
Touca do mesmo crepe com bandeau listado com nervures. Véu de tulle. 4 — Jaleco de velludo
preto, collete de setim branco e calça de lã côr de cinza. 5 — Calça, gola e frente de lã branca,
blusa de lã preta e gravata de seda vermelha.

to bem seu papel de her-
deiro do throno...

A princeza Carlota, fiel
às tradições da sua raça,
mostra-se mãe admiravel.

Os divertimentos da côr-
te são acceitos por ella
muito mais como um dever
que como um prazer. D'um
caracter essencialmente sé-
rio, prefere ás mundanida-
des as puras alegrias do
lar, que ella soube tornar
alegre com a guirlanda de
creanças que o povoam.

O casal real vive muito
simplesmente e é citado
como um dos mais felizes
entre os casaes reinan-
tes.

O inverno reúne a fami-
lia na cidade de Luxembur-
go, naquelle modesto pala-
cio onde a gran-duqueza
Carlota passou a sua in-
fancia e a maior parte da
sua mocidade, sob a vigi-
lancia de sua mãe, e junto
com as suas cinco irmãs.
No verão, a familia vae
para um dos seus castellos
das Ardennas, onde os
principes gozam de maior
liberdade.

Nas florestas magnifi-
cas que fazem desse canto
do Luxemburgo um lugar
ideal, não é raro encontrar
os filhos mais velhos da
gran-duqueza em compa-
nhia da governanta encar-
regada de inicial-os nas
bellezas da natureza.

O gran-duque Jean
monta a cavallo como um
homem, e seu maior pra-
zer consiste em galopar ao
lado de seu pae, o principe
Felix, quando este julga
que o menino mereceu essa
recompensa.

Nessa côrte, que se con-
servou tradicionalista, na-
da, a maior parte das ve-
zes, distingue a familia
ducal das outras antigas
familias do logar. A mais
profunda simplicidade pre-
siede a todos os actos dos
soberanos.

Emquantos tantos ou-
tros se privam, por amor ao
protocollo e ao orgulho de
casta, das melhores felici-
dades, a princeza Carlota
e seu esposo acham que a
mais doce é a que encon-
tram no seu lar, que elles
souberam tornar encanta-
dor e confortavel quanto
possivel.

Os jovens principes da
sua nobre origem terão
apenas conhecido um con-
forto solido, uma facilita-
de de viver não excluindo
os deveres para com seus
subditos e os sacrificios que
esses deveres comportam.

Terão gosado esta rara
felicidade recusada quasi
sempre aos grandes: o amor
d'uma mãe dedicada e o
exemplo d'um pae irre-
prehensivel.

AGRADA-LHE A ONDULAÇÃO?



ONDULAÇÕES, CÔRTESES, MANICURE.

Tratamento radical de sardas, cravos e manchas.
DEPILAÇÃO SEM DOR.
SERVIÇOS GARANTIDOS

Só no INSTITUTO LUDOVIG

RUA URUGUAYANA, 39-1.^o—Tel. 2-3011

SÃO PAULO — Praça Patriarcha, 8-1.^o—Tel. 2-5850



Quando a jovem

se transforma em mulher, é quando mais se deve cuidar de sua pulchritude e de sua commodidade, para evitar-lhe vexames. ♦♦♦ A toalha sanitaria Modess tem o enchimento muito absorvente e o lado exterior impermeavel para que offereça protecção absoluta. ♦♦♦ Está feita de flocos muito suaves que a tornam mais comoda e não permitem que se note o seu uso.

Experimente-a.

MODESS

A TOALHA SANITARIA MODERNA



— Então, eu tenho de tocar sempre este instrumento tão grande?
— Está claro! Você é o baixo!
— E'! Como eu sou baixo, abusam!

Como recuperar a beleza?

A primeira e mais importante condição de beleza é possuir uma tez resplandecente de saúde e isenta de defeitos, taes como — a pelle irritada, as faces avermelhadas, os póros dilatados.

Nas senhoras da mais alta sociedade, actrizes, estrellas de cinema, a beleza é de rigor — assim exige o seu prestigio.

Ellas sabem que uma ligeira applicação de pomada BOROSTYROL, á noite, faz desaparecer rapidamente manchas, borbulhas, espinhas e todas as inflamações, qualquer que seja a sua origem.

O BOROSTYROL é um producto scientifico de grande valor therapeutico, não só nas irritações citadas, mas ainda noutras muito graves: — Eczemas, mordeduras de insectos, queimaduras, inflamações produzidas pelo sol, ulceras varicosas. BOROSTYROL acalma immediatamente as dores e coceiras. Milhares de attestados affluem ao Laboratorio Mayoly de Paris, sobre este maravilhoso especifico, já consagrado por numerosos clinicos brasileiros. Encontra-se nas boas pharmacias.

Concessionarios: CARLOS A. DOS SANTOS & C. — Rua São José n. 76, 1.º — Rio — Telephone 2-3685.

ALGUNS TAILLEURS

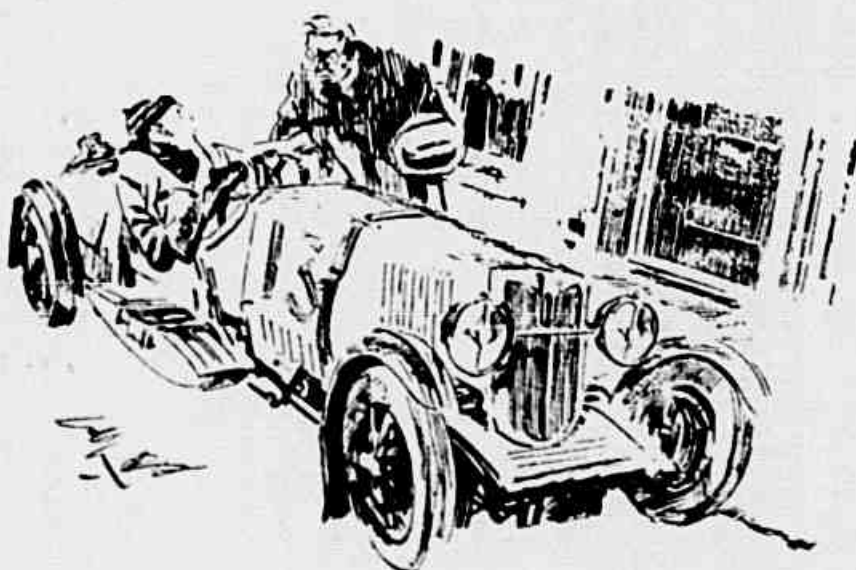


1 — Ensemble de crepe marocain de lã amarello claro; o casaco com golla-echarpe, a saia com pala guarnecida de prégas pespontadas e prégas duplas na frente. Blusa de crepe georgette branco, enfeitada com nervures. 2 — Tailleur de crepe da China, azul marinha com pintas brancas, blusa de crepe georgette branco, guarnecida com babadinhos plissados. 3 — Tailleur de crepe marocain de lã sable. Saia com prégas duplas e o casaco guarnecido com nervures. Blusa de toile de seda branca, gravata de seda preta. 4 — Tailleur de tweed marron e beige, saia com prégas duplas na frente e atrás. Casaco com prégas duplas nas costas, mantidas por um cinto.



Indanthren

Indanthren que garante a cor insuperada, resistente ao sol, chuva e repetidas lavagens.



O velho (depois de um passeio de auto). — Bem! Fico-lhe muito agradecido pelos dois passeios que me proporcionou no seu novo automovel.

O rapaz. — Dois!

O velho. — Sim: o primeiro e o ultimo.

Crème Simon

Uma massagem com o Creme Simon é tão agradável para o rosto como uma carícia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos póros da pele,

O CREME SIMON

vivifica a epiderme, amacia-a e faz realçar o seu brilho natural.

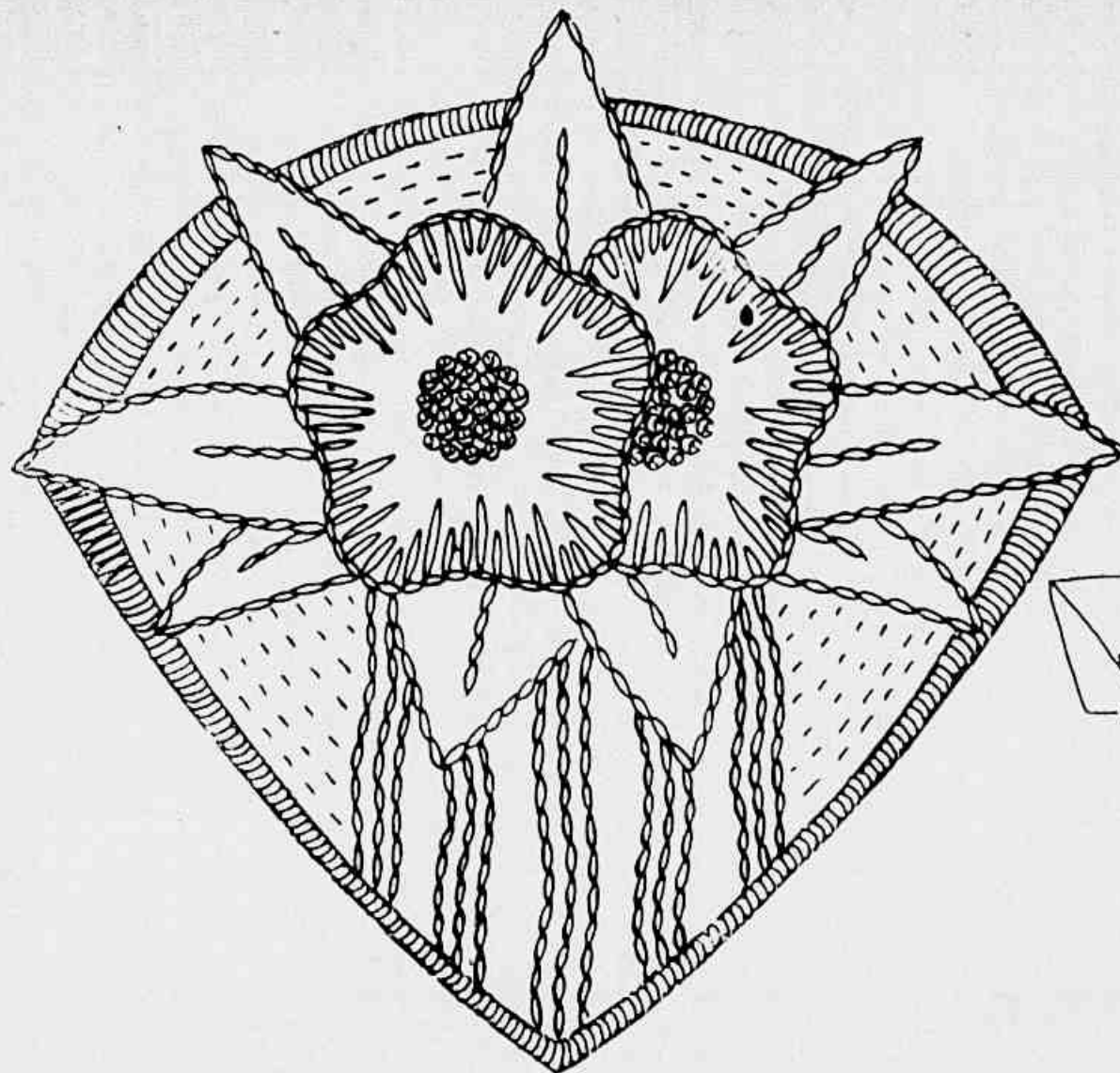
MODO DE USAR. — Espalhai-o sobre a pele ainda humida, depois da toilette. Fazei-o penetrar nos póros por meio de uma leve massagem, secando-o depois com uma toalha. Ele tornará mais aderente o vosso pó...

o PÓ SIMON

PARIS



Enlace Heloisa de Oliveira Costa e Herbert Philip Matheson.



Lindo motivo para pull-over, chapéu, bolsa, echarpe, vestido de criança etc. É feito a ponto de tige, ponto lançado, ponto noué e plumetis. A gravura representa-o sobre um pull-over em jersey de lã e bordado em lã. Pode ser executado em seda, sobre tecido de seda ou lã de tons diferentes.



VARIEDADES

Seria quasi impossivel calcular o numero de atmosferas de pressão que pesam sobre os grandes fundos do Oceano.

Na superficie do solo, um homem supporta uma pressão de 16.000 kilos.

A 10 metros sob a agua, essa pressão é já de 32.000 kilos. A quarenta metros de profundidade, attinge 80.000 kilos.

O que é 40 metros de fundo em comparação com os abysmos de 7 a 8.500 metros?

Para restaurar os campos de batalha em França foi necessario encher perto de

511 milhões de metros cubicos de trincheiras, limpar 579 milhões de metros quadrados de arame farpado, destruir 22.145.000 toneladas de munições enterradas em baixo da terra, tirar com bombas 107 mi-



Toque de feltro preto; os recortes de feltro são reunidos por nervures e uma dellas termina-se n'um laço collocado d'um lado quasi atrás.



Vestidos para passeio ou para interior devem ter as suas cores fixas. Isto lhes garante uma durabilidade dez vezes maior. Isto representa economia. Verifique pois V. Ex. se os vestidos tem a garantia da fixidez das cores — a marca Indanthren.

lhões de metros cubicos d'agua dentro das minas de carvão e 10.218.000 metros cubicos nas minas de ferro.

Na cidade franceza de Avignon, onde sete Papas residiram durante sete dezenas de annos, havia sete hospitaes, sete confrarias

da Penitencia, sete conventos de homens, sete conventos de mulheres, sete freguezias e sete cemiterios.

UM BURRO COM SEXTENTA E OITO ANNOS

Um burro acaba de morrer com essa idade e foi enterrado com todas as honras em Fair-Play, no Colorado. Na pedra do seu tumulo foi gravado seu nome "Prune" com a data do seu

Arthritismo é um flagello que se apossa de nós com inflexivel pyrrhonismo! Mas, em compensação, por sorte nossa, Lytophan é o flagello do arthritismo!

nascimento e o da sua morte.

A homenagem prestada aos seus despojos, homenagens que não são prestadas em geral aos animaes, explica-se pela avançada idade desse quadrupede e pelos serviços prestados por este fiel servidor a uma familia agricola, contribuindo tambem para o desenvolvimento do Colorado.

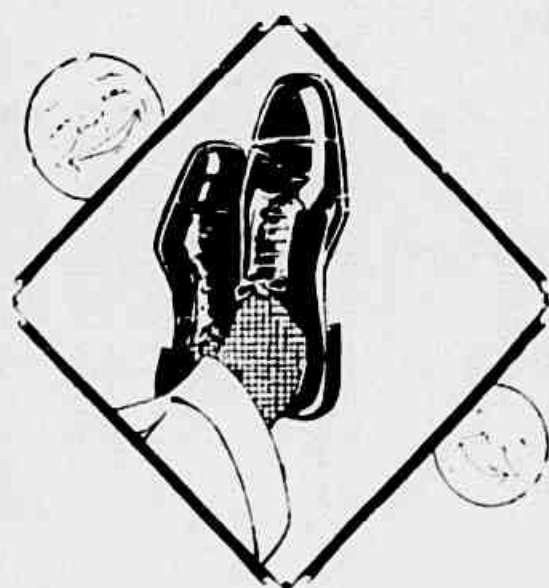
Com a idade tinha perdido os dentes, e tornárase enfermo... Tomaram então a resolução de dar-lhe

uma forte dose de chloroformio para que deixasse de soffrer.

Durante esses ultimos annos, na França, o raio matou 5.269 mulheres, 2.522 homens, e 947 crianças.



Vestido de setim azul muito claro, cuja saia muito ampla é guarnecida com godets incrustados.



O método mais rapido e seguro de se acabar com os callos

O Gallo

A dor cede logo porque a sua causa, a pressão do calçado, fica eliminada.

Bauer & Black
Chicago, Ill. - E. U. A.
Chicago New York Toronto



Robe-manteau de lã azul marinha, drapé em volta das cadeiras. Frente de foulard azul marinha com desenhos brancos.

VESTIR
SEMPRE MODERNOS
E AUTHENTICOS
PADRÕES INGLEZES
COM
ARISTOCRATICA
ELEGANCIA

54

RUA DA CARIOCA

ALFAIATARIA
GUANABARA

REPARAR O QUADRO
NA VITRINE
COM O N - 54 -



Manteau de lã beige com grande gola de castor.

Nossa alimentação

O REGIMEN ALIMENTAR PERFEITO

Do ponto de vista physico, um organismo pôde ser comparado a uma machina, tal como uma locomotiva. E' construido com ajuda de particulas reunidas que, como as peças metallicas, se usam no trabalho e têm necessidade de ser mudadas. E não pôde funcionar quando não possue materias combustiveis que correspondam ao carvão do tender. Não pôde entrar em acção se não é alimentado com forças de expansão, com alimentos vitalizados, que representam a agua e o vapor da caldeira.

Isto quer dizer que o regimen alimentar para ser normal e completo deve comprehender alimentos reparadores destinados a substituir as usuras dos tecidos corporaes; alimentos combustiveis especiaes para entreter o calor e a energia motriz do corpo, e os alimentos vitalizados capazes de reforçarem a vitalidade dos tecidos.

A chimica e a physiologia ensinaram que alimentos reparadores são aquelles que são ricos em materias albuminoides ou azoladas, d'um lado, e aquelles que

TOILETTES PARA A NOITE



1 — Toilete de chamalote verde claro, a saia cortada en-forme. Capa do mesmo tecido forrada com setim do mesmo tom. 2 — Vestido de crêpe Georgette rosa claro, as hombreiras assim como a echarpe que parte da hombreira esquerda são do mesmo tecido azul pastel. 3 — Toilete de crêpe Georgette azul saphira. A saia en-forme é toda guarnecida com nervuras que formam desenhos. A parte de cima do vestido toda franzida. 4 — Vestido de mousseline de seda de fantasia, fundo branco com desenhos verdes, golla-echarpe de mousseline verde.

Juventude Alexandre

Sem substituto para embelezar e tratar os cabellos. Efficaz contra a caspa e a queda dos cabellos; evita a prematura calvicie.

JUVENTUDE ALEXANDRE

é o mais discreto e scientifico producto que, sem tingir nem manchar, faz voltar á côr natural os CABELLOS BRANCOS. 30 annos de successo.

contêm muitos *saes mine-raes*, de outro lado; que os alimentos combustiveis são os productos que contêm muito *amido*, *gordura* ou *assucar*; que os alimentos vitalizados ou vivos são fornecidos pelos alimentos *crús* e creados pela vida vegetal.

MENU DE ALMOÇO A' PORTUGUEZA

CALDO VERDE DO MINHO
PÃO DE MILHO

BACALHAU ALGARVIO

BATATAS COZIDAS

COZIDO Á PORTUGUEZA
PIRÃO DE FARINHA

OVOS ESCALFADOS
COM CEBOLADA

BOLO DE CEREJAS

Os Verdadeiros
SUSPENSORIOS
CH. GUYOT

São os melhores

A PRIMEIRA MARCA do MUNDO

A' venda em todas as boas Casas.

Recusar as imitações.

CALDO VERDE DO MINHO

Põe-se numa panella a agua em quantidade para o caldo que se deseja fazer, e quando ella ferver deita-se um fio de azeite, um

pedaço de gordura de porco (toucinho), sal e uma cebola inteira. Quando tiver fervido um pouco, deitam-se-lhe as couves cortadas muito finas, que se deixam ferver por espaço de cinco minutos, no fim

dos quaes se serve, em tigelas, com pão de milho esfarelado e um ramo de hortelã.

A melhor couve para fazer este caldo é a couve tronchuda.

BACALHAU ALGARVIO

Partem-se postas ou filetes grossos de bacalhau, molham-se em ovo batido e frigem-se em bom azeite; depois faz-se um molho esturgindo em azeite uma cebola picada, salsa, uma pitada de pimenta e algumas colhéres de agua; quando tiver fervido um pouco, tempera-se com sal e engrossa-se o molho com gemas de ovos batidas com vinagre, que se despeja por cima do bacalhau, salsa picada crua, e serve-se.

COZIDO A' PORTUGUEZA

Deita-se n'uma panella agua em relação ao cozido que se quizer fazer; logo que esteja a ferver deita-se-lhe uma cebola inteira, um pedaço de carne de vacca e o sal necessario; quando a carne estiver meio cozida, junta-se um bom chouriço de carne, ou salpicão de porco, e um bom pedaço de presunto, que tenham sido fervidos fóra, e uma franga nova e bem gorda. Uma pequena parte do caldo é reservada para o molho do cozido e com a outra é feito o pirão de farinha de mandioca.

Serve-se o cozido guarnecido com hortaliças.

CARAPUÇOS,
CHAPÉUS DE FELTRO, PALHA
E SEDA PARA
SENHORAS

COMPANHIA

BRAGA COSTA

Fabrica de Chapéus

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéus de estylo em feltro, palha e seda: para Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMENDAS

R. Humaytá n. 129
Botafogo — RIO

ESCRITORIO:
Rua Buenos Aires, 118

USEM
LUGOLINA
E
SALSA CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^o EDUARDO FRANCA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
Preço 4\$000

LU GO LI NA

D^o Eduardo Franca
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

AGENTES
REVENDEDORES
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO



Lampadas a gasolina
300 a 600 velas

Para uso geral. Luz patente
e brilhante. Consome um
litro em 16 horas.

RUA 7 SETEMBRO N. 161

OVOS ESCALFADOS COM CEBOLADA

Faz-se uma cebolada, re-
fogando quatro cebolas cor-
tadas em rodellas na man-
teiga; tempera-se com sal,
uma pitada de pimenta e
meia colher de leite, en-
grossando com um pou-
quinho de farinha de trigo.

Arruma-se essa cebolada
n'uma travessa e põe-se
por cima ovos escalfados.

BOLO DE CEREJAS

Põe-se num alguidar 150
grs. de farinha de trigo,
dois ovos inteiros, 50 grs.
de manteiga, 70 grs. de
assucar, uma pitada de sal
e quatro colheres (das
de sopa) de leite. Misturar
tudo muito bem para obter
uma massa bem lisa; depois
juntam-se 500 grs. de ce-
rejas bem maduras, das
quais se tirou as hastes,
bem lavadas e enxutas.
Unta-se bem uma forma
com manteiga e despeja-se
dentro a mistura que vai
a assar em forno regular
uma meia hora pouco mais
ou menos. Como não são
tirados os caroços das ce-
rejas é necessario tomar
cuidado quando se comer
este bolo.

ROCKFELLINA
PEQUENAS PÍLULAS GELATINOSAS
PURGO VERMÍCIDA

Da saúde
e alegria às
crianças



W. COX REZENDOS
RIBEIRO, MENEZES & Co.
RUA URUGUAYANA, 141 - RIO

Esses diversos objectos podem ser bor-
dados com linha ou com lã. Por exem-
plo, a blusa de crepe de lã vermelha
tem a rede que forma a barra bordada
com lã preta e as bolinhas são bordadas
com lã branca, azul e preta. Uma das
bolsas é feita com o mesmo tecido e
bordada com as mesmas lãs que a blu-
sa. A outra poderá ser feita assim co-
mo o sacco para guardar as raquetes,
com linha cinzento claro, o bordado fei-
to com linha preta e as bolinhas applica-
das cortadas no linho azul e vermelho; o
ponto de festão que as rodeia feito
com linha do mesmo tom. Damos tam-
bem uma toalha e guardanapo para uma
meza para o chá depois da partida de
tennis. Poderão ser feitos com linho azul
claro; o bordado da rede com linho azul
marinha, as bolinhas bordadas ou applica-
das brancas e vermelhas. Também se
pode escolher para a toalha o tom amarel-
lo claro, bordando-se com linha vermelha
ou azul, ou linho verde claro bordado
com preto e vermelho.

Preceitos de Hygiene

A PSITTACOSE

Todos os entes vivos po-

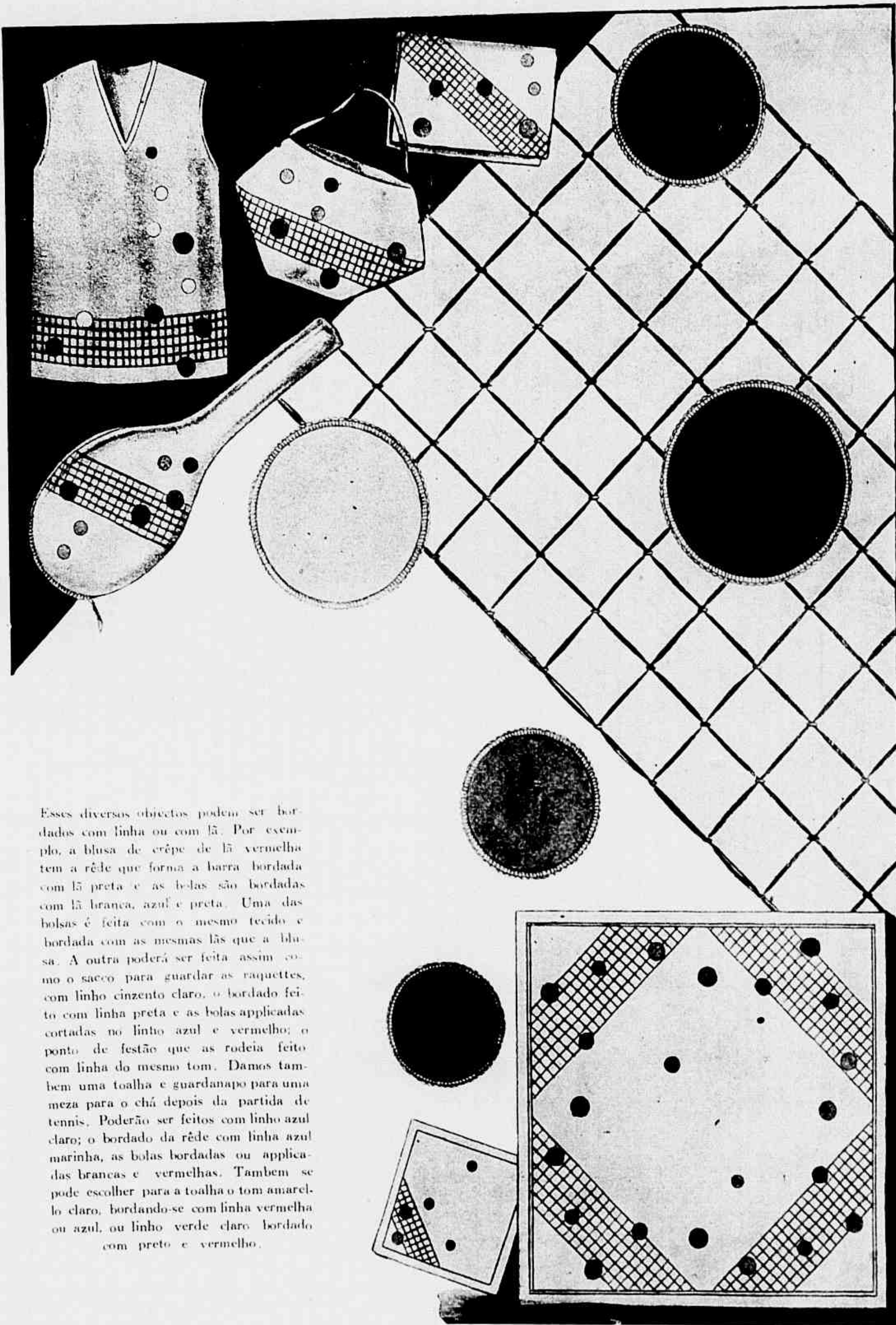
dem ser portadores de ger-
mens e semear em volta
dellas as doenças contagio-
sas. Nessa ordem de ideias,
os animais são tanto a
receitar como os homens.
Não somente podem trans-

portar os microbios, mas
ainda alguns dentre elles ex-
põem-nos a males especiaes
que é bom conhecer, para os
evitar.

Os cães, as gallinhas, os
pombos transmitem muitas

vezes seus males aos homens.
Agora são os papagaios e
periquitos que estão espal-
hando na França, segundo
diz um jornal francez, uma
injecção terrivel: a psitta-
cose.

PARA O TENNIS



SENHORA Na sua
toilette
intima use Ager-
mol: é a sua ga-
rantia. Delicioso,
adstringente e per-
fumado.

Essa doença infecciosa é
d'uma gravidade excepcio-
nal. O doente é atacado su-
bitamente e apresenta um
conjuncto de phenomenos
que fazem lembrar a grippa
e a typhoide. E' aliás o
quadro clinico de todas as
grandes infecções devidas a
uma toxina muito virulenta,
e é a mesma therapeuti-
ca.

Um facto certo é que uma
recente epidemia de psitta-
cose acaba de fazer numero-
sas victimas sobretudo em
Paris, onde se calcula que
a morte sobreviu em 35 por
100 dos casos. Essa epide-
mia surgiu com a chegada
de periquitos e papagaios
doentes. Essas aves vindas
dos tropicos já estavam
doentes antes de embarcar,
segundo consta.

O contagio faz-se de ave
para ave e directamente da
ave para o homem. São so-
bretudo aquelles que beijam
essas aves que foram attin-
gidos. Coisa curiosa, essa
injecção não é transmissivel
de homem para homem.
Isso deve fazer reflectir os
donos dessas especies de
aves. Certos cuidados devem
ser tomados: nunca ter essas
animas n'um aposento ha-
bitado; não deixar as cre-
anças pegarem nessas aves,
e sobretudo em caso algum
beijá-las. Vendo as barbas
do vizinho a arder ponhamos
as nossas de molho.

Tosse?

Está rouco? Dóe
a garganta? Sof-
fre de bronchite?
Quer ficar bom
sem tomar Xa-
rope? Use

AXOL

SYPHILIS
LUETYL
SUPER-DEPURATIVO

50.000 fogões economicos "Berta" estão em uso no Brasil



"BERTA"

PARA HOTEIS E DOMICILIO
: : : PARTICULAR : : :

Além da sua elegancia são
economicos e não fazem
famaça.

COMBUSTIVEL: Lenha ou Coke

Vendas por atacado
e a varejo.

FREDERICO DIEHL

141—Rua Uruguayana—141
RIO DE JANEIRO

AGUA
do REGIMEN dos **ARTHRITICOS**

Gottosos -- Rheumaticos -- Diabeticos

A'S REFEIÇÕES

VICHY
CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO.

Conselhos sociaes

O USO DOS ENTORPECENTES

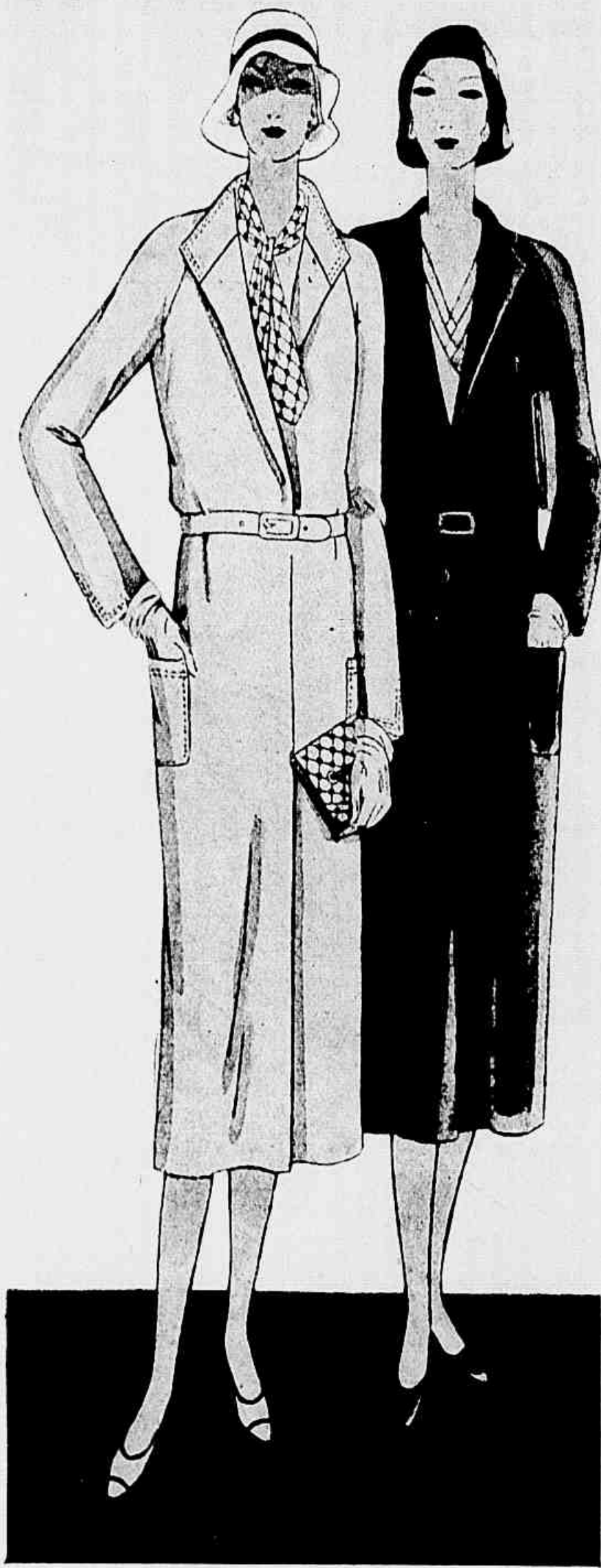
Não é de hoje que o homem pede a certos toxicos, a certos entorpecentes o esquecimento das tristezas da vida. Na Odysseia, vemos Helena, a bella Helena, mulher de Menelau, despejar na taça de Telemaco, durante a estadia que fez na Laconia, um pó que "afastava as tristezas, acalmava a colera e fazia esquecer todos os males." Homero conta que a rainha grega tinha recebido esse pó de Polydamna a Egypcia, que lhe dava o nome de "nepenthes".

O que seria esse nepenthes? Os sabios discutiram fartamente sobre a natureza do entorpecente. A maior parte concluiu ser opio, apoiando-se sobre o facto da rainha ter recebido essa substancia d'uma Egypcia. O Egypto era então o paiz productor do opio.

Mas diz tambem Homero que a bebida servida ao filho de Ulysses era uma bebida que dava alegria. A sua virtude, disse elle, é tal que "aquelle que a bebe não pode derramar lagrimas todo o dia, mesmo que visse morrer seu pae ou sua mãe, ou matar na sua presença um irmão ou um filho muito querido."

Esta particularidade faz crer que o "nepenthes" podia muito bem ser, não o opio, mas o canhamo indiano, o "haschich". Essa substancia, com effeito, produz um estado cerebral mais agitado, mais barulhento, um effeito mais hilariante que o do opio.

Qualquer que fosse elle, dessas drogas embriagantes que transportam por um instante o homem aos mun-



MANTEAUX



1 — Manteau de lã bege, de feitiço muito simples, guarnecido só com pespontos feitos com seda do mesmo tom. 2 — Manteau de crepe marocain de lã azul marinha, cinto do proprio tecido com fivella de aço. 3 — Manteau de crepe setim preto; os pannos dos lados cortados en-forme. Botões de vidrilho. 4 — Manteau de drap branco do mesmo feitiço, botões de galalithe.

começou a fazer suas devastações no principio do século XIX. A Inglaterra, que tinha feito guerra à China para forçá-la a receber a importação de opio colhido na India, foi a primeira victima do veneno cujo uso tinha imposto a tiro de canhão.

Desde 1820, consumiam o opio em Londres. Comiam opio. Alguns annos mais tarde, não se contentavam mais em comel-o: fumavam-no. Chinezes empregados nas descargas dos navios tinham introduzido essa pratica naquella paiz.

Ao mesmo tempo, o opio penetrava no resto da Europa, depois na America. Pouco a pouco o contagio espalhava-se. Um unico paiz escapava e, facto curioso, era o mais proximo vizinho da China.

Desde as primeiras ameaças de invasão do opio, o Japão tinha tomado contra elle medidas energicas. Pesadas multas ameaçavam o fumador na primeira falta; na reincidencia, eram os trabalhos forçados. Nunca a droga poud penetrar nesse paiz. Melhor ainda, desde que são os donos de Formosa os Japonezes conseguiram extirpar a pratica do opio.

Na Europa, como no nosso continente, o opio não é mais, ha muito tempo, o unico entorpecente que procuram os amadores de sensações morbidas. A morphina faz-lhe uma grande concorrência.

Mas depressa a propria morphina não bastou mais.

Appareceu a "heroína" que é uma mistura de morphina e de acido acetico,

dos imaginarios, mas fazem-
lhe pagar muito caro as
felicidades illusorias que
ellas lhe deram.

Na Europa, a procura
dos "paraísos artificiaes"



ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

ECONOMISAE OS VESTIDOS



MAGIC

E O SUOR

MAGIC secca o suor debaixo dos braços.

MAGIC tira completamente o mau cheiro natural do suor.

MAGIC evita o uso dos antigos sudores de borracha nos vestidos.

MAGIC é o unico remedio para o suor, aconselhado pelos eminentes drs. Couto, Aloysio, Austregasil, Werneck, Terra etc.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS. Preço 7\$000. (Dura seis meses).

Pelo correio mais 2\$000. — Pedidos e prospectos a

Araujo Freitas & G.ª — RUA DOS OURIVES 88 — Rio

O UNICO QUE POSSUE ATTESTADOS MEDICOS.



SAL DE MEZA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 10%

Pereira Carneiro & Cia. Ltd.

110 — Avenida Rio Branco — 112



Toilette de mousseline de seda, fundo preto com grandes flores multicores. Saia cortada muito en-forme.

e que dá, dizem, uma excitação mais forte ainda ao sistema nervoso.

E depois foi a vez da cocaína, que foi appellidada nos meios parisienses de

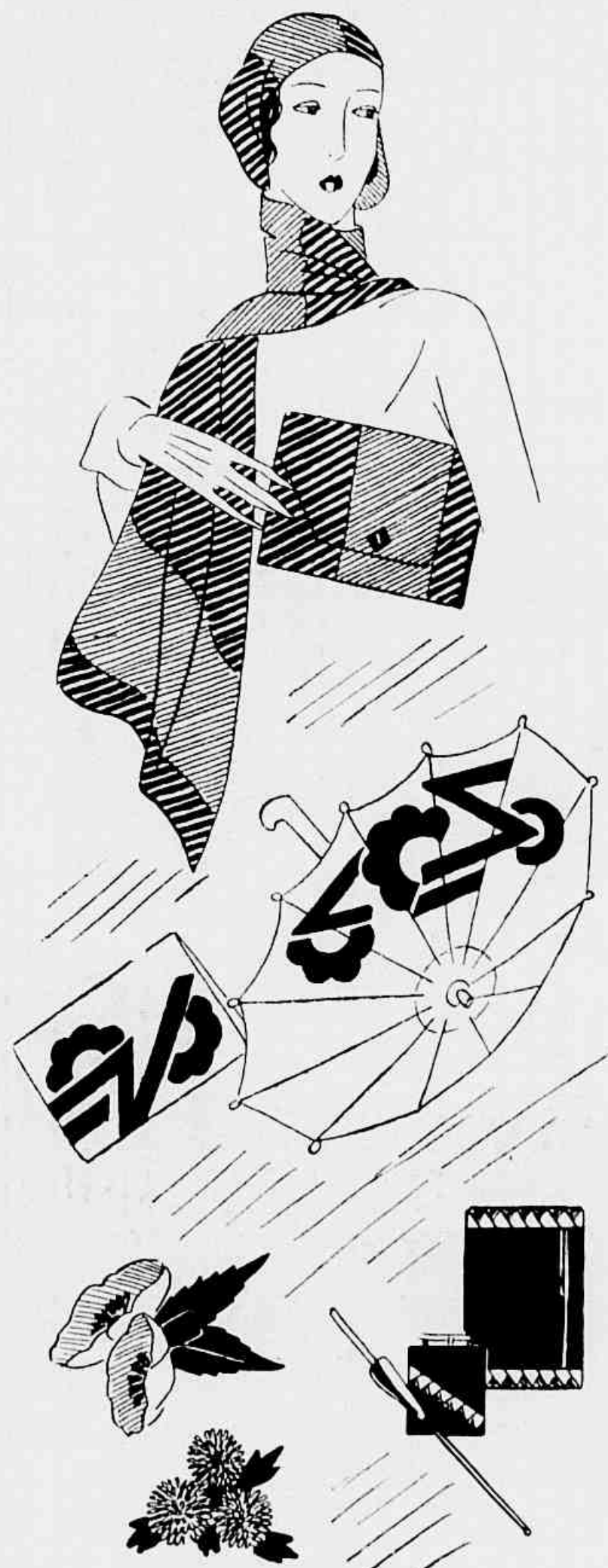
Montmartre e Montparnasse a "coco" ou a "neve". E' o veneno hilariante que dá a alegria como certos preparados do canhamo indiano.

Todos sabem que, nos

café-concertos, é necessario ser alegre. E, quando as desgraçadas que frequentam esses lugares de devassidão não têm a animação necessaria, a cocaína é absorvida para isso. Os tristes resultados não se fazem esperar. Mas comprehende-se perfeitamente que essas desgraçadas tomem essas drogas para esquecerem a sua degradante vida: o mesmo não se dá com os outros que absorvem essas drogas mortíferas só para terem sensações moribundas. Infelizmente as e os morfinomanos e cainomanos pullulam. Era precisa muito mais energia na campanha que se faz contra uma das praticas mais funestas, mais perigosas, mais degradantes de nossa época.

Films como os que foram exhibidos depois da morte do grande actor norte-americano Wallace Reed, pela sua siuva, mostrando d'uma maneira convincente todo o horror que espera infalivelmente todos aquelles que absorvem essas drogas nefastas, é que deviam ser exhibidos de vez emquando para ver se assim podiam ser salvos aquelles que tivessem força de vontade para reagir e sobretudo para não se deixarem tentar aquelles que ainda não tivessem provado esses terríveis venenos.

Odorans
o antiseptico por excellencia para a bocca e a garganta



Echarpe, chapéu e bolsa de lã fantasia, marron e beige. Sombriinha e bolsa de toile branca, incrustada de couro azul, debruado de vermelho. Cigarreira, accendedor e piteira de onyx incrustado de esmalte vermelho e azul. Flores para a boutonniere.

VARIEDADES

Bandidos atacam um auto postal

A Corsega continua ainda a ser o paiz dos assaltos mysteriosos e das vendettas. Ainda agora, no dia 18 de Maio deste anno, teve lugar, na estrada de Lopigna a Ajaccio, em pleno maquis (floresta), um assalto d'uma extrema audacia.

O auto-postal, que faz o serviço nessa região, tinha deixado Lopigna ás 6 horas da manhã e dirigia-se



Ensemble de crêpe da China, fundo branco com desenhos pretos. Blusa de crêpe da China branco, guarnecida com nervuras. O casaco muito comprido e a saia guarnecida com pregas duplas.

HOROSCOPOS DE EXPERIENCIA, GRATUITOS, AOS LEITORES DESTA REVISTA

O professor ROXROY, conhecido astrologo, resolveu favorecer uma vez aos habitantes desta nação, fazendo-lhes horoscopos de experiencia, gratuitos.

A fama do professor ROXROY tem se espalhado tanto que qualquer commentario da nossa parte seria excusado.

A faculdade que possui de ler a vida humana a qualquer distancia é verdadeiramente assombrosa. Mesmo os astrologos de maior fama o reconhecem como mestre e seguem as suas lições.

Elle lhe dirá de quanto V. S. é capaz; ensinar-lhe-ha a maneira de alcançar o exito. A certeza do seu golpe de vista na apreciação dos acontecimentos passados, presentes e futuros sorprendel-o-ha e ajudal-o-ha.

O sr. Paulo Stahmann, astrologo de grande nome, de Ober Niewsadern, diz: "O horoscopo que o professor ROXROY preparou para mim está de absoluto accordo com a verdade. E' um trabalho muito consciencioso e altamente scientifico.

Como astrologo que sou, examinei cuidadosamente os seus calculos planetarios e indicações, tendo a prova de que o seu trabalho é perfeito em todos os detalhes e que elle está a par de todos os progressos da sua sciencia."

Si V. S. deseja aproveitar esta offerta especial e obter uma resenha da sua vida, basta-lhe escrever seu nome e direcção, dia, mez, anno e logar do seu nascimento (tudo bem claro). Indique si é homem, senhora ou senhorita e cite o nome desta revista. Não precisa mandar dinheiro; si quizer, porém, póde mandar uma nota de Rs. 1\$000 para despesa de porte e escripta.

Enderece sua carta sellada para:

ROXROY Dept. 1338 J.

Emmastraat, 42 — HAYA — HOLLANDA.

Franquia para Hollanda 500 réis.



PENSAMENTO

Cheio de alegria e de coragem, a fundar meu ninho sonhava; mas um terrível vento de tempestade acaba de levar todos

meus projectos; sobre meu caminho solitario vejo, triste e desanimado todas as minhas esperanças partidas como os ovos cahidos d'um ninho.



QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

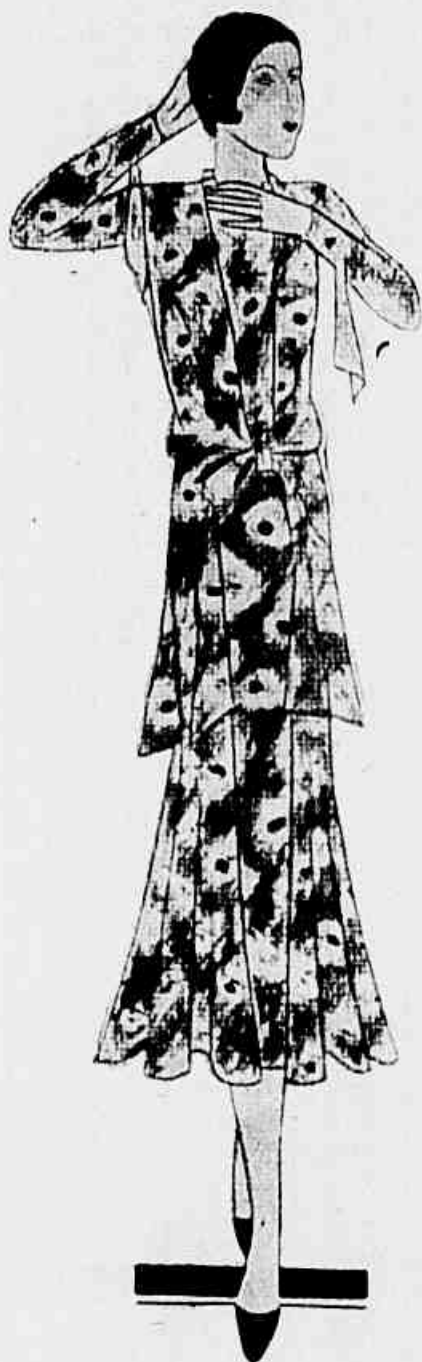
A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro pelo qual, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande o seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS

O SEGREDO DA FORTUNA

Remetta este aviso.

Endereço: SR. PROF. P. TONG—CALLE POZOS 1369—BUENOS-AIRES
REPUBLICA ARGENTINA Cite-se esta Revista.



Vestido de mousseline de seda verde, branco e preto. Saia guarnecida com dois babados en-forme.

para Ajaccio. Além do chauffeur Andreucci e o ajudante Ricci, o carro transportava duas mulheres e um negociante italiano. Quando passaram por Sari-d'Orcino, capital do districto e quartel da brigada, o carro correio tomou, na simples qualidade de viajantes, tres soldados.

O auto poz-se em marcha. Mas chegando em pleno *maquis* teve que parar, porque o caminho estava impedido: um tronco de arvore e pedras tinham sido collocados através da estrada. Para constatar esse delicto assim como para ajudar o chauffeur e seu ajudante, dois soldados desceram do carro. Quando estavam arrastan-



Toilette de setim rosa claro, cortada en-forme, terminada em pontas.



completa a hygiene da bocca, pois, além de evitar a carie dos dentes, desinfecta e refresca a bocca, endurece as gengivas, combate o máo habito e evita as pedras.



Manteau trois-quarts de velludo cor de damasco.

Devido a uns pequenos incidentes, o serviço tinha sido interrompido durante alguns dias. Depois, o antigo chauffeur havendo abandonado o carro fôra substituido pelo jovem Andreucci que tinha começado o serviço havia uma semana.

O ajudante Ricci era irmão gêmeo do prefeito de Lopigna e compreendeu-se bem que Spada o tenha assassinado para vingar-se do seu inimigo.



Vestido de crepe da China preto. A echarpe e o cinto são torrados com crepe da China branco.

do o tronco de arvore tiros partiram, atirados por cinco individuos que surgiram do matto onde estavam escondidos na margem da estrada.

Os soldados responderam e um verdadeiro combate teve lugar. Depressa os dois soldados Adam e Hervé, attingidos ao mesmo tempo por balas bem visadas, cahiram mortos. Dois minutos mais tarde, o ajudante Ricci cahia também.

As duas mulheres e o negociante italiano, que também tinham descido por ordem dos bandidos, esses passaram apenas pelo susto.

Quanto ao terceiro soldado, esse tinha cahido sem sentidos e os bandidos pensavam que estivesse morto. O chauffeur Andreucci não tinha sido ferido e teve sob a ameaça dos bandidos de pôr fogo no automovel. Como a tampa do reservatorio de essencia ficára aberta, a

essencia tinha se evaporado e somente o radiador ficou destruido.

Sem esse feliz acaso, os corpos do ajudante e dos tres soldados, dos quaes um vivo, teriam sido carbonizados, por ordem dos bandidos, que acreditavam que estivessem todos mortos. A fogueira não

querendo pegar, os bandidos retiraram-se no *maquis*.

Andreucci tirou então a correspondencia e transportou-a para Sari, enquanto as mulheres e o negociante seguiram para suas casas.

Quaes seriam as causas desse sangrento attentado? O inquerito feito pela

policia de Ajaccio, que foi ajudada pelas brigadas vizinhas, depressa descobriu o instigador do attentado: era o terrivel bandido Spada que, dono do *maquis* ha muitos annos, tinha-se tornado o successor do celebre Romanetti.

Spada tinha sido durante algum tempo concessionario, dando alguém para represental-o no serviço postal de Ajaccio a Lopigna. O contrato tendo terminado, o sr. Sorba, prefeito de Lopigna, manifestou a intenção de tomar para elle a concessão. Spada mandou avisal-o que não se mettesse nisso; o sr. Sorba respondeu que não tinha tenção de obedecer ás suas ordens.

O novo serviço postal tinha começado no dia 27 de Abril.

Isso naturalmente tinha desagradado a Spada; este declarára que não toleraria que o correio continuasse a funcionar.



Tintas
PARA
IMPRESSÃO

— AS —
MELHORES!...

Depositaros
exclusivos
para todo o
Brasil:

CAPUCCINI & CIA.
Rio de Janeiro — Caixa Postal 1662 — Rua da Alfandega, 172
A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM
TINTAS MICHAEL HUBER.

A "REVISTA" INFANTIL



ROBERTO tinha quinze annos. Era um rapaz robusto, sério e trabalhador. Seu pai chamou-o um dia e disse-lhe:

— Meu filho, desejo que empreendas uma viagem; as viagens instruem e formam a juventude. Não me contentarei com que vias somente pelo nosso paiz; é preciso que vás ao estrangeiro para aprender outro idioma.

O pai de Roberto era ebanista e desejava enviar seu filho á Inglaterra para aprender o officio numa grande fabrica de moveis de luxo.

Na cidade onde viviam, situada no littoral, tinha o pai de Roberto um amigo que era capitão dum barco de carga, que consentiu na admissão de Roberto a bordo do *Esperança*.

Chegou o dia da partida e o pobre Roberto não podia conter as lagrimas, ao ver que se approximava o momento de separar-se do autor dos seus dias.

— Vamos, disse-lhe seu pai. — Não chores. Compreende que é para teu bem.

Roberto abraça seu pai, commovido, e olhando para um lindo cão da Terra Nova que tinha, disse-lhe sorrindo:

— Meu pobre Fido, é preciso que nos separemos. Já não te verei durante muitos annos e, quando voltar de Inglaterra, já serás velho.

Como se o animal tivesse comprehendido estas tristes palavras, ergueu-se a todo o comprimento e pôz as patas dianteiras sobre os hombros do seu amiguinho, uivando dolorosamente. O pobre rapaz abraçou o nobre animal effusivamente e não pôde conter as lagrimas.

A helice do vapor começou a funcionar. Fido, com as orelhas levantadas e agitandose muito nervoso, olhou para o seu dono que acenava com o lenço. O animal ladrava furiosamente, e o pai de Roberto, inquieto, agarrou-o pela colleira. Porém, com um movimento brusco, o Terra Nova escapou-se e, atirando-se á agua, nadava desesperadamente para alcançar o navio que se afastava lentamente.

— Aqui Fido, gritou-lhe o pai de Roberto, anda aqui em seguida!

Porém Fido, levado por um instinto, não fez caso.

Roberto presenciava a scena cheio de angustia. Os seus olhos fixaram-se no pobre cão que lutava contra a corrente.

O navio continuava a avançar e Fido continuava na sua luta para aproximar-se delle.

— Vai-te embora, Fido! gritou-lhe Roberto. Porém o animal não cedia da sua resolução. Em vista disso, o menino decidiu-se a falar com o capitão para que se interessasse pela sorte do cão. O capitão Ardson não sentiu a menor commoção á narrativa.

— Capitão, o meu pobre cão não pode voltar para trás; salvou-me a vida quando eu tinha dez annos; já é velho...

— Impossivel, respondeu-lhe o capitão. Não vamos parar o barco, para recolher um cão.

— Meu leal Fido! exclamou o pobre menino. Que fatal imprudencia commetteste! A morte será a recompensa da tua dedicação! Que supplicio não será para mim o ver-te perecer sem poder salvar-te!

Pensando que os homens da equipagem do barco talvez não tivessem o coração tão duro como o seu capitão, Roberto dirigiu-se, correndo, ao encontro duns tri-

pulantes que estavam na coberta, para pedir-lhes que salvassem o seu cão. Estes acolheram com sympathia o pedido do menino. Entretanto, o capitão tinha-se aproximado. Ao vêr a boa disposição dos marinheiros, oppoz-se ao salvamento, maltratando o menino com palavras.

— Pretendes, garoto, que eu perca um dos meus homens para salvar o teu cão? E' inutil que insistas!

Esta attitudo provocou a reprovação tímida dos marinheiros.

— Não murmureis, gritou severamente o capitão. Aqui sou eu quem manda!

Roberto, dominado pelo desespero, exclamou decidido:

— Visto que o capitão se nega a ouvir as minhas supplicas, atirar-me-hei ao mar, pois prefiro morrer com o meu cão.

As energicas palavras do menino repercutiram no coração do mais velho dos tripulantes do *Esperança*.

— Não, pequeno; tu ficarás aqui; eu irei salvar o teu cão; sou velho e a minha vida não vale grande coisa!

O capitão quiz fazer valer a sua autoridade e increpou o velho servidor; mas o lobo do mar recusou-se a obedecer-lhe e, antes de que aquelle pudesse impedil-o, atirou-se de cabeça ao mar.

Fido estava extenuado. Uns minutos mais e o nobre animal succumbiria. O bravo marinheiro nadou valentemente e, aproximando-se do animal, ajudou-o a chegar até junto do navio que ainda ia com a sua marcha attenuada e deteve-se um momento.

Um momento depois o homem e o cão eram içados para a coberta. Fido, extenuado pelo prolongado esforço, não dava signaes de vida. Friccionaram-n'o vigorosamente e pouco a pouco foi-se reanimando. Ao abrir os olhos, leu-se nos olhos do cão a gratidão.

O menino abraçou-o carinhosamente, dizendo-lhe:

— Fido, Fido, meu bom amigo! Salvo! Que enorme alegria para mim!

Poucos dias depois os jornaes davam a noticia do naufragio do *Esperança*. O temporal tinha atirado contra os rochedos o velho vapor, nas costas de Wight. Pensava-se que todos os que iam a bordo tinham perecido; mas na realidade um menino de quinze annos, que ia a bordo como passageiro, tinha-se livrado do sinistro pela bravura do seu cão.

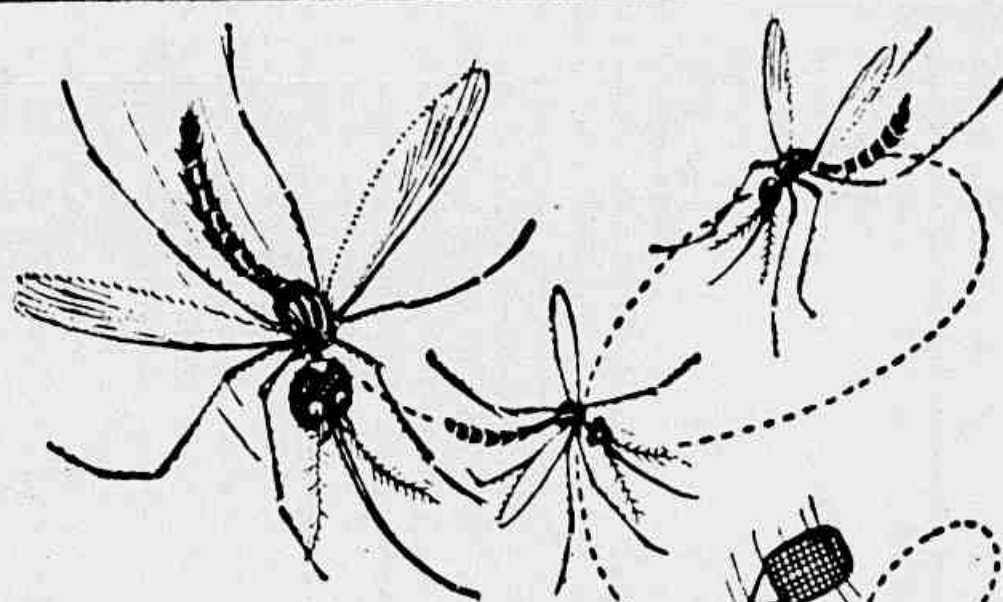
Com effeito, uns pescadores encontraram no dia seguinte ao naufragio, junto a uns rochedos da praia, um Terra Nova que ladrava como se estivesse a pedir soccorro. Approximaram-se e viram, com surpresa, que junto do animal havia um corpo humano.

Roberto e Fido foram recolhidos por aquella boa gente, e quando o menino voltou a si viu ao seu lado o heroico cão que o observava com ansiedade. Acariciou-o com ternura e disse-lhe commovido:

— Fido, meu querido Fido... Salvas-me a vida pela segunda vez! Muito obrigado de todo o coração, meu velho amigo! E olhando para os pescadores disse-lhes, sorrindo:

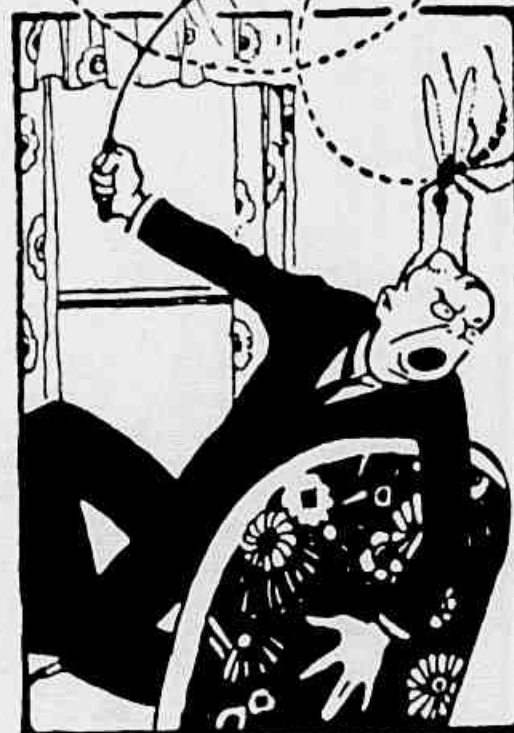
— Quando parti, o meu cão atirou-se á agua para me seguir: talvez tivesse o presentimento de que me esperava o perigo...

Meus queridos meninos, como conclusão desta historia, permittir-me-hei dar-vos um conselho. Não maltrateis os animaes, especialmente os cães!



Mosquitos— Forma correcta e errada de matá-os

NÃO tente matar os mosquitos esmagando-os. Nove de entre dez escaparão illesos. E antes de matar um só, V. S. soffrerá dezenas de picadas. Acabe com a tyrannia dos mosquitos em seu lar!



Ha um unico meio de exterminar essa praga. Atomize o ambiente com Flit. O poderoso rocio de Flit acaba de uma só vez com todos os que se acharem no quarto.

Flit extermina tambem as moscas, baratas, percevejos, formigas e pulgas. Inoffensivo para as pessoas. Não deixa manchas. Compre o Flit e um atomizador de Flit. Á venda em todo o mundo.



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se somente em latas fechadas

Pensamento

Vendo amei-te assim como n'um romance; amo-te e sou feliz como se uma fada acabasse de tocar-me

com a sua varinha. Senti que uma esperanza sublime e sobrehumana de repente envolvia-me com seu quente bafejo. Viajante, devia partir; mas tu to-

maste meu coração quando para o adeus eu tocava na tua mão, e para sempre o aprisionaste.

FRANÇOIS COPPÉE



INDICADO NAS DÔRES
• RHEUMATICAS •
• NEVRITES • SCIATICAS
• DÔRES DO PEITO •
• LUMBAGO • NEURALGIA
• TORCEDURAS • ETC. •

Não exige fricção, não mancha e é de effeito quasi que instantaneo.

LINIMENTO DE SLOAN MATA DÔRES

CONSULTORIO DA MULHER

Mme Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento da pelle e do cabelo, e saúde da mulher. Dirigir correspondência para a rua Haritoff n. 6, 1.º andar. — Copacabana.

Déa — Obterá o tom castanho claro com a minha *Tintura*. A minha tintura é inoffensiva e cada tom fica natural. Pelo que respeita a sua segunda pergunta, a electrolyse não é dolorosa. Em cada sessão se podem destruir de 10 a 50 pellos. A destruição é garantidamente radical.

C. M. B. — Nas dores das callosidades e suor dos pés, depois do terceiro banho electrico, começa-se a sentir um grande alívio. Cortar um callo ou queimar com liquides causticos, renascem cada vez mais fortes. O pé para ter

o requinte da beleza deve ser tratado duas vezes por semana com o banho electrico.

Mme. L. — Impossível calcular o custo do tratamento sem primeiro ter examinado a sua pelle.

Encontra-me todos os dias das 11 às 4. A rua Haritoff fica em frente do posto dois da praia Copacabana. O auto-omnibus Mauá-Igrejinha vem directamente desde a Avenida Rio Branco.

Maria — O rosto rosado e os labios de coral obterá com minha *Tintura Li-*

quida Rosita. O rouge *Rosita* não distingue nem torna os labios grossos como o *baton* gorduroso.

Armela — Os chapéus muito ajustados a cabeça são a causa de muitos sofrimentos da vista. Posso fornecer-lhe um remedio d'um effeito rapido, é um excellente tonico. Para as espinhas, ao levantar e antes de deitar applique uma compressa quente. Misture uma chicara de agua quente com uma colher do *Tonic da Pelle*. Depois do rosto enxuto applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

Mercedes (S. Paulo) — Respondo á sua eloquente carta: como é possível aos 19 annos a sua mocidade sentir a tristeza? A mulher intellectual educa o seu espirito a realidade e torna essa realidade mais conforme ao seu sonho; procura por todos os modos tornar-se o ideal e não a victima.

1.º. Ha só um processo efficaç para depilar as sobrancelhas: pela electrolyse.

Arrancando os pellos, apparecem na testa as granulações e as palpebras tornam-se defeituosas. Applique a *Loção para os Cra-*

vos pela manhã e á noite antes de lavar o rosto com o *Sabonete Sylkale*. Varias vezes ao dia applique a *Loção Adstringente* e o *Pó d'Arroz Hygienico*. Esse simples tratamento limpára sua testa das granulações.

2.º. As suas mãos rapidamente ficarão macias e claras com o uso da *Loção de Embellezar a Pelle*. Applique a *Loção* duas vezes ou tres vezes ao dia, deixando secçar espontaneamente. Ao fim de uma semana,

terá suas mãos macias como um velludo.

3.º. O tratamento das sardas encontrará indicado á pagina 9 do prospecto que acompanha a *Loção de Embellezar a Pelle*. Com muita sympathia lhe agradeço suas gentis palavras.

S. M. — Um appparelho para operar a electrolyse é muito caro. A sua carta muito me enterneceu. Eu lhe garanto a cura completa, é só uma questão de tempo. Hoje só tem uma pelle feia quem não quer esforçar-se por torná-la bonita. A electrolyse não deixa vestigio na pelle. Encontra-me todos os dias das 11 às 4, rua Haritoff n.º 6 — fica em frente do posto 2 da praia de Copacabana.

SOLDA POTOCKA

TRES VIRTUDES

Tres virtudes reconheço
Num só producto de escol:
Pureza, perfume e preço,
No sabonete EUCALOL.

Se o amigo anda abatido
Por ter as forças perdido
No dever em que milita,
Não se ponha, assim, descrente,
Pois tem recurso excellent:
E' tomar o Vinovita.



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondência para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista **Alexandrino Agra**, á rua S. José, 84-3.º andar — Telephone 2-1838.



Miranda Nunes (Minas Geraes) — Experimente os comprimidos Perissé.

Felício de Oliveira Coelho (Pernambuco) — Antes das refeições, de preferença.

Delmo Coimbra (Alagoas) — 2,0 é o sufficiente.

Salviano de Carvalho (Minas Geraes) — O leite de magnesia usado para lavar a cavidade buccal diariamente, antes de deitar-se.

Wenceslau (Minas Geraes) — Depois da extração.

Felix (Minas Geraes) — Acido phenico crystallizado, 5,0; Tintura de iodo, 10,0; Essencia de limão, 5,0; Essencia de hortelã, 5,0; Alcool a 90º — 1.000,0

Carlos Novaco (Minas Geraes) — Perfeitamente.

D. I. C. (Minas Geraes) — 10 gottas em um copo com agua para bochechar com: Saccharina e Bicarbonato de sodio ãã 1,0; Acido salicylico, 4,0; Alcool 200,0

Vicente de Oliveira (Minas Geraes) — Escreva para a secretaria da Associa-

ção Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, á rua Paula de Frontin 128.

Gonçalves Menezes (Pernambuco) — Tintura de iodo, por exemplo.

S. I. L. I. O. (Minas Geraes) — Tem diversas causas, entre outras, a hereditariedade. A syphilis entra com não pequena contingente.

Herculano Julio (Pernambuco) — Antes de deitar-se.

ALEXANDRINO AGRA



Perpetualina



Além de ser o mais perfeito assentador dos cabellos é também util contra a caspa e a seborrhéa

O unico licenciado pelo D. N. S. P.

POTF, TYPO-PEQUENO

Preço 2\$000

A' VENDA NAS

LOJAS AMERICANAS

Rio — Niteroi
São Paulo.



Sabonete 33

perfumado até o fim

SE V. S. DIGERE DIFFICILMENTE

tome meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das suas refeições. A Magnesia Bisurada, este anti-acido tão famoso, neutralisa rapidamente o excesso de acidez que tão frequentemente é a causa de uma digestão difficil. Uma abundancia de acido póde ocasionar a fermentação dos alimentos que permanecem como chumbo no estomago e provocam algumas vezes dores atrozes. A inflamação das mucosas que resulta é calmada pela Magnesia Bisurada; o estomago toma o seu estado normal, e a digestão se faz facilmente e sem dór. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, se acha em todas as pharmacies, em pó ou em pastilhas.

Nada mais importante que a saúde



As
Pequeñas
Pilulas
de Reuter

desannuviam a vista, melhoram a cutis, dão firmeza e flexibilidade ás pernas.

Regulam as funções do figado e do estomago, evitando assim

a prisão de ventre, dores de cabeça, enxaquecas, insomnia, cansaço etc.

Tomando regularmente as Pequeñas Pilulas de Reuter, pode-se estar certo de que nunca se padecerá de nenhuma das doenças indicadas.

A' venda nas pharmacies e drogarias UNICOS DEPOSITARIOS:

Sociedade Anonyma Lameiro — Rio de Janeiro

A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção. Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academic Union da America do Norte

ALFAYA & COMP.

Vende brim, Kaki, Gabardine etc. impermeabilizado e

Impermeabilisa seda, velludo, lã, linho, algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

13, Rua dos Arcos, 13

Telephone Central 4384

Rio de Janeiro

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

•EU•SEI•TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports,
:: :: :: Philatelia, Viagens etc. :: :: ::

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos
:: :: sobre Economia Domestica etc. :: ::

:: :: **LER** :: ::

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES
REVISTAS DO MUNDO